

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1142
Portaria	1210
Seção de Máquinas	1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Londres", à rua Maciel Pinheiro.

ANO LI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 11 de maio de 1943

NÚMERO 105

Cessou a resistência organizada do "eixo" na Tunisia

A Polónia voltará a ocupar o seu lugar de nação livre

Falando em Londres, "Lord" Halifax declarou que a Grã Bretanha não mantém a intenção de esquecer a sua promessa

LONDRES, 10 (U. P.) — Lord Halifax declarou, hoje, que a Grã Bretanha não mantém a intenção de esquecer a promessa de que a Polónia será livre. E afirmou que não haveria uma paz segura e definitiva sem a colaboração desse país. "Dia chegará, sem dúvida — disse o embaixador britânico — que a Polónia voltará a ocupar o lugar a que lhe corresponde entre as nações livres do mundo. Isto não importa num mero ato de justiça que devemos à Polónia — terminou — é também um dever que contraiu a causa da liberdade."

ALARME ANTI-AEREO EM LONDRES

LONDRES, 10 (U. P.) — Na tarde de hoje foi dado um sinal de alarme anti-aéreo nesta capital. As sirenes, porém, silvaram durante pouco tempo. Não foram avistados os aviões inimigos nem houve fogo das baterias de defesa.

MENSAGEM DO REI JORGE VI AO GENERAL EISENHOWER

LONDRES, 10 (U. P.) — O rei Jorge enviou ao general Eisenhower a seguinte mensagem de felicitações: "No decorrer de 6 meses, durante os quais tendes exercido o comando das forças aliadas no Norte da África, acompanhei com admiração o progresso das operações por mar, terra e ar. Sob vossa direção forças de diversas nacionalidades e raças foram agrupadas num único corpo eficiente e unido. Vossa tarefa não foi fácil e a resistência inimiga foi

resoluta e desesperada. Agora, porém, com a conquista de Tunis e Bizerta, vossa campanha está quase concluída. Aos fugitivos das forças inimigas da África que são aprisionados ou destruídos foi paga a dívida de passar em Dunquerque. Em nome de todo meu povo vos expresse, como comandante supremo das forças aliadas, e a todos os homens sob o vosso comando as mais sinceras felicitações."

COMEÇOU A REPATRIACÃO

ANKARA, 10 (U. P.) — Informam de Esmirna que começou, ontem, ali a repatriação de suditas italianas e britânicas.

INFORMES DE ROMA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O rádio de Roma anunciou que as defesas anti-aéreas italianas derrubaram, ontem, 21 bombardeiros inimigos na maior parte durante o ataque contra Palermo. Acrescentou que na cidade foram considerados os danos ocasionados pelos atacantes.

COMEMORADO EM VARSÓVIA O DIA NACIONAL DA POLÓNIA

LONDRES, 10 (U. P.) — A despeito das rigorosas medidas tomadas pelos alemães, os patriotas poloneses não deixaram de comemorar o dia nacional da Polónia. As autoridades nazistas mostraram-se sumamente surpreendidas quando os alto falantes das ruas de Varsóvia transmitiram uma canção patriótica e o hino nacional polonês. (Conclue na 2.ª pag.)

As baixas do "eixo" ascendem a quarenta e dois mil homens

Capturados seis generais e outros oficiais superiores

Entre a enorme presa de guerra figuram gigantescos "tanks" "Mark-VI" de 62 tons. — Rommel e Arnim fugiram para o Continente — Renderam-se os restos da divisão "Hermann Goering" — Mais de 25 mil prisioneiros

ARGEL, 10 (U. P.) — Cesluta os soldados norte-americanos capturaram 8.391 soldados inimigos e estão na iminência de capturar outros vinte mil. Salientam os despachos aliados que os combatentes exístas se apresentam às linhas aliadas, entregando-se em massa, sem tentar a mais ligeira resistência.

Entre os presos figuram seis generais totalitários e uma grande quantidade de oficiais superiores. Ademais, caíram em poder dos aliados centenas de "tanks" e canhões que foram abandonados pelo inimigo. Os informantes oficiais de Argel comentaram de maneira otimista o desenrolar das operações combinadas das forças britânicas, norte-americanas e francesas. Adiantou-se, ademais, que, ao contrário do que se pensava, a resistência germanica no Cabo Bon desmoronou-se repentinamente e em menos de dois dias de luta. Com o novo êxito aliado que significa o fim da luta na África do Norte começa a nova fase da luta das Nações Unidas: A preparação para invadir o Continente Europeu, para garantir a derrota total e definitiva do "eixo".

42 MIL BAIXAS
ARGEL, 10 (U. P.) — As forças do "eixo" sofreram 42 mil baixas e perderam 550 "tanks" 600 canhões e mais de mil e 500 veículos a motor durante os combates travados na África do Norte entre os dias 8 de novembro e a data atual. Essa informação foi fornecida à imprensa de Argel pelo sr. André Labarthe secretário de Informações do governo do general Giraud.

MAIS DOIS NAVIOS AFUNDADOS

ARGEL, 10 (U. P.) — As forças navais ligeiras britânicas afundaram mais 2 navios mercantes inimigos em águas ao norte do Cabo Bon. Segundo parece tratava-se de unidades exístas que pretendiam retirar tropas totalitárias da Tunisia para a Itália.

HAMMETT TERIA CAÍDO

LONDRES, 10 (U. P.) — A BBC reproduz uma notícia não confirmada da rádio de Argel, segundo a qual Hammett, na Tunisia, teria caído em poder dos aliados.

ROMMEL E ARMIN FUGIRAM PARA O CONTINENTE

LONDRES, 10 (U. P.) — Informam de Berlim que o marechal von Rommel e o general von Arnim não se encontram mais na Tunisia, já tendo seguido para o Continente Europeu. Segundo a mesma fonte de informação, o comando das forças do "eixo" no Cabo Bon está a cargo do general Mosse, do Exército Italiano.

CONFERENCIA GIRAUD-DE GAULLE

LONDRES, 10 (U. P.) — A rádio de Argel anunciou que Giraud convidou De Gaulle para uma conferência em Biskra. **FRANCO CONFERENCIARIA COM EISENHOWER**
LONDRES, 10 (U. P.) — O "Daily Express" reproduz uma informação não confirmada de Tanger, segundo a qual o generalissimo Franco havia partido, ontem, de Málaga para o Continente. (Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO ALIADO NA AFRICA DO NORTE

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 10 (U. P.) — O Alto Comando Aliado comunicou o seguinte: "Nossas forças navais costeiras continuam desenvolvendo uma intensa campanha para impedir a fuga do inimigo por via marítima. Depois da rendição de Bizerta e Tunis e vários terrenos dessas zonas, as mais recentes operações foram efetuadas em ambos os lados da península do Cabo Bon onde as tropas inimigas se encontravam entrancheiradas. A península foi completamente desocupada mas ainda não se dispõe de informações completas acerca do numero de navios que se acham ao mar para a evacuação do inimigo. O trabalho foi intenso e árduo, especialmente para as patrulhas que operam nas proximidades da costa. Verificaram-se numerosos acontecimentos além dos anunciados no comunicado naval de ontem à tarde. Soubese que as primeiras horas da manhã de ontem um dos nossos navios afundou uma barcaça carregada de tropas, combustível e munições a umas trinta milhas ao nordeste do Cabo Bon. Uma embarcação patrulheira leve torpedeou, ontem, um navio inimigo na parte oriental da península do Cabo Bon. A embarcação inimiga explodiu e voou pelos ares. No decorrer da tarde, outros dos nossos navios canhoneou uma bateria inimiga na parte ocidental da mesma península obtendo bons resultados. O bloqueio continuará e continuará sem interrupção até que a península se ache completamente em poder dos aliados e quando as últimas tropas do "eixo" no norte da África hajam sido aniquiladas. No setor ao nordeste de Tunis toda a resistência organizada cessou frente ao Decimo Primeiro Corpo Expedicionário Norte-americano às onze horas, sendo incondicionais os termos da rendição. Calcula-se que somente nesse setor foram feitos 25 mil prisioneiros entre os quais se acham seis generais, porém a contagem dos mesmos não foi terminada ainda. Foram também apreendidas grandes quantidades de equipamentos e material bélico do inimigo. As operações de limpeza continuam."

DO Q. G. DE MAC ARTHUR

Q. G. DE MAC ARTHUR, 10 (U. P.) — Os aeródromos, bases, localidades e navios japoneses foram violentamente bombardeados pela aviação aliada numa extensa incursão que abarcou a maioria das regiões suldeste do Pacífico. Informou-se que os resultados dessa ação, favorecida pelo bom tempo, foram excelentes e que os danos ocasionados ao inimigo foram de grande importância. Entre os aeródromos bombardeados figuram o de Gasmata, Madaung. (Conclue na 2.ª pag.)

RESERVISTA: — Precisamos mobilizar todos os recursos do Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como povo livre e independente

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 10 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que mais de cem bombardeiros aliados atacaram a Pantelaria, ontem, no segundo dia consecutivo, ao mesmo tempo que se empreenderam uma grande incursão contra Palermo, na qual tomaram parte 400 aviões.

ATACADOS OS AERODROMOS DA SARDENHA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 10 (U. P.) — Os bombardeiros "Wellington", atacaram os aeródromos de Sardenha, ao mesmo tempo que bombardeiros leves atacaram as tropas e os veículos da península do Cabo Bon.

RESERVISTA: — Precisamos mobilizar todos os recursos do Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como povo livre e independente

LONDRES, 10 — Uma das importantes repercussões do triunfo aliado na Tunisia, de acordo com o que prevêm os despachos de Argel recebidos pela UNITED PRESS, será as fundamentais modificações da política externa da Turquia. Até agora não se confirmaram os rumores de que a Turquia declararia guerra ao "eixo", mas o correspondente da UNITED PRESS em Argel sinaliza que são tremendo os efeitos políticos nas relações externas da Turquia, em consequência da esmagadora vitória aliada. A possibilidade de uma nova política da Turquia foi esboçada pelo presidente Inonu, em sua recente conferência com o embaixador do Reich, von Papen. Falou-se, então, nos termos semelhantes aos empregados pelo Ministro das Relações Exteriores com o embaixador britânico.

De qualquer sorte é certo que aumenta a tensão entre os países balcânicos. A propósito o "Sunday Express" insere despachos de Viena, Estambul e outras cidades balcânicas, indicando haver convicção de que é iminente a invasão aliada dos Balcans e que reina uma atmosfera carregada. Por outro lado, as notícias da Alemanha demonstram que há uma preocupação cada vez maior, em vista dos crescentes indícios do estreitamento de relações entre a Turquia e os aliados.

"Rendição incondicional"

O UNICO OBJETIVO DAS NAÇÕES UNIDAS

Declarou o sr. Cordell Hull, ao ser entrevistado a propósito do discurso do general Franco em Almeria

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, interrogado pelos jornalistas a respeito do discurso de Franco em Almeria manifestou que outra coisa não podia fazer que repetir o que foi dito em abril a respeito das propostas de paz de Jordania. Naquela ocasião, expressou o sr. Hull, que o Presidente Roosevelt e outros funcionários haviam exposto repetidas vezes qual seria a resposta. Isto é que a rendição incondicional do "eixo" constitui o unico objetivo das Nações Unidas.

A UNICA RESPOSTA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A sugestão de paz do general Franco foi recebida nos círculos oficiais com a mesma frieza com que se receberam outras condagens similares anteriores. Salienta-se, novamente, que a unica resposta é a declaração de Casablanca, isto é, a rendição incondicional do "eixo".

NOVO PERIODO DA GUERRA

NEW YORK, 10 (U. P.) — A rádio de Roma diz que agora se iniciará um novo período de guerra no Mediterrâneo e na Europa, acrescentando que a Alemanha e Itália passarão a lutar novamente com forças mais concentradas numa frente mais curta.

EM DETROIT O PRESIDENTE PENARANDA

DETROIT, 10 (U. P.) — O presidente da Bolívia, general Penaranda, chegou a esta cidade, sendo recebido pessoalmente pelo governador sr. Harry Kelly e o prefeito sr. Edward Jeffries. O chefe do governo da Bolívia deverá visitar as grandes fábricas de Detroit, que trabalham para a guerra.

RECERIDA SEM ENTUSIASMO

LONDRES, 10 (U. P.) — A sugestão de paz do general Franco foi recebida sem nenhum entusiasmo pelos círculos oficiais do governo britânico. Salientou-se nos meios bem informados que o governo inglês não responderá à proposta pacificadora do general Franco.

Recorda-se, a esse respeito, que a Grã Bretanha deixou sem resposta a sugestão de paz formulada em Barcelona, no mês passado, pelo general Jordani, ministro do Exterior da Espanha.

Informações de Washington, por sua vez, salientam que a proposta do general Franco foi recebida com o mais completo desinteresse pelas autoridades governamentais norte-americanas.

Tanto os dirigentes britânicos como os norte-americanos recusaram-se a fazer comentários acerca da sugestão do general Franco. E recordaram a controvérsia de Casablanca, onde ficou resolvido que os aliados lutariam até a rendição incondicional do "eixo". Nos meios políticos aliados não se conseguiu obter uma explicação exata sobre a finalidade do discurso do general Franco, que se caracterizou por um violento ataque à Rússia. Salienta-se que durante a sua visita às principais cidades espanholas, o chefe do governo falava a língua de ouro para atacar a Rússia e elogiar, indiretamente, o esforço que os nazistas realizam para impedir a marcha dos russos na direção do ocidente europeu. Tais declarações, segundo se sabe, foram feitas para desviar a atenção da população para a guerra. (Conclue na 2.ª pag.)

VALORIZAÇÃO DO DOLAR AMERICANO

Especial por Paul FENG (Da United Press)

CHUNG-KING, 10 — Notável fenômeno ocorre com a indicação de fé de seus habitantes na vitória final das Nações Unidas e é quase constante a firmeza do dólar norte-americano e a popularidade do dólar de Chung-King, comparadas com a emissão do governo títtere criado pelos japoneses. Em novembro do ano passado o dólar chinês atingiu uma alta sem precedentes de 4 dólares no Banco Central de Reserva por um dólar norte-americano. Como aos bilhetes do BCR, fixou arbitrariamente o valor de um por dois dólares de Chung-King. Em certa oportunidade as autoridades japonesas e o governo de Nankin anunciaram que tornariam obrigatório o uso de cedulas do BCR e que perseguiam aos que tivessem dólares de Chung-King. Mas os habitantes de Shangai, por não terem confiança na moeda do BCR, invertiram seus fundos disponíveis em dólares norte-americanos. Estes logo depois dum baixa tornaram a subir muito ao informar-se que os japoneses tinham sofrido uma derrota nas ilhas Salomão.

Os banqueiros de Shangai acreditam que entre os fortes compradores da moeda norte-americana estavam 3 bancos: um alemão, outro japonês e outro italiano, os quais operavam por intermédio de agentes chineses. Os residentes em Shangai continuam mantendo sua fé no dólar de Chung-King, ao passo de que, num dado momento, circulavam naquela cidade 20 milhões de dólares. Os japoneses tomaram severas medidas para impedir tal circulação, mas sem conseguirem.

A posição da Turquia em face das derrotas do "eixo" na Africa

Especial por Harrison SALISBURY

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 10 — Uma das importantes repercussões do triunfo aliado na Tunisia, de acordo com o que prevêm os despachos de Argel recebidos pela UNITED PRESS, será as fundamentais modificações da política externa da Turquia. Até agora não se confirmaram os rumores de que a Turquia declararia guerra ao "eixo", mas o correspondente da UNITED PRESS em Argel sinaliza que são tremendo os efeitos políticos nas relações externas da Turquia, em consequência da esmagadora vitória aliada. A possibilidade de uma nova política da Turquia foi esboçada pelo presidente Inonu, em sua recente conferência com o embaixador do Reich, von Papen. Falou-se, então, nos termos semelhantes aos empregados pelo Ministro das Relações Exteriores com o embaixador britânico.

De qualquer sorte é certo que aumenta a tensão entre os países balcânicos. A propósito o "Sunday Express" insere despachos de Viena, Estambul e outras cidades balcânicas, indicando haver convicção de que é iminente a invasão aliada dos Balcans e que reina uma atmosfera carregada. Por outro lado, as notícias da Alemanha demonstram que há uma preocupação cada vez maior, em vista dos crescentes indícios do estreitamento de relações entre a Turquia e os aliados.

CESSOU A RESISTENCIA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Melilla afim de se entrevistar com Eisenhower e Mark Clark e inspecionar as fortificações da fronteira com o Marrocos Francês.

CAPTURADO UM MARK.6.º QUASI INTACTO

ARGEL, 10 (U. P.) — Os aliados conseguiram capturar, sexta-feira, um dos grandes "tanks" alemães "Mark.6.º", de 62 toneladas. Salienta-se que é a primeira vez que um desses veículos cai em poder dos aliados, mais ou menos intactos. Os "tanks" MARK.6.º capturados anteriormente pelos aliados encontravam-se completamente destruídos.

MENSAGENS AOS GENERAIS DA VITORIA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Presidente Roosevelt enviou calorosas mensagens aos generais Eisenhower e Giraud por motivo do triunfo aliado na Tunísia, realçando nas mesmas a sua plena confiança na vitória das Nações Unidas.

O chefe do Governo Norteamericano estende as suas saudações aos generais Montgomery, Alexander e Anderson que tornaram possível, através de sua grande capacidade militar, a vitória aliada na África.

46 MIL MORTOS E 113.736 FERIDOS SEGUNDO ROMA

LONDRES, 10 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou que as baixas italianas em todas as frentes de batalha elevaram-se a 46 mil mortos e 113.736 feridos. Devemos destacar que a emissora fascista não deu a conhecer o número de italianos capturados em toda a luta na África do Norte e Oriental. Segundo cálculos britânicos, encontram-se nos campos de concentrações aliados várias centenas de milhares de soldados italianos.

A emissora de Roma não explicou se nessas cifras de mortos hoje divulgadas, estão incluídas as perdas italianas de Tunísia e Bizerta.

RENDERAM-SE 25 MIL ALEMÃES

Q. G. ALIADO DE ARGEL, 10 (U. P.) — As forças de terra, mar e ar aliadas bloquearam e atacaram as forças do "eixo" que resistiam através de suas debilitadas linhas de defesa na península do Cabo Bon.

DEPUZERAM AS ARMAS

LONDRES, 10 (U. P.) —

Rendição incondicional

(Conclusão da 1.ª pag.)

do alguns observadores políticos, são bastante estranhas e não condizem com uma posição de estrita neutralidade, pois significa a defesa aberta dos nazistas contra os interesses das Nações Unidas.

NEGARAM-SE COMENTAR O DISCURSO DE FRANCO

LONDRES, 10 (U. P.) — Nas esferas do Ministério das Relações Exteriores se declinou comentar o discurso do general Franco em Almeria, considerando-se que o mesmo constitui uma reprodução do discurso pronunciado pelo general Jordana há um mês.

MARCHARÃO PELAS RUAS DE BERLIM

CASABLANCA, 10 (U. P.) — "As forças francesas e norteamericanas marcharão juntas, algum dia, pelas ruas de Berlim" — declarou o major-general norteamericano Clark ao entregar os novos equipamentos de guerra ao exército do general Giraud.

"Confio e acredito — acrescentou o general Clark — em que as unidades francesas, eficientemente equipadas, serão de valor inestimável aos aliados para derrotar o inimigo e libertar a própria França".

A UNIÃO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, João Pessoa — Est. da Paraíba

Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual

Cr\$ 60,00; semestre Cr\$ 35,00

Número Avulso — Capital

Cr\$ 0,10; interior Cr\$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211

Redação 1145

Portaria 1219

Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

ABERTA NOVA BRECHA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

e caminhões carregados de abastecimentos, nas estações de linha férrea. Nos combates aéreos travados no mesmo dia os nazistas perderam 75 aviões contra 21 perdidos pelos russos.

RESTAM SOMENTE 20 MIL LONDRES, 10 (U. P.)

Restam apenas uns 20 mil combatentes dos países ocupados pelo "eixo" na frente de batalha da Rússia. Esses soldados das nações vassalas do "eixo"

cheira, umas posições de metralhadoras e 8 redutos subterrâneos. Na zona de Liskansk nossas tropas repeliram vários contra-ataques inimigos, destruíram 3 "tanks", aniquilaram uns 200 alemães, fizeram prisioneiros e apreenderam material bélico. Ao norte de Churayev a infantaria alemã tentou de cruzar um rio, mas nossas tropas com fogo de fuzilaria e metralhadoras mataram 60 alemães. A artilharia duma unidade destruiu 3 redutos subterrâneos alemães, assim como 5 caminhões e 10 carros com materiais bélicos. A oeste de Rostov continuaram os duelos de artilharia e morteiros de trincheira.

Os franco-atiradores duma unidade mataram 36 alemães. Os pilotos russos obrigaram um avião inimigo a descer em nosso território. A tripulação foi aprisionada. Na frente noroeste os alemães lançaram um setor 3 contra-ataques sucessivos. Nossos soldados repeliram com fogo toda a classe de armas e mataram uns 100 inimigos.

DO ALTO COMANDO DA RAF NO CAIRO

CAIRO, 10 (U. P.) — O alto comando da RAF comunicou: "Ontem à luz do dia, bombardeiros pesados da aviação norteamericana realizaram um eficaz ataque contra o porto de Messina, onde conseguiram fazer impactos diretos no cais, onde estavam amarrados 2 navios, máquinas, parques e manobras ferroviárias e instala-

são integradas fundamentalmente por rumenos, os quais se encontram na zona do Kuban ainda em poder dos nazistas.

Segundo revelou a BBC, todos os italianos, húngaros e combatentes de outras nacionalidades foram retirados pelos alemães da linha de frente ou, então, foram mortos ou capturados pelos russos.

A MAIOR OFENSIVA AEREA SOVIETICA

MOSCOU, 10 (U. P.) — 930 aviões alemães foram destruídos pelos russos durante a semana passada, perdendo os russos, no mesmo período, 235 máquinas. Salienta-se que as cifras referidas representam o resultado da maior ofensiva aérea soviética lançada até os nossos dias contra as forças alemãs na região de batalha da Rússia.

A batalha pela posse de Novorossisk parece ter entrado em sua fase decisiva com a chegada de poderosos reforços blindados soviéticos. As forças de "tanks" russos abrem caminho através das linhas alemãs ao norte de Novorossisk, protegidas pelo fogo da artilharia pesada soviética.

NOVA BRECHA NAS LINHAS NAZIS

MOSCOU, 10 (U. P.) — As forças russas abriram uma nova brecha nas linhas alemãs a 14 quilômetros de Novorossisk,

lações portuárias. Nossos aviões atacaram ontem um pequeno navio inimigo no mar Egeu, explodiram bombas entre o carregamento colocado na coberta. Também foram atacadas 6 embarcações de menor tonelagem que se encontravam no porto duma ilha. Uma foi incendiada, provavelmente afundada, e as demais avariadas. No dia anterior nossos aparelhos afundaram um veleiro e causaram avarias noutro, que foi abandonado por sua tripulação. Regressaram às suas bases todos os aviões que participaram dessas e outras operações".

O POEMA DAS INDÚSTRIAS

Silvino LOPES

JOÃO Marques de Almeida é um velho amigo, nascido nas terras férteis de Vitória de Santo Antão, onde viveu um lustre, conseguindo até, por aberração de ordem política, manter, como adjunto, no exercício da Promotoria Pública durante um ano. Bons e agitados tempos, em que andei sob a poeira do Código, subindo em voz, quando me esmerava nos "provarás" do Lúbelo.

Naquele tempo, porém, o Marques já não era o menino do engenho Caricé. Fizera-se ao comércio, à luta do pega e solta, ganha e perde, mostrando-se com tempera de ferro. Ontem, calmamente, encontrei o João Marques. Abrimos o surrão das lembranças e velhas figuras de Vitória, como o padre Bernardo, o Umbelino, o major Leobardo, o Melo Verçosa vieram à tona. Cansamos de recordar e foi assim que o João Marques de Almeida, hoje industrial nesta boa terra paraibana, convidou-me a visitar o seu estabelecimento fabril. A manhã estava muito clara, e no meu cérebro não fosforejava uma ideia para a minha nota de hoje. Saudados, assim, os corpos dentro de um zuto de praça e sobre os pneus rodamos até à Avenida Miramar. Auto parado, pernas em movimento, Marchamos, então, para a "Fábrica de Mosaicos São José". Lá no alto da fachada está a figura do Santo carpinteiro, E', uma reliquia, pois, pertencera a outro estabelecimento que funcionara no mesmo local. Às vezes a minha impressão era de que tinha ido ali comprar mosaico, isto devido ao luxo de destalhes com que o industrial me explicava tudo. Não se vai aqui acreditar que eu também entenda de mosaico. Mas, o que vi é bastante para dar-me a impressão de que a Paraíba não está tão atarrada, como se diz, no desenvolvimento do seu parque industrial. E eu disse: brevemente farei aquisição de grande vulto do produto, pois (lá vai notícia irritante) não tardarei a construir um palacete. Quando eu começar a dar provas da minha prosperidade, utilizar-me-ei somente de material paraibano e com os vistosos mosaicos da Marques de Almeida farei um piso para lá de encantador.

Continuamos a conversar, e o Marques de Almeida vai expondo os seus planos. Fala-me da assistência social que está oferecendo aos seus operários, e eu tenho a prova imediata: uma escola, a inaugurar-se na próxima segunda-feira para os filhos dos operários, para o que já se entendeu o industrial com o dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, e o barracão, que vende, à vista, pelo preço mais baixo, aos freguezes mais altos.

O que mais impressiona, entretanto, ao visitante é o zelo que se nota no estabelecimento. Junta-se a isso o interesse do empregador pelos empregados. Somente a indústria nos levará da debaixe inevitável. Eis aí uma afirmativa pesada porém, que não foge a lógica. A Paraíba precisa de desenvolver o seu parque industrial; onde vêm caminhos de fábricas não há clima para a miséria. Somos um povo com disposição para o trabalho. Aliem-se a indústria e a agricultura e nunca mais teremos assombração. Quando os campos se mostrarem verdes e houver fumaça pelos ares e rumor de máquinas, cantando o hino nacional do trabalho, veremos e pequena Paraíba transformada num grande celeiro do Nordeste. Tudo, por conseguinte, devemos esperar do dinamismo dos nossos industriais, desejando que todas as cidades do interior tenham o aspecto deslumbrador de Campina Grande, terra do comércio, do negócio, do cheque, sem que isso venha prejudicar o espírito dos homens sonhadores e imaginosos.

João Marques de Almeida não quer parar. Não é a ansia do lucro que o impulsiona, é o desejo de cooperação. Por isto, está se voltando para as fibras. Pensa em realizar outro empreendimento no terreno industrial. Dizendo isto, pergunta se eu acho que ele poderá contar com o apoio do Governo. Ora, é sabido que o Governo da Paraíba tem positivamente o seu interesse por tudo que diz respeito ao progresso da sua terra. Mas, é sabido que eu não posso afirmar o êxito do João Marques. Não o afirmo, porém, vão para ele todos os meus votos.

Passei a manhã de ontem, ouvindo boa e estranha literatura, esta que se baseia no mosaico e nas fibras. E um homem de tanta idêia como o Marques entra no rol dos grandes poetas do norte, poetas do trabalho, do útil e do prático. De pouco a pouco, vou sabendo que há na Paraíba muitos homens apreciáveis e muitas iniciativas de valor.

PANORAMA DA GUERRA

As forças russas empreenderam, hoje, um ataque mediante golpes violentíssimos e conseguiram alcançar um centro de distrito grandemente defendido e situado ao nordeste de Novorossisk. Durante a marcha os soldados moscovitas dominaram novas posições as quais lhes facilitaria o ataque contra Novorossisk. Simultaneamente os contingentes do exército russo que ontem tomaram a iniciativa em Lissichansk, localidade situada a meio caminho entre Rostov e Izium, desbarataram vários contra-ataques inimigos. Nos demais setores da extensa frente de combate a luta esteve reduzida a encontros locais com duelos de artilharia. Os alemães combatem com tenacidade afim de evitar serem lançados ao mar. Os círculos russos creem que os alemães em ação em Novorossisk lutam desesperadamente, atendendo ordens de Berlim afim de impedir novo desastre pelo menos por uma semana. Informações oficiais afirmam que as unidades eslavas introduziram uma cunha na nova linha de defesa nazista que é defendida por intensa barragem de fogos. Os soldados russos aniquilaram os efetivos de duas companhias alemãs.

Os exércitos nazistas que lutavam na área de Bizerta se renderam incondicionalmente aos norteamericanos, durante o dia de ontem. Como já foi revelado, calram em poder dos aliados seis generais alemães, que são: major-general von Krause, comandante da artilharia do "Afrikakorps", o major-general von Vaersk, chefe do 5.º Exército Blindado; o major-general Neuffer, comandante de uma divisão de artilharia anti-aérea; o major-general Baumans, comandante da força aérea alemã em Bizerta, e o tenente-general Bueloviosu, comandante de uma divisão alemã.

O "ultimatum" aliado de rendição foi enviado pelo major-general Omar Bradley, comandante do 2.º Corpo norteamericano no zona de Bizerta.

Os informantes aliados são de opinião que o reves germanico em Tunís e Bizerta foi a maior derrota sofrida pelo "eixo", depois de Stalingrado, onde foram capturados pelos russos 350.000 soldados alemães.

na direção noroeste, eliminando uma formação inimiga de 400 homens.

INTENSA LUTA

MOSCOU, 10 (U. P.) — Notícia-se que prosseguir intensamente a luta na bacia do Donetz, tendo entrado no segundo dia consecutivo. Os russos desbarataram vários contra-ataques inimigos, destruindo três tanks e matando 200 alemães.

GOLPES VIOLENTÍSSIMOS

MOSCOU, 10 (U. P.) — As forças russas empreenderam, hoje, um ataque mediante golpes violentíssimos e conseguiram alcançar um centro de distrito grandemente defendido e situado ao nordeste de Novorossisk. Durante a marcha os soldados moscovitas dominaram novas posições as quais lhes facilitaria o ataque contra Novorossisk. Simultaneamente os contingentes do exército russo que ontem tomaram a iniciativa em Lissichansk, localidade situada a meio caminho entre Rostov e Izium, desbarataram vários contra-ataques inimigos. Nos demais setores da extensa frente de combate a luta esteve redu-

zida a encontros locais com duelos de artilharia. Os alemães combatem com tenacidade afim de evitar serem lançados ao mar. Os círculos russos creem que os alemães em ação em Novorossisk lutam desesperadamente, atendendo ordens de Berlim afim de impedir novo desastre pelo menos por uma semana. Informações oficiais afirmam que as unidades eslavas introduziram uma cunha na nova linha de defesa nazista que é defendida por intensa barragem de fogos. Os soldados russos aniquilaram os efetivos de duas companhias alemãs.

ATINGIDOS PELA LEI MARCIAL

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou, hoje, terem sido declarados compreendidos dentro dos efeitos da lei marcial os operários de transportes marítimos e fluviais. A propósito, aquela difusora recorda que os trabalhadores ferroviários já se encontram nessa situação, que visa assegurar o máximo de eficiência.

A POLONIA VOLTARÁ, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

lonês. Em inúmeras partes da cidade apareceram bandeiras polonesas e os monumentos nacionais amanheceram cobertos de ramos de flores. As autoridades nazistas não conseguiram deter os patriotas poloneses autores desses brilhantes feitos.

PARA DECLARAÇÃO

LONDRES, 10 (U. P.) — Os círculos políticos informaram que o governo fará uma declaração comunicando sobre a vitória da Tunísia, esperando-se que sejam dados detalhes da ocupação de Bizerta e Tunis e as vantagens obtidas pelos aliados. Por agora não se sabe se será o "premier" Churchill quem fará essa declaração.

IRRITADOS OS ITALO-ALEMÃES

MOSCOU, 10 (U. P.) —

Informações recebidas aqui indicam que o chefe da "Gestapo", Himmler, deu início ao movimento de "expurgo", efetuando centenas de prisões em Zagreb e outras cidades da Croácia. As medidas policiais que o "eixo" está tomando em todos os países balcânicos demonstram que os italo-alemães se acham irritados com as vitórias aliadas na África.

PRELUDIO DE OUTRAS OPE- RAÇÕES MAIS VASTAS

LONDRES, 10 (U. P.) — Num discurso pronunciado, ontem, aqui o sr Herbert Morrison declarou: Embora a luta da África do Norte seja dura e sangrenta, não é sinal o prelúdio de outras operações mais vastas no Continente Europeu. Se possível, evitemos um preço muito oneroso, mas julgo prudente preparar nossos corações e nossos espíritos para provas muito mais duras, sob alguns aspectos, de que tudo temos sofrido até agora, para afastarmos dos sonhos de uma vitória rápida, para enfrentarmos com serenidade e valor o que nos espera nos meses vindouros".

Depois de recordar o episódio de El Alamein e se referir aos problemas de reconstrução após a guerra, com a criação de uma nova Grã Bretanha e de um mundo novo, Morris declarou que essa tarefa não será fácil.

"Não só — disse — teremos de abandonar muitos de nossos velhos ideais sobre questões internas, como também teremos de reajustar nosso modo de pensar a uma nova classe de relações internacionais. Nós e outros teremos de deixar de lado a idêia do que nos assiste o direito de

sermos juizes de nossa própria causa. Nas relações políticas e comerciais teremos de nos fazer à idêia de trabalhar com outros países muito mais estritamente que até agora. Frequentes vezes teremos de subordinar nossos juizes o desejos dos demais, de uma forma que, sem dúvida teria escandalizado a poderosa diplomacia da época vitoriana".

Terminando afirmou: "Estou convencido de que não poderemos esperar até o fim da guerra para considerar muitos desses problemas e tomar uma decisão sobre eles. Proceder de tal forma seria nos tornar culpados de abandono do dever e quasi de traidores do estado".

RESERVISTA! — Temos que nos mobilizar para não nos escravizarmos

NEM TODOS SABEM...

Copyright by The HAYE YOU HEARD? Inc.

1. que as nossas produtoras de pérolas, em Ceilão, acusam uma particularidade curiosa, cujo mistério ainda não se desvendou: desaparecem completamente, de tempos a tempos.

2. que arqueólogos norteamericanos encontraram na América Central reliquias feitas de borracha entre as ruínas de Maia do século XI.

3. que, segundo uma nova teoria astronômica, o sol absorve cerca de 110 milhões de toneladas de hidrogênio do espaço, cada segundo, empregando-o como combustível.

4. que, recentemente, descobriu-se nos Estados Unidos que a vitamina "A" existe em quantidade cem vezes maior no óleo de fígado de tubarão do que no óleo de fígado de bacalhau.

5. que a França é a única nação do mundo que mantém uma Embaixada em Berna, na capital da Suíça; e que os demais países possuem ali Legações.

6. que, na Europa, durante a Idade Média, a população flutuante dos diferentes portos do Mediterrâneo falava um idioma próprio, conhecido por lingua franca, que era um misto de italiano, espanhol, francês, grego e árabe.

REGRESSOU ONTEM AO RECIFE O GEN. NEWTON CAVALCANTI

O APROVEITAMENTO DA TERRA

CONFORME fora anunciado, realizou-se, ontem, pela manhã, na Secretaria da Agricultura, a reunião de proprietários, fazendeiros e criadores paraibanos, sob a presidência do general Newton Cavalcanti, Comandante da 7.ª Região Militar.

Teve a reunião como mote o desenvolvimento do plano de realizações da Batalha da Produção neste Estado.

Viu-se, pelo comparecimento dos representantes das classes produtoras à essa reunião, que há em nosso Estado o máximo interesse por que se leve a bom termo a patriótica iniciativa do general Newton Cavalcanti, que conta com o apoio e o interesse, imediatos, do interventor Ruy Carneiro.

O êxito da reunião foi completo.

Todo o paraibano é hoje um interessado no aproveitamento da terra, um crente na prosperidade que virá, desde que todos marchem unidos, integrados na grande campanha produtora.

Podemos dizer que não há em nossa terra um elemento indifferente. É geral o desejo de cooperação e temos certeza que tudo será conseguido, realizando-se a união do capital com o trabalho.

A Batalha da Produção encontra na Paraíba terreno para a sua expansão. Disto temos a prova no interesse que vem demonstrando todos os homens de responsabilidade. E nada mais se exige do que demonstração de patriotismo.

CHUVAS NO INTERIOR

Em telegrama enviado ao sr. Interventor Federal, o sr. Manuel de Freitas, diretor da Cooperativa de Arroz, em Pirpirituba, comunicou haver caído abundante chuva naquela vila, transformando o ambiente desfavorável entre os agricultores, em face da prolongação da estiagem.

Segundo acentua o sr. Manuel de Freitas, grande parte da lavoura rizícola está assegurada, havendo perspectiva de boa colheita.

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

Festa dos calouros — Coroação da "Rainha" dos Estudantes

Realiza-se amanhã, na Escola de Agronomia do Nordeste, em Arêa, a Festa dos Calouros, em que será feita a coroação da "Rainha" dos Estudantes.

Ao que nos consta será uma festa muito brilhante a que não faltará o tom de elegância de que sempre se constituem solenidades dessa natureza.

Para maior brilhantismo da festividade, será realizado um baile, do qual participarão todos os elementos de destaque da sociedade local.

A "Rainha" eleita e a senhorita Sílvia Perazzo, sendo principistas as senhoritas Inaldu Cabral e Maria Davina de Carvalho.

A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941

Mensagem do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., ao int. Ruy Carneiro

CONGRATULANDO-SE com o interventor Ruy Carneiro pelo Relatório que s. excia apresentou ao Presidente da República sobre a administração paraibana no exercício de 1941, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou a seguinte mensagem ao sr. Interventor Federal:

RIO, 7 — Meu caro Interventor e amigo — Não sei si deves, primeiro, agradecer a gentileza da oferta com que me distinguiste do relatório sobre a tua administração frente ao Governo da Paraíba, ou si deves apresentar-lhe as minhas mais calorosas felicitações pelo magnífico trabalho que vem realizando e de que é índice preciso e seguro aquele relatório.

Contudo, meu caro Ruy Carneiro, uma coisa está assente: tenho que felicitá-lo ao Interventor e agradecer ao amigo. É o que faço nestas linhas mandando um abraço que darei pessoalmente dentro de pouco tempo. — Do seu Herbert Moses.

Em companhia do int. Ruy Carneiro, o comandante da 7.ª Região Militar visitou diversos serviços nesta cidade — Exercícios de tiro real do II/8.º RAM e Cia. de Morteiros do 15.º R. I., em Tambaú — Saudação do general Newton Cavalcanti e int. Ruy Carneiro aos guerrilheiros de Tambaú

APÓS uma permanência de quatro dias nesta cidade, regressou ontem à tarde, para o Recife, o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, com sede naquela capital.

O ilustre militar, que foi hospede do interventor Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção, fez-se acompanhar da sua exma. esposa, sra. Maria Eugénia Cavalcanti, do cel. Dimas Siqueira de Menezes, chefe do Estado Maior da Região, e cap. Jardel Fabrício, da Seção do E. M. da 7.ª R. M.

Durante sua estada em João Pessoa o ilustre comandante da 7.ª Região Militar inspecionou os corpos de tropa aqui aquartelados, promovendo ao mesmo tempo o início da Batalha da Produção na Paraíba, patriótico movimento devido a s. excia, e que vem encontrando franco apoio por parte de todas as classes produtoras do Nordeste.

VISITAS NO DIA DE ONTEM

Na manhã de ontem, o general Newton Cavalcanti, a convite do interventor Ruy Carneiro, visitou, em companhia do Chefe do Go-

vêrno paraibano e de oficiais do seu Estado Maior, diversos serviços públicos desta cidade.

Inicialmente, foi visitada a Fazenda São Rafael, onde foram apreciados todos os trabalhos ali empreendidos, inclusive a Seção de Horticultura, que está sendo grandemente desenvolvida.

Em seguida, o general Newton Cavalcanti e o interventor Ruy Carneiro se dirigiram à Fazenda Mangabeira, ali apreciando o serviço de reforestamento que está sendo realizado em grande proporção, tendo ainda sido visitados os trabalhos de construção da Penitenciária Agrícola daquela Fazenda.

De regresso, estiveram na Fazenda Graça, de propriedade da Companhia Dofabela Portela, e onde estão sendo desenvolvidas importantes plantações agrícolas.

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL

A tarde, o general Newton Cavalcanti assistiu a novos exercícios de tiro real, realizados em Tambaú pelo II/8.º Regimento de Artilharia Montada e pela Companhia dos Morteiros do 15.º R. I.

Convidado pelo comandante da 7.ª Região, o interventor Ruy Carneiro esteve presente aos exercícios, vendo-se ainda o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., cel. Souza Dantas, chefe do Estado Maior da DI, major Eduardo Faustino, comandante do II/8.º RAM, oficialidade da guarda federal, outras autoridades, além dos oficiais do E. M. do general Newton Cavalcanti que o acompanhavam.

Após as demonstrações de tiro real, que alcançaram absoluta precisão, desfilarão, em continência às autoridades, os Guerrilheiros de Tambaú, devidamente uniformizados, distinguindo-se pelo garbo e disciplina com que se apresentaram.

Findo o desfile, o general Newton Cavalcanti e o interventor Ruy Carneiro pronunciaram de improviso eloquentes palavras de exaltação e estímulo aos guerrilheiros de Tambaú que com entusiasmo e elevada compreensão patriótica vem colaborando com o Exército no programa de vigilância e defesa da costa.

TRABALHADORES PARA OS CAMPOS DE CAMARATUBA

(Nota da Chefatura de Polícia)

A MOBILIZAÇÃO integral da Nação para enfrentar as contingências da guerra é um imperativo patriótico do qual ninguém tem o direito de se eximir sob qualquer pretexto.

Parte da mocidade foi chamada ao serviço das armas, exatamente a porção mais culta, que representa uma reserva inestimável para o impulsionamento da nação ao seu glorioso destino.

Entretanto, grande número de homens em idade militar, escapou ao onus da caserna devido à irregularidade da sua situação civil, constituindo um desconcertante espetáculo esses indivíduos jovens e fortes perambulando pelas ruas das cidades, enchendo os cafés e pontos de reuniões, despreocupados dos deveres para com a Pátria, enquanto outros sacrificam seus hábitos, interrompem atividades e estudos úteis à coletividade para envergarem a farda do Exército, preparando-se a fim de enfrentar os perigos decorrentes desse ato.

Si tais elementos estão isentos legalmente do serviço militar não o estão, porém, da obrigação que assiste a todos os brasileiros de cooperar noutro setor, onde a sua capacidade de trabalho possa ser utilizada proveitosamente.

A BATALHA DA PRODUÇÃO orientada pelo General Newton Cavalcanti em cooperação com o Govêrno do Estado exige braços em quantidade para o êxito previsto.

Esse movimento patriótico reclama o trabalho de todos os homens validos e como inumeros indivíduos, em condições de lavar a terra e fazê-la produzir, preferem a ociosidade, as autoridades estaduais, em combinação com as autoridades militares, vão agir no sentido de encaminhá-los para os campos, especialmente para a Colônia Agrícola de Camaratuba.

Ali, certamente, a atividade dos homens não atingidos pela mobilização, de inutil como o é atualmente, tornar-se-á um dos fatores da vitória que coroará os esforços da Nação brasileira nesta hora crucial da humanidade.

Centenas de brasileiros nos cursos de monitores agrícolas

A LEGIÃO Brasileira de Assistência, compreendendo a gravidade da situação atual, instituiu, em colaboração com o Ministério da Agricultura, os Cursos de Monitores Agrícolas, destinados a habilitar os brasileiros para o desenvolvimento da campanha de produção, principalmente nos centros urbanos. Estes cursos, instalados inicialmente no Rio, tiveram a mais significativa aceitação da parte do povo, que ocorreu aos mesmos com um entusiasmo verdadeiramente animador, já se contavam por algumas centenas o número de pessoas diplomadas, notando-se ainda um número muito maior de inscrições nas turmas em funcionamento. Foi tal o êxito da iniciativa aqui no Rio, que a L. B. A., com o Serviço de Informação Agrícola, desdobrou o programa para os demais Estados.

Para tanto, o ministro da Agricultura, em janeiro último, designou o agrônomo Honorato de Freitas, para promover a instalação dos mesmos nos Estados do Norte e Nordeste do país, o qual viajou naquela época, iniciando as suas atividades em Pernambuco. Esse técnico, há pouco chegado a esta capital, visitou os Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas, instalando ali os cursos de monitores agrícolas sob os melhores auspícios. Assim, em Pernambuco estão funcionando, com elevado número de alunos, os cursos de avicultura, horticultura e sericultura, sob a orientação do prof. Renato Farias.

Na Paraíba, a coordenação

HOMENAGEM AO SR. BRASIL DE MESQUITA

No próximo sábado, às 19.30, terá lugar o jantar na sede do campo do "E. C. Cabo Branco", com que as classes conservadoras, por iniciativa da Associação Comercial, e os funcionários do Banco do Brasil significarão ao sr. João Brasil de Mesquita o seu reconhecimento e apreço pela sua atuação à frente da Agência do Banco do Brasil nesta capital. Recentemente designado para exercer identicas funções naquele estabelecimento de crédito na vizinha capital do norte, o sr. João Brasil de Mesquita deixa no meio social pessoalmente vasto círculo de relações de amizade.

A lista de adesões, que a conta numerosas assinaturas, encontra-se em poder do sr. Antônio da Costa Gomes, gerente da firma F. Reis & Cia., à rua João Suplicy, 35, tel. 1284.

Ainda por motivo da nomeação do dr. José Coelho para diretor do Colégio Estadual da Paraíba, o sr. Interventor Federal recebeu telegrama de congratulações do sr. Eliseu Maul desta cidade.

O POUCO que receber da Caixa Rural, depósito no Banco Meireles, que em breve o seu prejuízo será ressarcido.

Pascoa dos Militares

A sua realização, ante-ontem, nesta cidade — O apoio da Legião Brasileira de Assistência



O arcebispo d. Moisés Coelho, entre as autoridades militares, comungantes e famílias, após a solenidade de domingo, na Catedral Metropolitana.

CONSTITUIU um brilhante acontecimento católico, a realização, ante-ontem, da Pascoa dos Militares, nesta cidade, com a participação da Guarnição federal, Força Policial e Cia. de Bombeiros.

Na Catedral Metropolitana, às 7 horas, foi celebrada missa solene pelo arcebispo d. Moisés Coelho, sendo distribuída a comunhão por s. excia. e diversos sacerdotes.

Cumprindo essa obrigação católica da comunhão pascoal, os militares demonstraram estar integrados no lema Pela Pátria e Pelo Dever.

Assistiram a solenidade os representantes do interventor Ruy Carneiro, do general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar e do general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I.

Os soldados destacados em Cabedelo e Tambaú fizeram a pascoa nas referidas localidades.

Foi a seguinte a comissão encarregada da Pascoa dos Militares: major Eduardo Faustino da Silva, capitão Arlindo Pinto de Figueiredo, capitão Aloisio Guedes Pereira, capitão Clecio João da Silva, capitão Pedro Gonzaga de Lima e 1.º tenente João da Silva.

O APOIO DA L. B. A.

Associando-se à grande demonstração de fé dos militares, a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência ofereceu aos comungantes, após a cerimônia religiosa, uma mesa de leite, café, chocolate, biscoitos, etc.

cargo da Juventude Católica Feminina, que prestou também a sua cooperação para o êxito da solenidade de domingo.

NO RIO

RIO, 10 (A. N.) — Realizou-

se, hoje, com grande solenidade a Pascoa dos Militares. Cerca de 25 mil comunhões foram ministradas. A cerimônia constituiu um espetáculo de raro esplendor cívico religioso.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

CURSO DE MONITORES AGRÍCOLAS

Continúa a despertar o mais vivo entusiasmo a campanha em prol das Hortas da Vitória, iniciada pela Legião Brasileira de Assistência, com a coadjuvação dos nossos técnicos de agricultura.

A afluência de candidatos ao novo curso de Horticultura, cujo funcionamento terá início dentro de poucos dias, representa seguro índice de que o nosso povo vem compreendendo as dificuldades da hora presente e decide-se a colaborar para o maior êxito da Batalha da Produção.

São os seguintes os candidatos inscritos no referido curso: Ascendino Anselmo Rodrigues, Elhel Jorge Modesto, Genival Pedrosa Gondim, Aurea Campos de Magalhães, Decla Barbosa Lima, Ivone Costa, Clelia Silva, Antonio Gomes, Clelia Silveira, Maria Lucia Rique, Maria Augusta Miranda, Aulio Dias Pinto, Adisa Dias Pinto, João Americo de Carvalho Ribeiro, Balsa Menezes Ferrer, Edgar Menezes Ferrer,

Maria Veriana Bezerra Cavalcanti, José Augusto Jaguaribe, Marieta Fernandes, Maria do Carmo Benevides, Elba de Almeida, Daura de Barros Pontes, Amália Rique, Elpidio de Albuquerque Chaves, Alice Cunha, Josefa Costa, Clecio Leite, Noêmia Leite, Josa Magalhães, Severina Coutinho Arcoverde, Niêta Nunes de Carvalho, Leonel Pinto de Abreu, Joaquim Santiago, Maria Dolores Rocha Santiago, João Ramos Cavalcanti e Geni Cunha.

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA

Em circular enviada a este jornal, comunicou o sr. Edmundo Forte haver assumido o exercício das funções de Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, designado por decreto de 17 de abril último, do sr. Presidente da República.

DECISIVO APOIO DA PARAIBA À BATALHA DA PRODUÇÃO

O extraordinário êxito da reunião inicial de ontem, na Secretaria da Agricultura, sob a presidência do general Newton Cavalcanti — Mobilização de todas as figuras representativas do capital, lavoura, indústria, comércio e pecuária deste Estado — Palavras de esclarecimento e estímulo do comandante da 7.ª Região Militar — Para garantir a alimentação das populações nordestinas e possibilitar a vitória rápida dos exércitos da liberdade — A posse, hoje, da Sub-Comissão Executiva Estadual — O problema dos abastecimentos é decisivo para o completo triunfo dos aliados

A BATALHA da Produção, o grande e vitorioso movimento empreendido em boa hora pelo general Newton Cavalcanti, teve, ontem, na Paraíba, a expressão do mais entusiástico apoio e solidariedade. Avultado número de fazendeiros, capitalistas, industriais e proprietários deste Estado deram mais um testemunho de que os paraibanos sabem compreender e prestigiar o valor e a magnitude dos movimentos que visam sobretudo a defesa da Pátria e de suas instituições nesta hora gravíssima da nossa história.

Cidadãos dos recantos mais distantes da Paraíba, a maioria dos representantes das fortunas particulares desta heróica unidade da Federação, esteve presente ou se fez representar na reunião inicial da Batalha da Produção. A Secretaria da Agricultura apresentava, na manhã de ontem, um movimento desusado e vibrante, refletindo o entusiasmo e a simpática acolhida que despertou o convite feito pelo Secretário da Agricultura, sr. José Joffily Bezerra e pelo cel. Aristóteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D.I., aos proprietários da Paraíba, a fim destes atenderem ao apelo patriótico do comandante da 7.ª R.M.

A REUNIAO
A reunião inicial da Batalha da Produção, como fora anunciada, teve lugar pela manhã de ontem, sob a presidência do general Newton Cavalcanti, que desde sexta-feira última, se achava em João Pessoa. Logo cedo, era grande o movimento ali, tendo o general Newton Cavalcanti acompanhado do general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D.I., coronéis Aristóteles de Souza Dantas e Dimas Siqueira de Menezes e capitão Jardel Fabricio, chegado pouco antes das 10 horas. Immediatamente, teve início a reunião. O sr. José Joffily Bezerra, em nome do governo do Estado, apresentou ao ilustre comandante da 7.ª R.M., as pessoas presentes à reunião, figuras destacadas e representativas do comércio, do capital, da lavoura e da indústria da Paraíba que, agora, se convertiam em oficiais do grande Exército da Batalha da Produção, Exército que, de forma decisiva e essencial estava precipitando a vitória dos povos aliados contra a tirania e os crimes das nações eixistas.

Afirmou ainda que o governo e as classes conservadoras aguardavam, naquele instante, a palavra autorizada do chefe supremo dos soldados da produção no Nordeste — o General Newton Cavalcanti.

Depois de ressaltar a significação do grandioso movimento em favor do aumento da produção nesta parte do país, que assim segue o lema grandioso do Presidente Vargas de "produzir mais e melhor", o Secretário da Agricultura afirmou que os paraibanos estão solidariamente unidos neste momento para bem servirem lealmente ao Brasil por todos os meios ao seu alcance. E, nesse sentido, convidava o general Newton Cavalcanti, que era depositário da confiança do Interventor Ruy Carneiro, a presidir a reunião e traçar o programa da Batalha da Produção neste Estado.

FALA O GEN. NEWTON CAVALCANTI

Em seguida, o general Newton Cavalcanti, com palavras incisivas e claras, explicou aos presentes os propósitos visados pela Batalha, quais sejam os de produzir no máximo possível em proveito da rápida vitória das nações aliadas, em garantir a sua retaguarda, nesta dura contingência por que atravessam os povos de todos os continentes em luta contra os assaltos do "eixo". Após exaltar o patriotismo dos brasileiros, que tem sabido corresponder de maneira inequívoca ao supremo apelo da Pátria, o general Newton Cavalcanti afirmou que tinha visitado, recentemente, em companhia do Interventor Ruy Carneiro, grande parte da zona do Estado compreendida entre a Várzea do Paraíba e o vale do Camaratuba. Ficava plenamente satisfeito com tudo o que lhe fora dado a conhecer, e que representava a firme compreensão e a resoluta capacidade de trabalho e eficiência dos paraibanos.

Entretanto, assinalou que, em vista das necessidades anormais dos tempos de guerra que atravessamos, necessitávamos impulsionar ainda mais o nosso labor e que, por isso mesmo, a Batalha da Produção representava um incentivo e uma nova conjugação de forças, um

pecuária deste Estado participará da Batalha da Produção, sendo que o gado posto à sua disposição receberá pagamento imediato, logo que se proceda à sua aquisição.

Finalmente, ao correr de toda a reunião, foi o general Newton expondo outros deta-

CONVITE

O Secretário da Agricultura renova o convite aos elementos destacados do capital, lavoura, comércio, indústria e pecuária da Paraíba para comparecerem, hoje, às 9 horas, na Secretaria da Agricultura, à segunda reunião dos representantes da Batalha da Produção neste Estado, durante a qual será empossada a Sub-Comissão Executiva Estadual do grandioso movimento.

redobramento de energias, no propósito de trabalharmos com maior afinco para, desse modo, garantirmos a segurança dos abastecimentos das nossas tropas empenhadas patrioticamente na defesa e triunfo da causa do Brasil. A finalidade da Batalha era abastecer a população civil, as tropas nacionais e aliadas em todos os setores possi-

lhes do grandioso movimento à medida que os presentes lhe solicitavam maiores esclarecimentos.

OUTROS ORADORES

Depois do general Newton Cavalcanti ter explanado em linhas gerais a finalidade da Batalha, ouviram-se vários oradores como representantes das classes conservadoras da Para-

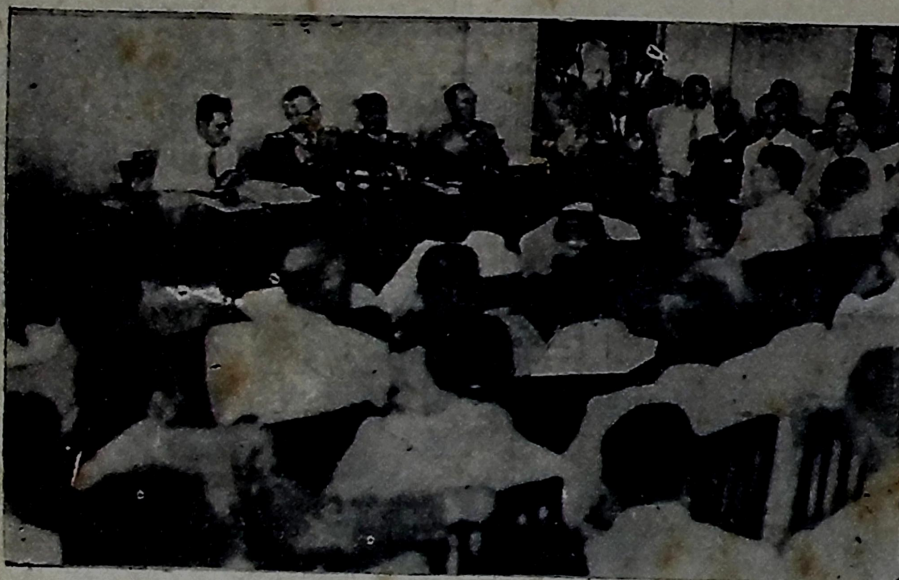
tórias de cana de açúcar de menor relevância deste Estado.

Em nome dos capitalistas, discursou o cel. Mendes Ribeiro que teve palavras de franco apoio à Batalha da Produção. Pela pecuária paraibana, falou como seu representante, o dr. José Frutuoso Dantas. Em nome do comércio, manifestou-se o sr. Corálio Soares e, da indústria, o dr. Manuel Veloso Borges.

A SUB-COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL

Findos os discursos, o general Newton Cavalcanti procedeu à escolha dos representantes da sub-Comissão Executiva Estadual da Batalha da Produção que, sob vibrantes aclamações, ficou constituída do seguinte modo:

Presidente — Sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, deste Estado. Membros — Cel. Aristóteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D.I. e outra alta patente do Exército que será designada pelo general Boanerges Lopes de Souza, ilustre comandante da 14.ª D.I. Representante dos usineiros — Sr. Renato Ribeiro Coutinho. Representante da Indústria — Sr. Manuel Ve-



Aspecto parcial da grande reunião ontem realizada na Secretaria da Agricultura, sob a presidência do gen. Newton Cavalcanti.

veis e imagináveis até a vitória final.

Referiu-se, a seguir, à importância relevante dos abastecimentos em face da guerra explicando que, cada soldado dos povos livres que lutam contra os eixistas no solo africano, precisava de uma tonelada de abastecimento semanalmente, sendo esse o motivo pelo qual os Estados Unidos estão realizando gigantescos e vitoriosos esforços de guerra naval e aéreo para garantir, de uma vez por todas, os suprimentos dos seus exércitos. E, para maior exemplo adiantou que as nações unidas precisam levar ao continente europeu dez milhões de soldados a fim de se proceder à derrota total dos nazistas. Daí a extraordinária importância da produção que deve ser elevada ao maior nível possível.

Depois, atendendo a várias perguntas, o general acentuou que inúmeros problemas relacionados particularmente com a Paraíba serão tratados com a devida atenção, eliminando-se as dificuldades existentes para os nossos centros produtores. Todo o dinheiro aqui arrecadado em favor da Campanha de Produção será aqui empregado. Os animais e os gêneros alimentícios das terras reservadas para o movimento em apreço serão unicamente aproveitados pela Batalha, mas o pagamento dos mesmos far-se-á à vista, à medida que forem reclamados pelos poderes competentes para isso designados.

Quanto ao caso do algodão paraibano, de importância única na balança econômica da Paraíba, lembrou o general Newton Cavalcanti, satisfazendo a uma solicitação dos srs. José Rodrigues Ferreira e Corálio Soares que já o Interventor Ruy Carneiro está em negociações com os altos poderes da República para a sua melhor e mais justa solução e que, também da sua parte, irá contribuir, para tal fim. Também a

ba. Foi assim que, em nome dos proprietários e fazendeiros do sertão fez longas e substanciais considerações o dr. José Rodrigues Ferreira, reportando-se sobretudo à questão dos transportes de algodão, ao descalabro produzido pela seca de dois anos na economia de toda aquela vasta zona do Estado, e, finalmente, à necessidade de escoamento da próxima safra algodoeira, que poderia ser adquerida pelos Estados Unidos por se tratar de matéria prima de primeira ordem. A propósito, citou o caso do café e, ainda, a garantia que já foi dada aos agricultores sulistas pelo governo federal no tocante ao algodão.

Em seguida, falou o sr. Renato Ribeiro Coutinho em nome dos usineiros da Paraíba, salientando o problema da falta de braços com que luta os produtores da Várzea do Paraíba e de outras zonas produ-

Telegramas dirigidos ao cel Aristoteles de Souza Dantas e ao sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura do Estado

Em solidariedade à Batalha da Produção receberam o cel. Aristóteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D.I., e o sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, os seguintes despachos:

CAMPINA GRANDE, 8 — Temos a satisfação de acusar os agradecimentos pela distinção do telegrama de VV. SS. dirigido ao nosso sócio comandatário Demostenes Barbosa, que se acha impossibilitado de comparecer à reunião com os elevados designios da Batalha da Produção, em virtude do mesmo se encontrar no Cariri, na fazenda. Entretanto, de nossa parte estaremos solidários com as deliberações que forem tomadas, a fim de obter maior êxito a nobre iniciativa. Saudações cordiais. — Demostenes Barbosa & Cia.

CAMPINA GRANDE, 8 — Em

lôso Borges, Representante da Agricultura e Pecuária — Sr. José Frutuoso Dantas, Representante do comércio e dos proprietários — Sr. Corálio Soares.

AS CONTRIBUIÇÕES

Findos os trabalhos de organização da Batalha da Produção, foram subscritas as contribuições iniciais por todos os presentes, sob palmas e geral entusiasmo, sendo grandemente animador e expressivo para a Paraíba o movimento das arrecadações que se elevou a Cr\$ 213.100, 1.140 bovinos e a reserva de uma área cultivada no total de 1.575 hectares.

A REUNIAO DE HOJE

Para hoje, foi marcada outra reunião que se iniciará às 9 horas, na Secretaria da Agricultura, devendo ser empossada a Sub-Comissão Executiva Estadual da Batalha da Produção.

referencia ao vosso telegrama, estamos telegrafando ao nosso sócio dr. Paulo Montenegro, atualmente ali nesta capital, para comparecer à reunião. Atenciosas saudações. — José Henriques & Cia.

CAMPINA GRANDE, 10 — Impossibilitados de comparecer à reunião inicial da Batalha da Produção, nessa Secretaria, estamos telegrafando ao sr. José Timóteo para nos representar. Saudações. — J. C. Arruda & Cia.

MONTEIRO, 9 — Acabo de receber o telegrama datado de ontem. Agradeço a gentileza do convite para assistir, amanhã, nessa Secretaria, a reunião inicial da Batalha da Produção, lamentando não poder comparecer à referida reunião em virtude de angústia de tempo. Prometo contribuir com o

(Conclue na 6.ª pag.)

Cruzeiros, bovinos e terras cultivadas

Elevaram-se, ontem, a Cr\$ 213.100,00 as contribuições iniciais dos fazendeiros, industriais, comerciantes, capitalistas e proprietários de todo o Estado à Batalha da Produção

Relação nominal das contribuições

1. — Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A, Cr\$ 20.000,00, e uma área de 100 hectares cultivada com cereais; 2. — Cia. de Tecidos Paraíba — Dr. Manuel Veloso Borges, Cr\$ 20.000,00; 3. — Cia. Usina S. João e Sta. Helena S/A — Dr. Renato Ribeiro Coutinho, Cr\$ 15.000,00, 100 bovinos, e uma área de 800 hectares cultivada com cereais; 4. — Silveira Brasil & Cia., Cr\$ 10.000,00; 5. — José de Brito & Cia., Cr\$ 5.000,00 (pg.); 6. — Armando Freitas, Cr\$ 5.000,00; 7. — Irmãos Fernandes Ltd., Cr\$ 5.000,00, 50 bovinos, e uma área de 100 hectares, cultivada com cereais; 8. — Usina Santa Rita S/A, Cr\$ 5.000,00; 9. — Tertuliano Pereira da Barros, Cr\$ 5.000,00 (pg.); 10. — Odilon Maróia, Cr\$ 5.000,00, 100 bovinos; 11. — René Hausheer & Cia., Cr\$ 5.000,00; 12. — Kuhn & Cia., Cr\$ 5.000,00; 13. — Alves de Brito & Cia., Cr\$ 5.000,00 (pg.); 14. — Motta & Irmão, Cr\$ 5.000,00 (pg.); 15. — Heretiano Zenaide, Cr\$ 5.000,00; 16. — Augusto Domingos Melreles por si e pela Família, Cr\$ 5.000,00, 50 bovinos; 17. — J. Matos & Cia., Cr\$ 3.000,00, 100 bovinos; 18. — Abílio Dantas & Cia., Cr\$ 3.000,00; 19. — Alvaro Jorge & Cia., Cr\$ 3.000,00, e uma área de 20 hectares, cultivada com cereais; 20. — Flávio Ribeiro, Cr\$ 3.000,00, 50 bovinos, e uma área de 50 hectares cultivada com cereais; 21. — Ursulo Ribeiro Coutinho e Otavio Ribeiro, Cr\$ 3.000,00, 100 bovinos, e uma área de 50 hectares, cultivada com cereais; 22. — João de Vasconcelos & Cia., Cr\$ 3.000,00; 23. — Soares de Oliveira, Cr\$ 3.000,00, e uma área de 5 hectares, cultivada com cereais; 24. — Antonio Mendes Ribeiro, Cr\$ 2.000,00, e 1 sítio em Alagoinha (Capital); 25. — Ismael Gouvêa, Cr\$ 2.000,00; 26. — José de Assis Pereira Melo pela Usina S. Maria, Cr\$ 2.000,00, e uma área de 20 hectares, cultivada com cereais; 27. — José Marinho Falcão, Cr\$ 2.000,00, 50 bovinos, e uma área de 50 hectares, cultivada com cereais; 28. — João Luiz Freire, Cr\$ 2.000,00, 100 bovinos; 29. — Olivio Maróia, Cr\$ 2.000,00, 100 bovinos, e uma área de 200 hectares, cultivada com cereais; 30. — Avelino Cunha de Azevedo, Cr\$ 2.000,00, 5 bovinos; 31. — Avelino Cunha & Cia., Cr\$ 2.000,00; 32. — Maria Augusta Lins Cavalcanti, Cr\$ 2.000,00 (pg.), e uma área de 20 hectares, cultivada com cereais; 33. — José Rodrigues Ferreira, Cr\$ 2.000,00, 10 bovinos, e uma área de 20 hectares, cultivada com cereais; 34. — Araújo Rique & Cia., Cr\$ 2.000,00; 35. — José Henriques & Cia., Cr\$ 2.000,00; 36. — J. Barros & Cia., Cr\$ 2.000,00; 37. — Marques de Almeida & Cia. Ltd. Rep. por Agulnaldo Gouvêa, Cr\$ 2.000,00; 38. — Augusto Vieira, Cr\$ 2.000,00; 39. — George Cunha, Cr\$ 2.000,00, e 500 enxadas; 40. — Osório de Aquino, Cr\$ 1.000,00, e 15 bovinos; 41. — Francisco de Aquino, Cr\$ 1.000,00, e 15 bovinos; 42. — Modesto de Aquino, Cr\$ 1.000,00, e 15 bovinos; Moacyr Cartaxo, Cr\$ 1.000,00, e 30 bovinos; 44. — Alfredo José de Ataíde, Cr\$ 1.000,00; 45. — Cunha & Di Lascio, Cr\$ 1.000,00; 46. — José Frutuoso Dantas, Cr\$ 1.000,00, e 20 bovinos; 47. — Pedro Ramos Coutinho, Cr\$ 1.000,00; 48. — Eitel Santiago, Cr\$ 1.000,00, e 15 bovinos; 49. — G. Petrucci & Cia., Cr\$ 1.000,00; 50. — Matheus Zacara, Cr\$ 1.000,00; 51. — Luiz Ribeiro & Cia., Cr\$ 1.000,00; 52. — Ademar Londres, Cr\$ 1.000,00; 53. — Teleforo Onofre, Cr\$ 1.000,00, 50 bovinos, e uma área de 20 hectares, cultivada com cereais; 54. — Francisco Cicero de Melo, Cr\$ 1.000,00, 30 bovinos, e uma área de 30 hectares, cultivada com cereais; 55. — Isidro Gomes da Silva, Cr\$ 1.000,00, e uma área de 10 hectares, cultivada com cereais; 56. — João Araújo & Cia., Cr\$ 1.000,00; 57. — J. Ferreira Tavares, Cr\$ 1.000,00 (pg.); 58. — S. B. Cabral & Cia., Cr\$ 1.000,00 (pg.); 59. — Virgílio Veloso Freire, Cr\$ 1.000,00, e 50 bovinos; 60. — Lúcio Galvão, Cr\$ 1.000,00, e 10 bovinos; 61. — Souza Campos & Cia. Ltd., Cr\$ 1.000,00, e uma área de 10 hectares, cultivada com cereais; 63. — Dr. Manuel Maróia, Cr\$ 500,00, 20 bovinos, e uma área de 10 hectares, cultivada com cereais; 64. — Germano de Freitas, Cr\$ 500,00, e uma área de 10 hectares, cultivada com cereais; 65. — José Paulino de Carvalho, Cr\$ 500,00, e 20 bovinos; 66. — Edigar Duarte Ribeiro, Cr\$ 500,00 (pg.), e 10 latas de gasolina; 67. — Sérgio Nunes da Mota, Cr\$ 200,00 (pg.), 20 bovinos e uma área de 20 hectares, cultivada com cereais; 68. — Henriques Marques Lins, Cr\$ 200,00; 69. — Guaraci Neves, Cr\$ 100,00 (pg.); 70. — Joubert de Carvalho, Cr\$ 100,00; 71. — O. A. Lins, 1 casa para aviário, tipo "colônia".

NOTA — A firma Ottoni & Cia. de Campina Grande, comprometeu-se a contribuir, mensalmente, com a quantia de Cr\$ 300,00 enquanto perdurar a guerra contra o Eixo.

OUTRAS CONTRIBUIÇÕES

Além das contribuições ontem subscritas, em igual sentido recebeu o Interventor Ruy Carneiro, tendo imediatamente encaminhado ao Secretário da Agricultura, dois ofícios dos srs. José Gonçalves Filho, proprietário da Fazenda "Santo Izidro", e José Guedes Pinheiro, proprietário da Fazenda "Jacú", ambas no município de Campina Grande.

O primeiro requer a sua inclusão na Batalha da Produção, dispondo para isso de 50 hectares de terra e recursos do pastagem para alimentar duzentas cabeças de gado, comprometendo-se a entregar ainda toda a sua produção necessária à alimentação de tropas em campanha, "observados os preços regulados pelos órgãos competentes".

O segundo pede a sua inclusão na patriótica campanha para o que possui 40 hectares de terra para agricultura, com para criação de gado, podendo alimentar 90 rezes com produção diária de 80 litros de leite. Também se compromete a entregar toda a sua produção que se destina à alimentação de tropas em campanha, "observados os preços regulados pelos órgãos competentes".

A firma J. Matos & Cia. (Usina Santa Cecília) de Cajazeiras, em ofício dirigido ao sr. José Joffily Bezerra, informou que subscreeu Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) em favor da Batalha da Produção.

FIRMAS QUE OPORTUNAMENTE DECLARARÃO SUAS CONTRIBUIÇÕES

1 — Indústrias Reunidas F. Matarazzo; 2 — Cia. Comércio Indústria Agrícola (CICA); 3 — Anglo Mexican Petroleo Comp.; 4 — Arlindo Colaco, por João Torres Brasil; 5 — J. C. Arruda & Cia.; 6 — Cia. Tecidos Paulista; 7 — Soc. Algodoeira do Nordeste Brasileiro (Sanbra); 8 — Standard Oil of Brasil; 9 — The Texas Company Ltda.

NOTA — O sr. Raimundo Alves, de Campina Grande, enviou em carta ao Gen. Newton Cavalcanti, e por intermédio do sr. Edigar Duarte Ribeiro, um cheque no valor de 10.000 cruzeiros.

A mobilização agrícola da Paraíba

A VISITA, ANTE-ONTEM, DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI ÀS UZINAS S. JOÃO, SANTA HELENA E MONTE ALEGRE — ACOMPANHARAM S. EXCIA. O INTERVENTOR RUY CARNEIRO, GENERAL BOANERGES LOPES DE SOUZA E OUTRAS AUTORIDADES — EM CAMARATUBA E PINDOBAL — O CONTINGENTE DA PARAIBA PELO ÊXITO DA BATALHA DA PRODUÇÃO — EXPRESSIVOS CONCEITOS DO COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

ANTE-ONTEM, o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, esteve nos municípios de Santa Rita, Espírito Santo e Mangueira, visitando as Usinas S. João e Santa Helena, Camaratuba, Usina Monte Alegre e Escola Profissional "Pres. João Pessoa", de Pindobal. S. excia. partiu desta cidade

Cavalcanti e seus ilustres companheiros de viagem encaminharam-se para a Usina Santa Helena, demorando-se em pormenorizada visita aos campos da Batalha da Produção, em pleno desenvolvimento naquela zona.

De volta, cerca de 11 1/2 horas, foi servido um lanch na casa de residência, usando da

pos se estendiam continuamente, lado a lado das estradas, cobertos da verdura, de plantações de toda sorte de legumes. Por isso, se sentia bem em constatar o ambiente tranquilo de labor patriótico de nossa gente, a qual devia manter-se sempre unida, colaborando ativamente com os louváveis e patrióticos desígnios do Interventor Federal no Estado, a quem tanto se devia neste particular e ao ilustre Secretário da Agricultura da Paraíba.

EM CAMARATUBA

Às 11 horas e 50 m., o general Newton Cavalcanti, interventor Ruy Carneiro, general Boanerges de Souza e demais membros da comitiva se retiraram, dirigindo-se diretamente a Camaratuba, onde chegaram às 12,30 horas, sendo recebidos pelo agr. Evandro Ribeiro, diretor daquela Colônia, auxiliares e colôns.

Fôram visitados o Posto Médico, a Cooperativa, as plantações de cereais, leguminosas e gramíneas, que já se estendem ali por cerca de 500 hectares, ganhos à floresta.

NA UZINA MONTE ALEGRE

Às 14 horas, dirigiram-se as autoridades à Usina Monte Alegre, onde, a convite dos irmãos Fernandes, teve lugar o almoço, com a presença dos srs. José, Manuel e João Fernandes, além da comitiva.

Ao champagne, usou da palavra o sr. José Fernandes, que, saudando os ilustres visitantes, hipotecou a irrestrita solidariedade da Usina Monte Alegre às iniciativas da 7.ª Região, sobretudo da Batalha da Produção.

Agradecendo a delicada manifestação de solidariedade dos irmãos Fernandes, exaltou o general Newton Cavalcanti o sentido de cooperação que tem encontrado no Nordeste, sendo de



Dois aspectos da visita do gen. Newton Cavalcanti, acompanhado do Interventor Ruy Carneiro, à Escola Profissional "Pres. João Pessoa", em Pindobal. Em baixo, vê-se o general mandando um pequeno corneteiro da Escola dar o toque de chamada dos alunos.

o ambiente de trabalho e de entusiasmo que viam encontrar entre nós.

EM PINDOBAL

Após ligeiro descanso, encaminharam-se os ilustres para a Escola Profissional "Pres. João Pessoa", em Pindobal, onde s. excia. foi recebido com efusiva demonstração de apreço por parte quer da diretoria, quer dos alunos daquele estabelecimento.

Depois das continências do estilo e do desfile dos alunos, em garbosa formação militar, perante as autoridades ali presentes, saudou os visitantes o padre Geraldo Schwyt, que disse da satisfação com a qual recebia tão ilustre comitiva, quanto o confortava a presença, ali, de um soldado da estirpe do sr. general Newton Cavalcanti, juntamente com o sr. Interventor Ruy Carneiro, general Boanerges Lopes de Souza e seus assistentes militares, os quais não só testemunhariam os grandes benefícios já alcançados pelo seu esforço inteiramente dedicado em prol daquelas crianças, como também as extraordinárias transformações por que estava passando aquele educandário, graças à ação meritória da atual administração estadual, que o estava capacitando desastarte, cada vez mais, a preencher nobremente a sua alta finalidade social e patriótica.

A seguir, dirigiu-se o sr. general Newton Cavalcanti aos jovens de Pindobal com carinho e entusiasmo, consignando o seu agrado pela cooperação ativa que vinham também emprestando à Batalha da Produção, para a qual já haviam la-

vrado 60 hectares daquelas terras férteis, além dos outros sessenta que registavam a participação dos demais moradores da colônia na campanha que

ele tinha a honra de chefiar. Mostrou como se tratava de uma atitude de acentuado civismo daqueles meninos que, procurando elevar-se pela educação, orientando-se no sentido do artesanato, quer agrícola quer de outros mistérios profissionais, acudiam assim a trazer solícitamente a sua contribuição ao nosso esforço de guerra. Aludindo com entusiasmo, à notável obra de assistência social que dignifica a administração Ruy Carneiro, a cujos desvelos verdadeiramente paternais devia aquela instituição tão assinalados serviços, referiu que era da compreensão do sentido público de homens desse jaez e do desejo nobre e elevado de uma mocidade desejosa de progredir e elevar-se que deveria esperar-se o engrandecimento da pátria brasileira, bem merecedora da exaltação patriótica do nosso amor e da nossa dedicação de todos os instantes.

Vivamente aclamado ao terminar a sua oração, s. excia. iniciou a visita às diversas dependências da colônia, após o que se verificou o regresso a esta capital, onde os itinerantes chegaram cerca das 19 horas, manifestando-se o general Newton Cavalcanti intimamente satisfeito com o que lhe fôra dado observar na Paraíba.



Percorrendo os campos de cultivo de arroz em Camaratuba. — O gen. Newton Cavalcanti, Interventor Ruy Carneiro e o sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura.

RÁDIO

Severino Araújo "arranjou" conhecida canção popular — Uma versão musical de "Xô, xô, pávao" — Lembrando a infância que passou

Quem não conhece a velha canção popular "Xô, xô, pávao"? Quem se não lembra, ainda, com a alma vibrando de saudade, da doce canção que nos embalou outrora, quando nos iam ninar para que o sono viesse? "Xô, xô, pávao" é uma melodia cheia de embaladora carícia, que nos cantaram nos passados dias da infância, na quadra fagueira das leves e mansos sônos da infância que vai longe. Hoje, talvez que a infância atual, na vertiginosidade do momento, na inquietude da hora-que-passa, na angústia da época torturada em que vivemos, não tenha, como nos outrora, a fechar-lhe o sono, a doce melodia que nos fez adormecer o que é certo, porém, é que a velha canção não morreu. Ela foi relembrada, voltou à vida, embora sob novas "roupagens" musicais Severino Araújo, o jovem e aplaudido regente da "Tabajara", conhecido pelos seus es-

plendidos "arranjos", deu-nos uma bonita versão musical de "Xô, xô, pávao". "Arranjou", em sugestivo estilo, a canção popular. Trouxe-nos recordações indeleveis da meninice que ficou. O "arranjo" de Severino Araújo vale muito, relewa o seu autor no conceito musical em que o temos.

"Xô, xô, pávao", a graciosa canção para ninar, não perde, em ritmo de "swing", o seu motivo popular conhecido. Antes, ressalta-o. — F. J.

RESERVISTA! — Se queres ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua família!

Proibido o uso de buscapés, traques, etc., nas festas juaninas

Aproximando-se a época sanjuanense que por tradição, é a época de busca-pés e outros, a Polícia, por nosso intermédio, declarou que não permitirá o uso dos referidos fôgos.

Assim, será apreendida toda a quantidade encontrada em mão de pessoas que não observem as determinações das autoridades.

Perdidos & Achados

GUARDA-CHUVA PERDIDO

Pede-se à pessoa que, por engano, conduziu um guarda-chuva de seda da Secretaria da Agricultura, após a reunião inicial da Batalha da Produção, a fim de mandá-lo entregar na portaria da UNIAO. Gratifica-se ao portador. O referido guarda-chuva tem, por dentro, no alto do cabo, escrito num papelote datilografado, o nome de Octavio Nóbrega do Queiroz.



A visita do general Newton Cavalcanti, Interventor Ruy Carneiro e comitiva à Usina São João. Em baixo, vêem-se os ilustres visitantes, acompanhados do sr. Luis Ribeiro Coutinho, percorrendo terrenos cultivados em proveito da Batalha da Produção.

às 7 horas, em companhia do interventor Ruy Carneiro, general Boanerges Lopes de Souza, sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, cel. Arístoteles de Souza Dantas, chefe do E. M. da 14.ª D. I., cel. D. Siqueira de Menezes, chefe do E. M. da 7.ª R. M., dr. João Medeiros, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda capitães Jardel Fabricio e Manuel Ramalho, do E. M. da 7.ª R. M. e assistente militar da Interventoria, respectivamente.

O ilustre soldado, com essa visita, demonstrou o seu interesse em conhecer o progresso agrícola da Paraíba, cujos recursos estão sendo intensificados em favor da Batalha da Produção, como um dos Estados integrantes dessa nobilitante campanha, que visa o abastecimento das populações civis e das tropas do Exército incumbidas da tarefa da defesa do Nordeste.

NA UZINA S. JOÃO

O general Newton Cavalcanti, interventor Ruy Carneiro, general Boanerges de Souza e demais autoridades que constituíam a comitiva visitaram primeiramente a Usina S. João, sendo recebidos com fidelidade pelo respectivo proprietário, sr. Renato Ribeiro, auxiliares e amigos.

Nessa ocasião, o general Newton Cavalcanti foi alvo de uma significativa homenagem dos alunos da escola local, sendo oferecido por uma aluna um ramalhete de flores a s. excia., que agradeceu essa manifestação em expressivas palavras, exaltando o sentido da disciplina doméstica e do amor aos pais como pedra angular de um sentimento pátrio elevado e digno para a grandeza do Brasil de amanhã.

Em seguida, os visitantes participaram de um lanch, oferecido pelo proprietário da Usina. Após, estiveram no Ambulatório Médico ali existente apreciando as suas instalações

NA UZINA SANTA HELENA

Às 8 horas, o general Newton



O general Newton Cavalcanti e o Interventor Ruy Carneiro admiram uma cultura de milho, em Camaratuba.

fesa nacional e afirmando ainda que aquele esforço demonstrava também não estar restrita à monocultura a várzea do Paraíba.

Agradecendo a homenagem, o general Newton Cavalcanti ressaltou a sua satisfação em verificar que os irmãos Ribeiro haviam cumprido a palavra que lhe deram quando o visitaram no Recife, de que plantariam 500 hectares de cereais em suas terras, associando-se assim de maneira espontânea à Batalha da Produção, em sua fase preliminar, excedendo, mesmo, esse esforço além da área prometida, o que confirmava a boa vontade então manifestada. Salientou a importância da iniciativa a que se propusera, na organização salutar dessa campanha patriótica, e afirmou que na sua primeira visita a Camaratuba, recentemente verificada, como a Paraíba estava atenta ao cumprimento desse dever cívico, pois, das divisas paraibanas até aquele importante centro comercial, os cam-

ressaltar no momento a dos moços proprietários da Usina caçula da Paraíba, assinalando quanto lhe era grato constatar

AS OPERAÇÕES COM TERCEIROS E A LIMITAÇÃO DE ASSOCIADOS NAS COOPERATIVAS (Comunicado do D. A. C.)

PROSEGUINDO na divulgação de elementos que sirvam à boa orientação dos que vêm ao cooperativismo uma das mais fecundas formas de organização econômica, o Serviço de Economia Rural divulga no presente comunicado justos conceitos de acatado mestre cooperativista.

O Dr. L. Fauquet diz que ha duas regras orgânicas de cooperativismo: sociedade aberta a todos os que preenchem as condições determinadas pelo pacto social (condições de residência, de profissão, de moralidade, etc.) e operações unicamente com seus associados, só se podem abrir exceções em casos especiais. Entre esses casos incluem: a limitação decorrente da dimensão da própria empresa cooperativa: padaria cooperativa, cujos fornos têm um máximo de produção; cooperativa elétrica com queda d'água de força limitada; cooperativa de construção ou colonização com lotes ou terrenos que não podem ir além de certo limite; cooperativa de consumo com área de ação restrita a determinado perímetro urbano.

As operações com terceiros só se poderão permitir: — 1.º por motivos econômicos: em caso de má colheita, para assegurar a boa marcha do seu aparelhamento e o abastecimento de mercados com que tiverem contratos, numa cooperativa agrícola, numa cooperativa de consumo, o escoamento do estoque que acaso exceda as

necessidades de seus associados; numa cooperativa de trabalho, o engajamento de não associados em caso de penúria ou para trabalhos de colheita e outros de urgência e vultos;

2.º — por motivos de recrutamento: uma cooperativa de trabalho, operários ou aprendizes que trabalhem como associados, só serão admitidos após um estágio durante o qual sua moralidade e suas qualidades profissionais sejam postas à prova; numa cooperativa de consumo, a venda ao público só será praticada como meio de obter novas adesões (é esse, aliás, o espírito da lei brasileira).

Essas exceções a dois princípios básicos da ação cooperativa só se admitirão quando não revestirem um intuito de especulação, entre eles o desejo de reservar aos associados a utilidade dos benefícios obtidos com as operações com terceiros não-associados, donde a regra de não se distribuírem os benefícios dessa origem aos associados, ou a norma de fazer com que os não-associados participem dos retornos e inclusão automática dos não associados pela capitalização desses retornos, ou fazer que corresponda a essas concessões um trabalho intenso de propaganda e de educação para transformação do não-associado em associado.

O grande jurista Nast se refere ao assunto em termos semelhantes.

INQUÉRITOS ECONÔMICOS PARA A DEFESA NACIONAL

(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

Torna público o Departamento Estadual de Estatística, aos srs. proprietários dos estabelecimentos abrangidos pela lei nacional 4.736, de 23-9-1942, que terminará impreterivelmente, em o próximo dia 15 do corrente, o prazo para entrega naquele DEE, dos mapas de estoque do mês de abril do corrente ano.

Outrossim, esclarece o DEE, que sob nenhum pretexto, serão aceitos fora daquele prazo, os mapas do mês acima referido.

João Pessoa, 10 de maio de 1943. — Visto: — Sizenando Costa, diretor.



O ilustre visitante com o Interventor Federal do Estado, junto a um velho canhão que, nos tempos coloniais, serviu de defesa contra os invasores franceses na zona do vale do Camaratuba.

A BATALHA DA PRODUÇÃO

REGULAMENTO PARA SUA EXECUÇÃO NO TERRITÓRIO DA 7.ª R. M.

NORDESTE: Esta é uma campanha para aumento dos abastecimentos militares das Forças Nacionais e Estrangeiras aqui sediadas. Ela depende de teu esforço, de tua iniciativa e de teu amor à Pátria. Ajuda-la é reforçar a obra do Governo, é concorrer para a Defesa do Brasil e bem estar de teu próximo. Levanta-te e trabalha com energia. Não permitas que tuas terras permaneçam vazias, desertas e improdutivas. Produzir nesta hora é servir à Nação.

SEDE — Quartel General da 7.ª Região Militar — Recife — Pernambuco.

Sede provisória — Quartel General da 7.ª Região Militar — Recife — Pernambuco.

Presidente e Coordenador — General de Divisão Newton de Andrade Cavalcanti.

Diretor Técnico — Eng.º agrônomo Manuel Rodrigues Filho.

Consultor Técnico — Eng.º agrônomo Oscar Spinola Guedes.

Vogais — 1) Representantes do Exército, Armada e Forças Aéreas Brasileiras.

2) Representantes das Forças Armadas Estaduais.

3) Representantes da Associação Comercial, Sindicatos dos Uzeiros, Plantadores de Cana, Federação das Indústrias de Pernambuco, Great Western (Manuel Leão), Sociedade de Agricultura e Federação das Classes Trabalhadoras.

4) Representantes portugueses: comendador Artur Gomes Teixeira, Antonio Gaspar Lages, Luciano Costa, Daniel Rodrigues e Vitorino Mala.

Tesoureiro e Diretor Dep. Finanças — Comendador Jaime Santos.

Técnico de Subsistências Militares — Maj. I. E. Jaime Araújo dos Santos.

Secretário Técnico — Engenheiro agrônomo Elpidio Lins.

Consultor Jurídico — Prof. dr. Andrade Bezerra.

Secretaria, expediente e imprensa — Capitão dr. Rubens de Lima. Auxiliar: Rubens Moreira.

NOTA: — Todos os problemas referentes à Batalha da Produção, tais como, adesões, inscrições, consultas técnicas e remessa de donativos voluntários para FUNDO dessa campanha, devem ser encaminhados ao presidente e coordenador, diretamente ao Quartel General da 7.ª R. M. — Recife — Pernambuco.

ORGANIZAÇÃO DA BATALHA DA PRODUÇÃO NO NORDESTE

CAPÍTULO I

Fins da Batalha da Produção

Art. 1.º — Por iniciativa do Comando da sétima Região Militar, com sede no Recife, e com a direta cooperação dos Ministérios da Agricultura, da Viação, do Trabalho e da Educação, das Secretarias e Departamentos de Agriculturas dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte e da Comissão Brasileira-Americana de Produção, é criada a "BATALHA DA PRODUÇÃO DO NORDESTE", organização cívica com objetivo econômico, visando a aumentar e aperfeiçoar a produção e distribuição dos elementos de abastecimento durante a guerra, para as forças armadas nacionais e estrangeiras sediadas na 7.ª Região Militar.

Art. 2.º — Dentro de seu programa de propulsão aos meios de abastecimento, para os fins e exigências da guerra, incumbirá a organização agora criada:

a) cooperação com poderes públicos federais, estaduais e municipais, por intermédio de seus serviços, para o aumento da produção dos gêneros alimentícios;

b) aproveitamento das zonas mais apropriadas, promovendo, por intermédio dos agricultores locais, o seu cultivo mediante orientação técnica conveniente a aplicação dos fundos especiais;

c) controlar o funcionamento de um fundo de crédito agrícola para auxílio direto aos pequenos produtores.

Art. 3.º — A representação da BATALHA DA PRODUÇÃO caberá, em Pernambuco, ao presidente da Comissão Executiva Central do Nordeste, e nos Estados, aos presidentes das respectivas sub-comissões.

Parágrafo único — Na realização desse programa entrará a Comissão Executiva Central em entendimento com os serviços técnicos oficiais ou particulares existentes, para a realização dos fins acima indicados, só atuando diretamente onde esses serviços não existam.

CAPÍTULO II

Direção da BATALHA DA PRODUÇÃO

Art. 4.º — Dentro de sua zona de ação, será a BATALHA DA PRODUÇÃO dirigida por uma Comissão Executiva Central, composta dos seguintes membros:

Comandante da 7.ª Região Militar, como presidente;

Secretário da Agricultura de Pernambuco, como Diretor-Técnico;

Representante da Comissão Brasileira-Americana de Produção, como Consultor técnico;

Representante do Exército, da Armada e das Forças Aéreas Norte-Americanas;

e de vogais, militares e civis, em número fixado pelo Presidente da Comissão Executiva Central, a quem cabe igualmente a respectiva designação.

Art. 5.º — A Comissão Executiva Central caberá, além das funções especificadas no art. 2.º, a direção geral dos trabalhos da BATALHA DA PRODUÇÃO, em Pernambuco.

Art. 6.º — Em cada um dos Estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte, a tarefa de coordenação da produção estadual será assegurada por uma Sub-Comissão Estadual, organizada de acordo com as disposições do Capítulo III e submetida a um Regimento Especial baixado pelo presidente da Comissão Executiva Central.

Art. 7.º — A Comissão Executiva Central, em reunião conjunta com os representantes das Sub-Comissões Estaduais, fixará o programa de ação, as diretrizes especiais a cada Estado, o plano de desenvolvimento da produção de gêneros alimentícios e o sistema de controle de movimento de viveres, para abastecimento às forças armadas, nacionais e estrangeiras sediadas em cada circunscrição.

Art. 8.º — Diretamente subordinado a Comissão Central Executiva funcionarão, como órgãos de orientação e execução em seus setores especiais, os seguintes Departamentos:

a) — De Cooperação;

b) — De Divulgação;

c) — De Finanças;

d) — Técnica;

e) — De Produção;

f) — De Distribuição;

g) — Secretaria Geral.

Art. 9.º — Caberá ao presidente da Comissão Executiva Central baixar os regulamentos para cada um desses Departamentos, designar os respectivos Diretores, fixar o número de seus membros e fazer as respectivas designações, de acordo com as necessidades de serviço.

CAPÍTULO III

Das Sub-Comissões Estaduais

Art. 10.º — As Sub-Comissões Estaduais, organizadas por iniciativa dos Interventores nos Estados, terão constituição idêntica à Comissão Executiva Central, sendo órgãos centralizadores e estipuladores da BATALHA DA PRODUÇÃO.

Parágrafo único — Juntos e subordinados a cada Sub-Comissão Central, funcionarão os Departamentos que forem necessários à boa execução dos seus serviços.

Art. 11.º — A essas Sub-Comissões, que serão presididas pelos Secretários de Agricultura estaduais, além das atribuições necessárias que lhes podem ser aplicadas, nos termos do art. 2.º incumbirá estudar a produção do meio civil, de conformidade com as necessidades do consumo local, e, tanto quanto possível, colaborar ativamente na solução dos problemas dos abastecimentos às tropas nacionais e estrangeiras sediadas na 7.ª Região Militar.

Art. 12.º — Todos os donativos e contribuições oficiais ou particulares, obtidos em cada Estado, serão geridos e aplicados pelas respectivas Comissões Executiva e Sub-Comissões.

CAPÍTULO IV

Disposições Gerais

Art. 13.º — Cessada a emergência da guerra e desaparecidos os motivos da BATALHA DA PRODUÇÃO, caberá ao Presidente da Comissão Executiva Central distribuir os serviços e recursos com que então contar a organização entre os diversos serviços oficiais, federais, estaduais e municipais existentes no território da 7.ª Região Militar.

Art. 14.º — A organização e execução da BATALHA DA PRODUÇÃO DO NORDESTE obedecerão, na execução dos serviços dos diversos Departamentos, aos detalhes do quadro em anexo.

ÓRGÃOS AUXILIARES DA COMISSÃO EXECUTIVA CENTRAL

I — Órgãos de cooperação: diretor dr. Novais Filho.

II — Órgão de divulgação:

A Batalha da Produção em Campina Grande

O apóio do prefeito Vergniaud Wanderley e de todas as classes do município

A BATALHA DA PRODUÇÃO, que vem despertando o mais franco entusiasmo no seio de todas as classes, está vigorosamente iniciada em Campina Grande.

Orientada pelo sr. Edgar Duarte Ribeiro, a importante campanha vem recebendo a colaboração de todos os elementos representativos do município.

Da parte do prefeito Vergniaud Wanderley, o sr. Edgar Ribeiro encontrou o mais franco apoio, tendo aquele operoso edil franqueado um dos salões da Prefeitura para a instalação da sede da Batalha da Produção em Campina Grande.

Presente à reunião que se realizou ontem nesta cidade, sob a presidência do general Newton Cavalcanti, o sr. Edgar Ribeiro fez entrega ao comandante da 7.ª Região Militar de um cheque na importância de 10 mil cruzeiros oferecido pelo sr. Raimundo Alves, para o fundo da Batalha da Produção.

Transcrevemos abaixo um dos informes de propaganda que o sr. Edgar Ribeiro vem fazendo divulgar em Campina Grande por meio de alto-falantes:

"Na qualidade de delegado, nomeado pelo exmo. sr. General Newton Cavalcanti para orientar a Batalha da Produção em Campina Grande, sinto-me vivamente comprometido a empenhar todos os esforços na intenção de elevar ao máximo o rendimento deste município, em todos os setores de sua produtividade.

Neste sentido, promovi imediatamente entendimentos e troca de ideias com as autoridades militares, federais, estaduais e municipais para que fosse criado um órgão de ação local, constituído de representantes destes poderes e capaz de impor confiança e respeito à seleta sociedade desta terra bela e dádiosa.

Assim é que, ficou estabelecido a formação de uma comissão orientadora constituída dos srs. coronel Alcides Montenegro, sr. Maciel, comandante da Guarânia, dr. Vergniaud Wanderley, prefeito da cidade, dr. Tiburtino Sa, delegado policial e do sr. João Rique, presidente da Associação Comercial, além do representante local do exmo. sr. General Comandante da Região, todos comprometidos no designo expresso de desempenharem com denodo e convicção esta honrosa missão patriótica.

A comissão orientadora da Batalha da produção em Campina Grande iniciou as suas atividades lançando um apelo ao povo desta esplendida terra para que dispense a melhor de suas atenções ao programa de ação desta benemérita campanha, destinada a elevar o nível moral, intelectual e material da gente do Nordeste, sob o impulso animador do exmo. sr. General Newton Cavalcanti.

Telegramas dirigidos ao cel. Aristoteles de Souza Dantas e ao sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura do Estado

(Conclusão da 4.ª pag. — meu concurso a tão patriótica iniciativa. Atenciosas saudações. — Francisco Candido.)

CAMPINA GRANDE, 9 — Os chefes da firma Exportadora de Produtos Brasileiros se encontram, presentemente, em Recife, para onde transmiti o vosso telegrama. Saudações. — Lafayette Cavalcanti, gerente.

JOÃO PESSOA, 9 — É impossível comparecer amanhã à reunião na Secretaria da Agricultura, por motivo de me encontrar doente internado no Pronto Socorro. Afirmando a V. Excia. a minha solidariedade à Batalha da Produção. Saudações cordiais. — João Pimentel.

PATOS, 9 — Em virtude da exiguidade do prazo e dificuldade de transporte, deixo de comparecer amanhã à Secretaria da Agricultura, afim de tomar parte na reunião inicial da Batalha da Produção, estando, todavia, solidário e pronto a colaborar com o patriótico movimento. Saudações atenciosas. — Sebastião Horácio da Nobrega.

CAMPINA GRANDE, 9 — Por motivo de doença não posso comparecer à reunião e peço ao amigo apresentar minhas desculpas aos nossos distintos general Newton Cavalcanti e coronel Souza Dantas. Serei representado pelo dr. Aluizio Campos e estarei de acordo com toda a resolução tomada. Saudações. — José Aranha.

MONTEIRO, 9 — Acuso o recebimento do vosso telegrama, em nome do general Newton Cavalcanti. Não permitindo meu estado de saúde comparecer a tão importante reunião.

diretor prof. dr. Andrade Bezerra.

Técnicos da propaganda cívica:

— dr. João Costa, do Inst. Proteção à Infância

— dr. Aníbal Fernandes, do "Diário de Pernambuco"

— dr. Aníbal Bruno, prof. da Faculdade de Direito

— dr. Duarte Lima, Procurador Geral do Estado

— dr. Manuel Moraes, do "Jornal do Comércio"

— dr. Cleofas de Oliveira, da "Folha da Manhã"

— dr. Nilo Pereira, do Dep. Est. Imprensa e Prop.

— Romeu Medeiros, do "Jornal Pequeno"

— Oscar Moreira Pinto, "Rádio Clube de Pernambuco"

— dr. Nehemias Gueiros, prof. da Faculdade de Direito

— dr. José Julião Netto

— dr. Orlando Paraym

III — Departamento técnico: Técnicos nomeados pela Secretaria de Agricultura e Ministério da Agricultura

IV — Produção: Diretor e orientadores a serem designados.

V — Distribuição: Dr. Costa Porto, diretor das Cooperativas de Pernambuco e representantes das Forças Armadas.

VI — Técnico de conservação de produtos: Eng.º Julio Gonçalves.

A copia do nazismo no Brasil

Agnelo CAVALCANTI

RIO, 3 de maio — Faltando aos operários, na concentração trabalhista de 1.º de maio, o Presidente Getúlio Vargas recordou, expressivamente:

"Dentro de dez dias, terá decorrido um lustro da primeira tentativa feita no Brasil, segundo os métodos e a inspiração nazista, para subversão da ordem — o assalto à residência do Chefe do Governo, pelas calçadas da noite, e o cerco aos lares de elementos destacados da administração militar e civil. A conspiração integralista fracassou, mas só hoje é possível imaginar a que triste condição estaríamos reduzidos, se tivéssemos logrado êxito. Recordemos o fato, extralucido, que a sua análise comporta. Há uma falsa noção de ser patriota: é a dos que se arvoram em intérpretes das necessidades e aspirações nacionais, quando realmente se pensam nos próprios interesses e vaidades."

Vemos, aqui, um julgamento da mais alta significação, definindo e condenando o nefasto partido encamisado, que se propunha a "salvar" o Brasil. Nessa justa sentença, que se apoia na evidência dos processos e atividades desenvolvidas pelo partido integralista, está identificado o caráter "estrangeirado" do fascismo indigena, que se agita sob a chapa péca e chibritim do risivel Plínio Salgado. Efectivamente, os métodos e inspiração nazista tornam sempre os adotados pelo agrupamento verdeoengo, que esteve a ponto de transformar a nossa Pátria numa filial do despotismo hitlerista, nestas livres terras do continente americano. Antes da masorca de 11 de maio de 38, eram aqueles ridículos espetáculos que se viam: bandos de agitadores de camisa verde, a desfilar pelas ruas, ou em concentrações turbulentas, ao toque de tambores. Ai, então, se adiantava, de mão no ar, a esqualida figura do bigodinho nacional, ou algum dos seus graduados, e toca a ameaçar céus e terras, prometendo tremendos castigos para os que não se filiassem à sua grei. Em vez de doutrinar e traduzir os seus planos mirabolantes, o chefe reduzia-se a atacar as democracias, os regimes liberais, os "desordeiros comunistas", que eram todos quantos se recusavam a rezar pela sua cartilha escravagista. Tal e qual como os seus truculentos patrões e inspiradores de Berlim e de Roma.

Mas, quando já se julgavam quasi donos do país, devido ao apoio de figurões que tratam o governo, veio o golpe de 10 de novembro.

Foi água na fervera. A virulência do microbio do sigma começou a amortecer, o chefe Plínio Salgado encolheu-se ainda mais, os tambores silenciaram de uma vez, e os seus comparsas trataram de queimar as camisas e os "troféus" que diziam haver conquistado nos "gloriosos" encontros que tiveram com os trabalhadores antifascistas.

Entretanto, a conformação dos integralistas era só aparente. Os seus protestos de solidariedade ao novo regime não passavam de hipocrisia. Entraram, pois, a dissimular, a conspirar, a preparar o bote para se assenhorearem do poder. Auxílios e mistificação não lhes faltavam. Da Alemanha, lhes chegavam armamentos. Na casa do "chefe nacional" eram encontrados centenas de panfletos com a cruz gamada gravada nos cabos. Os bancos e as firmas bancárias financiavam as maquinacões. E, apesar de tudo, continuavam eles impunes. Lá um ou outro pobre diabo, quando se excedia, sofria algum suave castigo. E era só.

justo quão nobre empreendimento. — Angélica.

GUARABIRA, 10 — Desejo testemunhar ao caro amigo o meu agradecimento pela gentileza do convite, pedindo transmiti-lo ao general Newton Cavalcanti. Pode contar com o meu comparecimento à reunião inicial da Batalha da Produção. Saudações. — Osório Aquino.

CAMPINA GRANDE, 10 — Apaixado ofereço meus préstimos à iniciativa patriótica da Batalha da Produção, de acordo com o que ficar deliberado, hoje, na reunião dos representantes das classes conservadoras em cooperação com o governo, sob a orientação do ilustre general Newton Cavalcanti. Atenciosas saudações. — Cunha Lima, diretor da Recreadora.

PATOS, 10 — Informamos que o sr. Pedro Caetano dos Santos não se acha presentemente nesta cidade, estando em tratamento de saúde no Recife. — Repartição dos Correios e Telégrafos de Patos.

Mas, precisamente, foi essa impunidade que os perdeu. A sombra dela, engendraram os seus planos (por sinal, os mesmos que atribuíam aos comunistas) catequisaram soldados, marinheiros e paisanos, — e desfecharam a covarde intenção da madrugada de 11 de maio. Foi assaltado o Palácio Guanabara, residência do sr. Getúlio Vargas e sua família, foram cercadas as casas de altas patentes e autoridades, e cometida, afinal, toda uma série de tropelias e desordens.

Muitas foram as vidas sacrificadas às ambições dessa camarilha sinistra. Policiais e militares tombaram na via pública, ou nos estabelecimentos atacados, sob as balas traiçoeiras dos "regeneradores". Consequências: crianças orfandadas, as desgraças da viuvez, o sofrimento e a miséria no seio de muitos lares.

Era uma pequena amostra, uma "avant-première", na América, da grande tragédia que se preparava na Europa.

Providencialmente, a tentativa verde fracassou por completo. Eles não tinham coragem, nem organização, nem o apoio popular, para levarem a bom termo o seu nefando atentado. E, sobretudo, não tinham chefe. Os que se arvoravam como tal não passavam de parlapições demagogos, incapazes de sacrificar-se por uma ideia, por uma causa qualquer. A começar por Plínio Salgado, que foi o mais pusilânime de todos.

A sua covardia chegou ao ponto de tentar fugir à responsabilidade do golpe fracassado, para atribuí-la às costas de companheiros que, faça-se justiça, tiveram mais hombridade. Escondendo-se, esgueirando-se, fazendo-se ainda mais chôcho moral e fisicamente, o scripanta escapou ao castigo que merecia. Hoje, está em Portugal, escrevendo "A Vida de Jesus", na presunção, talvez, de revelar alguma semelhança entre o matirio do Nazareno e os seus próprios "sacrifícios" pela salvação do Brasil. Sempre a mesma hipocrisia do velho avaro do famoso lema — "Deus, Pátria e Família".

Enquanto isso, continua a mandar mensagens e manifestos aos remanescentes do integralismo, alma e essência da quinta-coluna no Brasil, que trabalha e conspira pela vitória dos nossos inimigos.

Bem inspirado andou o Presidente Getúlio Vargas, ao relembrar, no discurso aos operários, o audacioso atentado desses traidores, pois, como o friso, "só hoje é possível imaginar a que triste condição estaríamos reduzidos, se tivéssemos logrado êxito". Crimes tão grandes como esse precisam ser repetidamente recordados, para que se mantenham sempre despiertos o zelo, a vigilância, o patriotismo dos brasileiros.

Não esqueçamos o dia 11 de maio, que nos deve servir de advertência contra os perigos que nos espiam e nos cercam, merced dos traidores a soldo dos tiranos que vão enlutando e devastando o mundo. E, aqui para nós, dentro do Brasil, os mais traiçoeiros e odiosos são justamente os integralistas.

"Time" em edição brasileira, que será impressa em São Paulo

S. PAULO, 10 (A. M.) — Podemos antecipar a notícia de um acontecimento inédito na imprensa mundial. Com as dificuldades de transporte, em consequência da guerra, a revista norte-americana, "Time", pelo seu diretor Brady Mayor, que se encontrava há dias, no Brasil, veio estudar as possibilidades de impressão da conhecida publicação em nosso país.

Após vários estudos, o diretor de "Time" resolveu fechar contrato com uma empresa gráfica paulista, para a impressão nesta capital da revista, enviando dos Estados Unidos, por via aérea, reprodução fotográfica das páginas e capas da publicação. Uma vez chegados em S. Paulo, os filmes serão reproduzidos em clichês, os quais serão estereotipados e impressos em seguida segundo um processo conhecido. Assim, a revista "Times" terá a sua circulação garantida no Brasil quasi no mesmo tempo que nos Estados Unidos, numa iniciativa que evidencia a importância do nosso país no campo do jornalismo universal.

Construção do aeroporto de Manaus

MANAUS, 10 (A. N.) — Inauguraram-se ontem os trabalhos de construção do grande aeroporto de Manaus, com a presença de altas autoridades brasileiras e americanas.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As orlaças: — Antonilêta, filha do sr. José Cunha Lima Sobrinho, funcionário da Fazenda Estadual; Maria da Penha, filha do sr. Francisco de Assis Ribeiro, comerciante em Malta; Alba, filha do sr. Manuel Paulino de Medeiros Paiva, funcionário estadual nesta cidade; Edson, filho do sr. Manuel Soares da Costa, funcionário do Palácio da Redenção, e Severino, filho do sr. Florentino Dias, comerciante em Malta. As senhoritas: — Maria da Penha, filha do sr. Luiz de Melo, funcionário da Polícia Civil, e Edna Sales da Cunha, filha do sr. Generino José da Cunha, já falecido. O jovem: — Ivando Pinto, filho do sr. Isalás Pinto, funcionário da Recebedoria de Rendas desta capital. As senhoras: — Lucila Arcovêrde Nóbrega, esposa do dr. Cassiano Nóbrega, médico com clínica nesta cidade, e Hermelinda Santa Cruz Alvim, esposa do sr. Arnóbio Alvim Ataíde, proprietário em Monteiro. Os senhores: — Milton Chaves, da Redação desta folha; Joaquim Monteiro da França, residente nesta cidade; Napoleão Santa Cruz, fazendeiro em Monteiro; Hugo Figueiredo da Silva, funcionário da Imprensa Oficial; Manuel Luiz de Oliveira, funcionário do Palácio da Redenção; Francisco do Assis Veloso, sargento do Serviço de Intendência da Força Policial do Estado, e Luiz Moreira, funcionário público em Araruna.

NASCIMENTOS.

Nasceu no dia 5 do corrente, nesta cidade, o menino José, filho do sr. José de Santana, comerciante nesta praça, e de sua esposa sra. Severina Ferreira de Santana.

— Kleber — Nasceu no dia 9 do corrente, na Casa de Saúde S. Vicente da Paulo, o menino Kleber, filho do sr. Romulo de Almeida, diretor do Departamento de Viação e Obras Públicas, e de sua esposa, sra. Carmila Almeida. Pelo motivo, o casal vem recebendo inúmeras felicitações das suas relações de amizade.

Ocorreu a 5 do corrente nesta cidade, o nascimento do menino Edipo, filho do sr. José Freire, do comércio desta praça, e de sua esposa sra. Maria Duarte Freire.

Nasceu no dia 5 do corrente nesta cidade, a Av. Floriano Peixoto, a menina Gilda, filha do sr. Esteliano Monteiro Guedes, mecânico-motorista residente nesta capital, e de sua esposa, sra. Berenice Monteiro Guedes.

ALVO DE GRANDES MANIFESTAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 8ª pag.)

nistro da Marinha ofereceu, à noite, um banquete ao Presidente do Paraguai e sua senhora no salão nobre do Ministério da Marinha. Ao "Cham-pagne", o Ministro da Marinha saudou o general Morinigo exaltando a amizade entre os dois países. O Presidente do Paraguai agradecendo, fez vibrante elogio ao marinheiro do Brasil.

NA IGREJA DA CANDELARIA. RIO, 10 (A. N.) — O Presidente do Paraguai assistiu, ontem, ao meio dia, à missa na Igreja da Candelaria, em companhia de sua esposa. Antes da elevação da hostia, o monsenhor Magalhães, vigário da paróquia, fazendo a sua predica habitual, referiu-se à personalidade do Presidente do Paraguai exaltando as suas qualidades de estadista e militar.

ASSINATURA DE TRATADOS. RIO, 10 (A. N.) — Os tratados que serão assinados, amanhã, no Palácio Guanabara, com a presença dos presidentes do Brasil e do Paraguai são os seguintes: tratado de comércio e navegação, convenio para fomento de turismo e concessões de facilidades para entradas nos respectivos territórios. Esses convenios serão firmados pelos srs. Luiz Argana e Osvaldo Aranha.

ATO ESPECIAL. RIO, 10 (A. N.) — Por ocasião da visita de despedida do Presidente do Paraguai ao Presidente Vargas, amanhã às 18 horas, no Palácio Guanabara, depois da assinatura dos tratados, entre os dois países, haverá um ato especial em que o Presidente do Paraguai discursará agradecendo em nome do governo paraguaiense e do seu povo a assinatura do decreto que considerou inexistente a dívida de guerra constante do tratado de 1872.

AS ORDENS DO PRESIDENTE MORINIGO. RIO, 10 (A. N.) — A fim de apresentar cumprimentos ao Presidente do Paraguai em nome do governo mineiro e acompanhá-lo na sua visita ao Estado de Minas chegaram hoje a

BATIZADOS:

Foi levada ante-onde a pia baptismal na Igreja de N. S. do Rosário a menina Amores Clidinea, filha do sr. Leonel Coelho, advogado nesta cidade e sua esposa, sra. Amélia Pereira Coelho. Foram padrinhos o sr. José Leandro, advogado e comerciante em Natal, e a sta. Jandira Pinto, funcionária da Secretaria do Interior.

VISITANTES:

Sr. Alfredo Brasil Montenegro — Em companhia do sr. Edmundo Forte, delegado fiscal neste Estado, visitou, ontem, a redação desta folha, apresentando-lhe as suas despedidas o sr. Alfredo Brasil Montenegro, que vem de ser nomeado, por ato do sr. Presidente da República, delegado fiscal no Ceará devendo viajar amanhã, a fim de assumir o exercício do cargo.

O sr. Brasil Montenegro, que desde algum tempo exercia identicas funções nesta capital, onde conquistou vasto círculo de relações, foi, sábado ultimo, homenageado com um jantar no Paraibá Hotel pelos funcionários da fazenda federal e classes conservadoras.

NOIVADOS:

Com a senhora Neves Lima, filha do sr. João Firmino de Lima, comerciante nesta capital, contratou casamento o sr. Durval Chaves, inferior da Força Policial do Estado.

VIJANTES:

Sr. Cesar Leite — Encontrase nesta cidade o sr. Cesar de Paiva Leite, funcionário do categorista do Instituto dos Industriários no Recife e aluno da Faculdade de Direito daquela capital.

FALECIMENTOS:

Faleceu no dia 17 do mês passado em Poço de Caldas, Estado de Minas Gerais, o menor Heracleito, de 9 anos de idade, filho do nosso conterrâneo Heracleito Maul Lins, escriturário do Banco Comércio e Industrias de São Paulo naquela cidade. Vitimou-se um acidente de automóvel. O pequeno Heracleito era neto do sr. Alfredo Lins, funcionário publico residente nesta capital.

Faleceu, no dia 7, na vizinha cidade de S. Rita, o sr. Felix de Bell Junior, proprietário naquele município. O extinto que era solteiro, contava 63 anos de idade. Era irmão do dr. Galleu de Bell, juiz de direito em Pilar, e das sras. Elvira de Bell Grizi e Carmela de Bell Petrucci, e senhora Julia de Bell.

O sepultamento ocorreu no cemitério do Senhor da Boa Sentença, nesta capital.

esta cidade o secretário do Interior: daquêl Estado e o coronel João Cancio os quais ficaram às ordens do general Morinigo.

RETRATO A OLEO DO PRESIDENTE MORINIGO. RIO, 10 (A. N.) — Foi aposto, hoje, no Palácio do Catete, o retrato a óleo, do Presidente Morinigo colocado no salão nobre dos aposentos postos à sua disposição. O ato teve lugar com a presença do homenageado e altas autoridades.

HOMENAGEM EM BELO HORIZONTE. BELO HORIZONTE, 10 (A. N.) — Várias e significativas homenagens serão prestadas pelo governo mineiro e pela população local ao presidente Higinio Morinigo, senhora e sua illustre comitiva na visita do Chefe da Nação paraguaiense a Minas Gerais. A fim de deliberar sobre o programa das homenagens o governador Benedito Valadares reuniu os seus secretários e auxiliares do governo.

Em companhia do governador Valadares o presidente Morinigo fará uma série de visitas a organizações estaduais e municipais. À noite, terá lugar o banquete oficial que o governo mineiro oferecerá ao illustre estadista.

PROVA DE ADMIRACAO. RIO, 10 (A. N.) — A prova mais concreta e mais positiva da admiração de todos os brasileiros pelo Paraguai obteve o Presidente Morinigo, ontem, à noite, quando recebeu no Palácio do Catete o governo e a sociedade brasileiras. Teve a festa um cunho de grande acontecimento social, reunindo as figuras mais representativas da administração, das classes armadas, das letras e da ciência patriótica. Toda a elite brasileira ali compareceu para hipotecar ao Presidente Morinigo o melhor do seu apreço e da sua solidariedade.

Sêja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Seção de Estatística Militar.

ESPORTES

TORNEIO MUNICIPAL DE FUTEBOL

Derrotado o "Palmeiras", pelo "Felipéia", por 7 x 1 — Um "bate-bola" inexpressivo, o jogo — Fraquíssima a atuação do "Veterano" e mediocre a do "alvi-celeste"

PERANTE reduzidissimo público, cuja renda não chegou a Cr\$ 30,00, apresentaram-se, domingo ultimo, a "cancha" do Cabo Branco, as equipes do "Palmeiras" e do "Felipéia" para a disputa de uma "rodada" do TORNEIO MUNICIPAL DE FUTEBOL promovido pela "F. D. P."

Esperava-se que o "alvi-celeste", tendo em vista sua fraca exibição frente ao "19 de Março", tomasse a iniciativa de melhorar o seu quadro, em busca de uma reabilitação, procurando não mais baquear, de maneira desastrosa, como acontecera em sua estreia, no presente torneio.

Ineficiente, o "Veterano" não levou a sério o seu compromisso, e por em campo uma equipe incompleta, apenas com 9 homens e falha em todas as suas linhas, dando lugar a que o seu antagonista lhe impuzesse duro revés, abatendo-o pelo alto escore de 7 x 1.

O "Felipéia", mesmo tendo uma atuação mediocre, não teve nenhuma dificuldade em envolver, inteiramente, o adversário, fraco demais para conter as suas arremetidas. E os "goals" foram surgindo, à vontade, sem que o goleiro pudesse obstar a contagem. Dias, aliás, fez o que pôde. Tirou, até, bolas de cabeça, salvando, inesperadamente, o seu arco.

O jogo, pelas características que acima apontamos, foi um "bate-bola" inexpressivo.

Os tentos da tarde foram

conquistados na seguinte ordem: 1º. Nuca (Felipéia); 2º. Nuca (Felipéia); 3º. Costa (Felipéia); 4º. Costa (Felipéia); 5º. Alcides (Palmeiras); 6º. Costa (Felipéia); 7º. Delegado (Felipéia) e 8º. Nuca (Felipéia).

Apitou o encontro o juiz Luiz Franca Sobrinho.

Em face de não se terem apresentado em campo, à hora regulamentar, as equipes reservas do "Felipéia" e "Palmeiras", deixou de se realizar a partida preliminar.

Representou a "F. D. P." o diretor Luiz Espineli, sendo cronometrista o sr. Felix Calino e médico, o dr. Avila Lins.

TIETE ESPORTE CLUBE

Reune-se, hoje, às 19 horas, em sessão ordinária, a diretoria do "Tietê Esporte Clube", em sua sede social, a fim de tratar de vários assuntos, sendo necessário o comparecimento de todos os diretores.

HUMAITA' x ODEON

Frente a uma regular assistência, realizou-se domingo, mais um jogo do "Humaitá F. C.", com o "Odeon", saindo victorioso o primeiro pelo escore de 2 x 1.

A primeira fase do jogo terminou com o empate de 1 x 1.

Aos trinta e cinco minutos do segundo tempo, cabe a Biv desempatar a partida com um tiro no canto direito, conquistando a vitória o "Humaitá".

TENIS

Torneio inter-clubes

Devido às chuvas ultimamente caídas não se realizaram alguns encontros entre as duplas escaladas, assim como uma partida de simples. Estão marcadas, durante esta semana, duas boas noitadas. A comissão encarregada do torneio escalou os seguintes jogos:

Hoje, no "Cabo Branco", Castro e Erasmo x Alves e Acrísio, Crisostomo e Sergio x René e Abelardo, e Pinto e Paulo x Clidenor e Falcão, amanhã, no "Astréia", Clidenor e Falcão x Alves e Acrísio, Sergio x René.

e Adalicio e Edgard x Nilton e Hello; quinta-feira, no "Cabo Branco", Aloisio e Adjmir x Castro e Erasmo, Crisostomo e Sergio x Alves e Acrísio, e Barbosa e Luiz x Alberto e Guilherme; sexta, no "Astréia", Braz e Paulo x Alberto e Guilherme, Hello e Sergio, e Moog e Cordeiro x Alves e Acrísio. No proximo domingo, no 15º R. L. Pinto e Paulo x Nilton e Hello, Crisostomo e Sergio x Gomes e Cadú, e Moog e Cordeiro x Alberto e Guilherme.

FUTEBOL CARIÓCA

Resultado do torneio de domingo

RIO, 10 (A. N.) — A rodada do Campeonato Municipal da cidade ofereceu, ontem e ante-onde, resultados interessantes. Ante-onde, à noite, perante grande público, o "Fluminense" conseguiu uma brilhante vitória, nos minutos finais da partida, contra o "Flamengo".

O jogo foi muito bem disputado, notando-se, apenas, falhas no arqui-ro rubro-negro, que foi a causa da derrota, pois o quadro de Domingos agiu destacadamente. A estreia de Alarcon impressionou bem o público, demonstrando qualidades, aversa de ignorar completamente a classe dos companheiros.

Os tentos do tricolor foram conquistados por Tim, Carreira e Russo e do "Flamengo" por Nilo. A atuação do juiz Oscar Pereira Gomes foi ótima. A renda foi de cento e nove mil cruzeiros.

RIO, 10 (A. N.) — O "America" continuou a sua série de vitórias derrotando o "Canto do Rio" pela contagem de 5 x 2.

O "Madureira" e o "Bom-sucorro" empataram por 4 x 4. O "Botafogo" conseguiu vencer o "São Cristóvão" pela contagem de 5 x 2.

O "Vasco da Gama" obteve vitória pela contagem de 3 x 2. A colocação do Torneio Municipal depois da rodada de ontem, ficou sendo a seguinte: "America" e "Fluminense", com um ponto perdido; "São Cristóvão", com dois pontos; "Canto do Rio", com quatro pontos; "Flamengo" e "Vasco da Gama", com 5 pontos; "Botafogo", com 6 pontos; "Bom-

sucorro", com 7 pontos; "Madureira", com 9 pontos e "Bangu", com 10 pontos perdidos.

S. C. CABO BRANCO (Juvenil)

Realizar-se-á, amanhã, às 13 horas, na sede esportiva do S. C. Cabo Branco uma reunião de assembléia geral.

Para essa sessão o presidente pede o comparecimento de todo os associados.

SAO JOSÉ x SANTA HELENA

No encontro de futebol, realizado domingo, entre os clubes acima, saiu vencedor o "Santa Helena" pela contagem de 2 x 0.

O GRANDE número de depósitos populares feitos no Banco Meireles, é uma prova de que ele caiu no gosto do povo.

CINÊMAS

Os "gaiatos" do cinema

O cine Jaguaribe fez focar, ante-onde, em sua tela, em reprise, um dos melhores trabalhos de Greta Garbo: — "Rainha Cristina". A casa estava a cunha, pois os habitués do popular cinema do bairro que lhe deu nome demonstram bom gosto quando se exhibe um filme dessa natureza. Acontece, porém, que nos nossos cinemas aparecem sempre espectadores desleais. Na noite de domingo ultimo, naquela casa de diversões, tivemos ocasião de assistir aos ditos insulso de um desses elementos metidos a gaiato que perturbam o silêncio e afrontam as pessoas que tem a infelicidade de ocupar cadeiras nas suas vizinhanças.

Cabe à gerência do Jaguaribe providenciar no sentido de impor o respeito devido aos seus habitués através de medidas solicitadas à Polícia.

RESERVISTA! — "Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil".

Victor do Espirito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes

ADVOGADOS

Criminal, Civil, Comercial, Justiça trabalhista.

R. Araújo Porto Alegre, 70 Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

BIBLIOGRAFIA

AO PASSO DAS CARAVANAS — de Renato Sêneca Fleury — "Edições Melhoramentos" — Um dos gêneros que mais vem despertando atenção e curiosidade juvenil é o de contos e lendas orientais. E' fácil verificá-lo pelo elevado numero de publicações existentes no mundo literario e que aumenta sempre mais.

Autores há que se dedicam com verdadeiro afincio para apresentar trabalhos cada vez mais ao sabor da petizada. Renato Sêneca Fleury, um dos escritores mais populares, também possui em sua vasta bagagem literaria excelentes livros desse genero e que são: "Breves Histórias Orientais", "Contos e Lendas Orientais", "O Legado do Arabe". Agora apresenta-nos um novo trabalho, também sobre tema oriental intitulado "Ao Passo das Caravanas", que como seus demais faz parte da "Série "Histórias Maravilhosas", das "Edições Melhoramentos".

"Ao Passo das Caravanas" comporta histórias curiosas de personagens célebres do oriente próximo e fala da coragem do estoicismo e da alegria daquela gente que tanta fé tem no "Kismet", o destino vaticinado por Alah, o todo poderoso. Entre os inumeros contos, encontramos: "O Diamante Perdido", "Os Três Obreiros", "O Vinho que não se Acaba", "Para livrar-se do castigo", "Cladras", "A Partilha", "Pagamento justo e original", "Honradas e Sacrificios", por somente citar alguns, e não se sabe a qual distinguir pela originalidade e alto interesse que todos apresentam uniformemente para o leitor.

A obra está bem impressa, contendo ilustrações muito miúdas e sugestivas.

OS BUDDENBROOK (Decadência duma família) — Thomas Mann — Tradução de Herbert Caro — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

O escritor alemão exilado Thomas Mann, que em 1929, obteve o Prêmio Nobel de Literatura, é considerado com justiça o "maior dos homens de letras vivos". Sua fama repousa no sucesso de apenas dois romances, "Os Buddenbrook" e "A Montanha Mágica".

Os livros de Thomas Mann refletem um inquietante dualismo, o tremendo conflito entre forças dispaes e mesmo antagonicas, e raças distintas que se chocam em conflitos da alma. E' o mesmo drama que sentiram Heine, Goethe e Nietzsche: o drama de uma época que foi por assim dizer, uma advertência a posteridade.

Em "Os Buddenbrook", quatro

A NOVA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DO ESTADO

Telegrama do ministro da Educação ao int. Ruy Carneiro

A PROPOSITO da assinatura do recente decreto da Interventoria do Estado dando nova organização ao sistema educacional na Paraíba o ministro da Educação enviou o seguinte telegrama de congratulações ao interventor Ruy Carneiro:

RIO, 8 — Acusando o recebimento do telegrama em que me comunica a reforma do sistema educacional do Estado, envio-lhe minhas congratulações pelo auspicioso fato, com os melhores votos pelo êxito dos esforços de v. excia. em prol da educação na Paraíba. Saudações cordiais. — Gustavo Caparema, ministro da Educação e Saúde.

VIDA MAÇÔNICA

LOJA PADRE AZEVEDO. Haverá hoje às 20 horas, uma sessão litúrgica de iniciação, pedindo o sr. presidente o comparecimento de todos os maçons para esta solenidade.

A inauguração do Grupo Escolar de Cabedelo

O interventor Ruy Carneiro recebeu do sr. Manuel Vitaliano de Carvalho Rocha uma mensagem de congratulações pela inauguração do Grupo Escolar "Pedro Americo", de Cabedelo, melhoramento de significativa importância para aquela vila litoranea.

Melhoramentos municipais em Guarabira

O prefeito Sebastião Duarte comunicou em telegrama ao sr. Interventor Federal a inauguração de melhoramentos municipais na vila de Mungú município de Guarabira, compreendendo a ampliação do cemitério local.

gerações de uma família na qual se incorpora a burguesia hanseática, são corroídas pelas formas de decadência que nelas introduzem as transformações sociais do século dezanove — as revoluções, a musica e o espirito artistico. E' um quadro fiel e nítido deste periodo da vida alemã, refletido nos destinos de uma grande família.

"Os Buddenbrook" contém, talvez, demasiada substancia, demasiada profundidade — segundo fez ver Ortega y Gasset. E' uma história sobremodo densa, rica e minuciosa, verdadeira miniatura profética das guerras entre nações do século vinte, guerras destinadas a destruir todo um estilo de vida.

Cabe aqui, transcrever o oportuno conceito de Munro Jack, um dos mais severos criticos americanos: "Apenas um romancista para estas horas — e este romancista deve ser Thomas Mann. Incontestavelmente o maior de nossos tempos, o unico que pela sua serena beleza nos faz marchar com confiança para o futuro que se esconde por trás desta guerra".

"Os Buddenbrook", de Thomas Mann, constituiria sem duvida um dos mais legitimos sucessos da coleção Nobel-Gigante, visto tratar-se de um romance de enorme atractivo para o publico.

Digna de nota, também, é a fiel e impecável tradução deste romance, que foi feita diretamente do original alemão ("Buddenbrooks-Verfall einer Familie") por Herbert Caro, intelectual que se vem firmando como um dos melhores tradutores já surgidos no Brasil.

A capa de "Os Buddenbrook", artistica e sugestiva, é uma realização do Prof. João Fahrion, da Escola de Belas Artes do Rio Grande do Sul.

Mais um brasileiro na RAF

RIO, 10 (A. N.) — Os jornais publicam, com destaque, os fotos do herói brasileiro Garret. Esse bravo piloto da RAF nasceu na cidade gaucha de Pelotas e é filho de David Garret, funcionário da Cantareira, residente em Niterói. Em 1940 saiu do Rio e matriculou-se no curso de pilotos da Inglaterra cujos exames fez com sucesso. Ultimamente, foi com sua esquadilha para a África onde opera e tem no seu ativo mais de 15 aviões do eixo abatidos. Uma das ultimas façanhas do jovem piloto brasileiro na RAF foi de ter conseguido escapar, quando no serviço de patrulha se viu atacado a um tempo por 4 caças alemães. Depois de duro e desigual combate, o aparelho do tenente Garret foi abatido, conseguindo este chegar a pé, incolume às linhas aliadas.

Em Alegrete o int. Cordeiro de Farias

RIO, 10 (A. N.) — Dizem de Porto Alegre que o interventor Cordeiro de Farias chegou a Alegrete, procedente de S. Gabriel, tendo instalado a segunda reunião de prefeitos e representantes comerciais daquela zona.

Gratuidades do ensino no Pará

BELEM, 10 (A. N.) — O interventor federal decretou declaração de gratuidade do ensino nos estabelecimentos do Estado.

ASSOCIAÇÕES

Grêmio Artístico Capazeirense — Em circular enviada a esta folha o secretário do "Grêmio Artístico Capazeirense", sr. Antonio Firmino da Silva, comunicou haver sido empossada no dia 2 do corrente, a nova diretoria do referido sodalicio, a qual ficou assim constituída: — Presidente, Augusto Mendes Ribeiro, vice-dito, José Magalhães; 1º secretário, Antonio Firmino e Silva; 2º secretário, Francisco Meis Braga; tesoureiro, Geroncio Vieira Filho, adjunto de tesoureiro, Joaquim Carlos de Albuquerque.

Grêmio Literário "Olavo Bilac" — Realizou-se, domingo, às 14 horas, em sua sede, no Grupo "Tomaz Mindelo", mais uma reunião do Grêmio Literário "Olavo Bilac".

Durante a sessão fez uma conferência o estudante João Neves, da redação desta folha. A palestra versou sobre Augusto dos Anjos e sua obra.

A convite da diretoria do referido grêmio, presidiu a reunião o acad. José Glaucio Veiga.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para Geroncio Nóbrega, rua Duque de Caxias, 298; Sebastião Inacio, avenida Abel Silva, 223, Cruz das Armas; dr. Agencio Lafaiete Monteiro.

Um submarino norte-americano canhoneou o litoral japonês

ATINGIDA A COSTA SUL DA ILHA DE HOKAIBO

Os chineses rechaçaram nova tentativa nipônica de desembarque às margens do Lago Tung-Ting

NEW YORK, 10 (U. P.) — Num transmissão feita pela rádio de Tóquio, captada pela "United Press", aquela emissora informa que um submarino aliado atacou, à noite, a costa do Japão, canhoneando um campo próximo a cidade de Horobe Tsu.

CONTRA HEREBETSU

NEW YORK, 10 (U. P.) — Um submarino aliado, segundo parece norte-americano, atacou, ontem à noite, a costa do Japão, canhoneando um campo situado nos arredores de Heribetsu. Segundo informou a emissora de Tóquio, o submarino inimigo subiu à superfície nas vizinhanças de Heribetsu, na costa sul da ilha Hokaibo, e atacou a costa com a sua artilharia. Ainda, segundo os japoneses, os disparos feitos pelo submarino não causaram grandes danos.

AO SUL DE HOKAIBO

NEW YORK, 10 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que o ataque de um submarino aliado contra o Japão verificou-se na costa sul da ilha de Hokaibo, a mais setentrional do arquipélago japonês.

SEGUNDO O RADIO DE TOQUIO

NEW YORK, 10 (U. P.) — Noticiando o ataque realizado à noite contra a costa japonesa por um submarino aliado, a emissora de Tóquio declarou que

o ataque não causou os danos da operação realizada por um submarino japonês contra a costa da Califórnia, pouco antes de iniciada a guerra com os Estados Unidos.

ATACARAM E INCENDIARAM NOVA DELHI, 10 (U. P.)

Os aparelhos de bombardeio norte-americanos atacaram e incendiaram vários quartéis japoneses em Maymyio, na Birmânia. Enquanto isso, outras máquinas estadunidenses atacaram as bases inimigas nas localidades birmãs de Kaimatuz e Masnkwen, causando danos e incêndios.

INFORMES DA EMISSORA DE TOQUIO

NEW YORK, 10 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que as tropas japonesas que lutam na Birmânia ocupam a localidade de Rathedaung, no curso superior do rio Mayu. Segundo os japoneses, a referida povoação foi ocupada depois de violenta luta.

RECHACARAM NOVA TENTATIVA NIPONICA

CHUNG-KING, 10 (U. P.) — O comunicado de guerra anuncia que os chineses rechaçaram nova tentativa de desembarque às margens do lago Tung-Ting, onde se presume que os inimigos projetavam um avanço contra a importante base chinesa.

Possível solução para o conflito russo-polonês

Especial por Otto JANSEN

(Da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Não obstante as graves acusações feitas ontem pelo vice-comissário das Relações Exteriores da Rússia, os observadores diplomáticos continuam confiando em que partes do conflito russo-polonês haverão de reconciliar-se para benefício dos aliados. Em geral o difundido conceito de que a Rússia guarda sempre distância parece ir-se dissipando em vista da atitude mais amistosa que Stalin assumiu para com os aliados.

Os observadores comparam a referência que fez à conveniência de que a Polónia seja forte e independente depois da guerra com suas declarações de 1.º de maio sobre a colaboração das Nações Unidas, assegurando bom êxito à segunda missão de Davies em Moscou. Diz-se nesta capital que a chegada do sr. Joseph Davies à União Soviética como representante pessoal de Roosevelt contraria, por sua oportunidade, o qualquer esforço que se faça para estabelecer com a Rússia a maior intimidade nas conferências aliadas. Soube-se nesse ínterim que o

ex-embaxador Davies não embarcava para Moscou em companhia do embaxador soviético Maxim Litvinoff, que regressará em breve à capital russa. Tinha-se dito que viajariam juntos, mas os círculos autorizados expressam que não seria assim. Stalin ao manifestar-se sobre a Polónia, definiu em linhas gerais o ponto de vista de seu país, embora essas declarações não venham a influir diretamente sobre a questão que conduziu a suspender as relações com aquele país. Os diplomatas bem informados dizem que a libertação de grandes contingentes poloneses que se acham na Rússia será uma das reclamações em que mais insistirá o governo polonês. O chefe desse governo, general Sikorski, assim insinuou terça-feira, dizendo que desejava amistosas relações com a Rússia, mas não a prego da liberdade. Calcula-se que a quantidade da população civil e militar que se acha na Rússia oscila entre um milhão e meio e 3 milhões, embora a mais correta seja a primeira cifra.

NOTÍCIAS MILITARES

Nomeações e inclusões de oficiais no Quadro do Estado Maior

RIO, 10 (A. M.) — Foi publicado um decreto nomeando comandante do Terceiro Grupo de Artilharia de Costa, o tenente-coronel Alexandrino Pereira da Mota; comandante do Segundo RCT, o tenente-coronel Amador Kruei; chefe do Estado Maior da Inspeção do Segundo Grupo RM, o coronel Ciro do Espírito Santo Cardoso; comandante do Quarto Grupo Móvel de Artilharia de Costa, o tenente-coronel Canrobert Pena Lopes da Costa; comandante do sétimo RCI, o tenente-coronel Celso Ferreira Veloso; comandante do 11 RCI, o tenente-coronel Edwy Pessoa de Barros; comandante do Sétimo Grupo Móvel de Artilharia de Costa, o tenente-coronel Fernando Bruce; comandante do Primeiro Grupo de Obuses, o tenente-coronel Ismar Palmeiro Escobar; comandante do Nono RCI, o tenente-coronel Ismael Sá Medeiros; comandante do CPOR de Porto Alegre, o tenente-coronel Joaquim Justino Alves Bastos; comandante do Primeiro RCT, o tenente-coronel José Teófilo de Arruda; comandante do Segundo RCI, o tenente-coronel José Areias Pimentel; diretor do Hospital Militar do Recife, o tenente-coronel médi-

co João Braga Araújo; comandante do Terceiro Grupo de Obuses, o tenente-coronel Nabor Ribeiro; comandante do CPOR de São Paulo, o coronel Otávio Monteiro Ache; comandante do Terceiro Regimento de Artilharia Misto, o tenente-coronel Prepro Monteiro de Barros; chefe da Primeira RC, o tenente-coronel da reserva Rudérico Dantas Barreto.

E. M. DA ATIVA

RIO, 10 (A. M.) — Foi expedido um decreto mandando incluir no quadro do Estado Maior da Ativa os coronéis Edgardino Azevedo Pinta e Stênio Albuquerque de Lima; os capitães Thars Cabral de Melo e Augusto de Castro Muniz do Aragão, no quadro suplementar geral, o tenente-coronel Milton Coimbra; no quadro ordinário os tenentes-coronéis Ismar Escobar, Nabor Augusto Ribeiro, Pedro Monteiro de Barros, Edgar Alves Maia, Canrobert Costa, Fernando Bruce, Ismar Sá Medeiros, José Areias Pimentel, Celso Ferreira Veloso, Edwy Pessoa de Barros, Carlos Fabricio da Silva Jaime Pessoa da Silveira, Orniar Vieira, José Teófilo de Arruda, Amador Kruei, Roberto Santiago, Eduardo Vasconcelos, Amadeu Fernandes de

ABERTA NOVA BRECHA NAS LINHAS ALEMÃS AO NORTE DE NOVOROSSISK

Foram destruídos á semana passada 930 aviões nazis

Dado início ao aniquilamento de uma força germanica cercada na zona do vale do Kuban —

Violentíssimos golpes contra os alemães

MOSCOU, 10 (U. P.) — As forças nacionais tornaram a quebrar as vacilantes linhas inimigas ao noroeste de Novorossisk e iniciaram o aniquilamento de uma força alemã cercada na zona de Kuban. Em toda a frente a luta aérea atingiu um novo máximo de intensidade e em terra se combatia violentamente na Ucrânia, na frente noroeste.

Os russos lançaram todas as suas forças num ataque decisivo contra Novorossisk, cabeça de ponte do "eixo" no Cáucaso. A 14 quilômetros ao noroeste da cidade os soldados soviéticos, apoiados por "tanks", irromperam através das posições inimigas ao mesmo tempo que outras tropas avançaram na zona imediatamente ao sul de Novorossisk e uma terceira força se dirigia contra a base, partindo do setor do Kuban. Na operação mencionada em primeiro lugar os russos mataram duas companhias de infantaria alemã com 400 homens. Assumiu extraordinária violência os ataques aéreos russos que são lançados contra os objetivos inimigos desde o Cáucaso até o rio Volkhov, ao norte. Durante o período transcorrido entre os dias 2 e 8 de maio os pilotos nacionais destruíram no ar ou em terra 930 aviões alemães, perdendo 235 aparelhos. Reatou-se a luta noutras frentes terrestres. No setor de Lissichansk a batalha entrou no seu segundo dia. Os russos repeliram vários ataques alemães e mataram 200 inimigos, fazendo ainda 300 prisioneiros. Na frente noroeste, ao sul do lago Ilmen, as tropas soviéticas, mantendo-se firmes,

mente em suas posições, repeliram 3 contra-ataques e aniquilaram mais de 100 combatentes germanicos. No Cáucaso, os russos que tem quasi em seu poder Novorossisk, dividiram as forças inimigas no Kuban e uma parte foi cercada. Os alemães auxiliam as unidades germanicas no setor do rio Kuban que defendem desesperadamente cada metro de terreno, especialmente as elevações. Informa-se que o inimigo leva da Crimeia para o Cáucaso numerosos reforços em homens e aviões com o objetivo de reter a península de Taman como base para uma nova ofensiva contra as jazidas petrolíferas de Maikop. Em sua maioria, esses reforços são transportados pelo ar mas os alemães o fazem também pelo estreito de Kerch.

INICIARAM O ANIQUILAMENTO

MOSCOU, 10 (U. P.) — Os soldados soviéticos iniciaram o aniquilamento de uma força alemã, cercada na zona do vale do rio Kuban. Outros despachos acrescentam que as guardas blindadas russas abriram uma nova brecha nas linhas germanicas a 14 quilômetros ao noroeste de Novorossisk.

SOBRE OS ENTRONCAMENTOS FERROVIARIOS

MOSCOU, 10 (U. P.) — A rádio local informa que sábado a aviação russa bombardeou importantes entroncamentos ferroviários, bem como trens inimigos nas frentes central e meridional, destruindo locomotivas (Conclue na 2.ª pag.)

O RÁDIO DE BERLIM E O BRASIL

O RÁDIO de Berlim, na sua missão de defender a "cultura ocidental", a dos reféns, a dos fuzilamentos, a da fome e a da tirania, diz quasi sempre mentiras, mas também afirma, de quando em quando, algumas verdades. Entre estas verdades, declarou na sua emissão de 29 de abril, "dirigida ao povo brasileiro", que o Brasil não é um país comunista, verdade que se proclama pela simples evidência. Não valia mesmo apenas revelar esta verdade anunciada, com ar de mistério, pelo rádio da capital do Reich porque as suas emissões são aqui apenas ouvidas pelos que, por dever de ofício, tem a ingrata missão de as escutar. O povo brasileiro não perde o tempo com esses inocentes passatempos. Dedicado agora à ingente empresa de defender a sua terra e a civilização que herde de seus maiores contra as agressões totalitárias, tem agora uma simples obsessão: a de chegar a Berlim, o mais rapidamente possível, ao lado de seus aliados. Apesar do que não constitui delito no Brasil a audição das emissões alemãs, ao contrário do que sucede em Berlim com as emissões brasileiras. O alemão que sinta por elas alguma curiosidade, já sabe que arrisca a pena de morte sem formação de causa. De resto o nosso povo sabe muito bem com quem trata para que lhe não sem impressão de maior as drageas radiofonicas ministradas pelos charlatões do dr. Goebbels. E para que recorda Berlim que o Brasil não é um país comunista? Simplesmente para, fundando-se na estrutura do Estado sob o qual se rege a nossa vida nacional, deprender, com escandalosa estupidez, não se sabe que contradições resultantes da nossa adesão às Nações Unidas, das quais forma parte a Rússia o que constitui outra novidade dita, também com ar de mistério, pelo Rádio nazista. Na mesma "contradição" incorrem os Estados Unidos — o

que, aliás, não diz o Rádio de Berlim — bem como a Grã Bretanha, toda a America Latina e até o próprio Vaticano, em cujos órgãos oficiais como a estação de Rádio da Santa Sé e o "Observatore Romano", os problemas religiosos, os únicos que caem sob a sua jurisdição, são hoje tratados em termos de protesto muito mais veemente em face da política pagã e persecutória dos nazistas alemães do que dos comunistas russos. E em pior contradição — senão laborou a Alemanha criadora do pacto anti-Komintern fazendo com Moscou, em 1933, uma aliança infinitamente mais estreita do que a que hoje mantem com a Rússia as democracias ocidentais e o Brasil.

Um dia depois da emissão radiofonica alemã de 30 de abril, isto é, em 1 de maio, o Chefe da Nação brasileira, pondo o seu povo de sobre-aviso contra as atividades quintacolumnistas, evocou o assalto ao Palácio Guanabara pela ramificação nazista brasileira — os integralistas — que já nessa época agiam d'acordo e por ordem de Berlim. E já então tinha o Estado Brasileiro a estrutura que tem hoje, a mesma estrutura nacional — e não nacionalista, nos termos em que a deturpa o Rádio do Reich — o que não constituiu nenhum obstáculo para que a equipe hitlerista, que tem a seu cargo a direção da política alemã no estrangeiro, o mandasse atacar pelos seus laços armados, sem hesitações.

O povo brasileiro tem hoje dos fatos os conhecimentos suficientes para saber distinguir os amigos dos inimigos. Sabe muito bem o que quer, donde veio, onde está e para onde vai. Não aceita a ideologia comunista, como não aceita o budismo, religião seguida pela maior parte dos chineses. E está nas Nações Unidas ao lado da Rússia, com a mesma lealdade e o mesmo espírito de cooperação na guerra com que está ao lado da China.

Mas sabe muito bem que o nacional-socialismo alemão é o perigo mundial numero Um. E sobre isto, a nação brasileira não mudou de opinião, como pretende o Rádio de Berlim.

Inaugurado o programa "Brasil" do DIP

RIO, 10 (A. N.) — O Ministro da Guerra proferiu, diretamente dos estúdios do DIP, um discurso inaugurando o programa "Brasil" destinado a divulgar entre os americanos assuntos brasileiros. O embaxador Jefferson Caffery, finda a transmissão, fez entrega ao Ministro Dutra de um moderníssimo receptor de rádio, portátil, oferecido a s. excia. pelo sr. Nelson Rockefeller.

Barros Cesar, Gonçalves, Hildebrando Sarmiento, Jerônimo Romariz, Severino Costa, Emil Iohaydt, Aristeu Mazza, Teófilo Amadeu Diniz e Olimpio Maura Filho.

SEMANA ANTI-EIXISTA

Patriótico movimento contra a 5.ª coluna — Revidando ao ataque ao Guanabara

RIO, 10 (A. N.) Revidando o ataque à residência do chefe da Nação, o povo brasileiro prepara-se para a semana anti-eixista que terá início hoje. Está à frente da Iniciativa a Sociedade dos Amigos da América, União Nacional dos Estudantes, Liga de Defesa Nacional e o Conselho Anti-eixista do Banco do Brasil. É um movimento contra a quinta coluna com o apoio de todo o povo brasileiro, a fim de hipotecar ao Presidente Vargas a mais írrita solidariedade.

Em todas as capitais do país será realizada, também, esta semana numa repulsa total do povo aos nazi-fascistas. No programa desta capital consta uma sessão publica cinematografica com a exibição de filmes anti-fascistas. Haverá uma missa em memória das vítimas dos integralistas, romaria aos túmulos dos heróis tombados, um grande comício patriótico, sessões civicas em diversas escolas e um juri simulado promovido pela União Nacional dos Estudantes no qual será julgado Plínio Salgado.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 11 de maio de 1943

Alvo de grandes manifestações no Rio, o presidente Morinigo

Homenageados pelos Ministro da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica — Em Petrópolis — Assinatura, hoje, de varios tratados — Viagem a Bêlo Horizonte

RIO, 10 (A. N.) — O presidente do Paraguai continua sendo alvo de grandes manifestações por parte das autoridades brasileiras. Hoje, o Ministro Salgado Filho ofereceu-lhe um almoco no salão de festas do Hipódromo da Gávea. Em seguida, o presidente Morinigo assistiu às corridas realizadas em sua homenagem, das quais fazia parte um grande premio "general Morinigo" com a elevada dotação de 50 mil cruzeiros, na distância de 2.400 metros. Outros páreos receberam os nomes de "Chanceler Argana", "Ministro Amancio Pampliega", "Armada paraguaia". O grande premio "general Morinigo" foi vencido pelo "crack Latero".

NOTA DE RELEVO PESSOAL

RIO, 10 (A. N.) — Entre as homenagens prestadas ao Presidente Morinigo destacou-se como uma nota de relevo pessoal o almoco que o Ministro da Aeronáutica ofereceu, ontem, no Hipódromo da Gávea ao ilustre hospede, em nome da Força Aérea Brasileira. Ao se erguer para agradecer a homenagem, o Presidente do Paraguai teve um gesto cativante

dizendo que ia cometer uma "audacia insigne" mas que o fazia de todo o coração num preito de sincera admiração pela aeronáutica brasileira. Desejava e iria satisfazer o seu desejo brindando a arma tão galharda no idioma português. O general Morinigo leu estas palavras em nosso idioma: "Ao agradecer vivamente essa demonstração tão cara aos meus sentimentos de paraguai e as amáveis palavras proferidas com tanta eloquência e elegância pelo dignissimo Ministro da Aeronáutica, seja-me permitido formular os melhores votos pela Força Aérea Brasileira, a cujo poderio e valor acha-se confiada não só a inviolabilidade do céu azul e diáfano do Brasil e toda a imensidade dos seus domínios territoriais sendo também a propria defesa do nosso continente".

VISITA DO PRESIDENTE MORINIGO AOS TUMULOS DE JOSÉ BONIFÁCIO E RIO BRANCO

RIO, 10 (A. N.) — Hoje, pela manhã, o Presidente Morinigo, acompanhado de toda a comitiva, dirigiu-se ao cemitério São Francisco Xavier, para visitar os tumulos de José Bonifácio e Rio Branco.

O Ministro Macêdo Soares, chefe de cerimonial do Itamarati, recebeu a porta da necrópole o Presidente do Paraguai conduzindo-o até o mausoleo do barão do Rio Branco, onde o general Morinigo, acompanhado de seus oficiais, depositou uma coroa, com expressiva legenda. Mais adiante, o general Morinigo prestou igual homenagem a José Bonifácio, permanecendo em silêncio diante do tumulo do patriarca da independência. As tropas do exército formadas em frente do cemitério, prestaram as continências de estilo.

EM PETROPOLIS

Às 10 horas o Presidente Morinigo, acompanhado do interventor Amaral Peixoto e toda a sua comitiva dirigiu-se a Petrópolis. O prefeito Marcelo Alves, acompanhado de todos os seus auxiliares imediatos, saudou o Presidente, em nome do povo petropolitano. O Museu Imperial e o Panteão dos Imperadores receberam a visita do general Morinigo. O interventor Amaral Peixoto ofereceu ao presidente Morinigo, no salão nobre da Prefeitura, um almoco havendo, ao "champagne", vários brindes. O general Morinigo, ao regressar, teve palavras de louvor e encantamento pelo progresso e beleza da cidade serrana.

Às 19 horas, o presidente Morinigo e sua comitiva seguiram para Bêlo Horizonte.

ESPECTACULO DE GALA

RIO, 10 (A. N.) — O prefeito do Distrito Federal e senhora ofereceram no Teatro Municipal um espetáculo de gala ao Presidente do Paraguai e esposa. O programa, que constou de numeros de musicas, bailados e canto foi iniciado com a execução dos hinos do Brasil e do Paraguai. O general Morinigo compareceu acompanhado de sua senhora e comitiva. Estavam presentes os ministros de Estado, as missões diplomaticas e altas autoridades civis e militares.

BANQUETE OFERECIDO PELO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 10 (A. N.) — O Ministro da Marinha ofereceu

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 11 de maio de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30 DE ABRIL:

Petição: K. 1.608, de Antonio José de Souza, requerendo revisão de aposentadoria. — Despacho: Deferido, nos termos do parecer e de acordo com o novo cálculo feito pelo Tesouro.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6 DE MAIO:

(*) Decreto: O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o § único do art. 7.º, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Benedito Gabriel de Souza, para exercer o cargo de 2.º suplente de juiz de direito da comarca de Esperança, de 1.ª entrância, durante o quatriênio que começou a 23 de fevereiro de 1941, na vaga aberta com a exoneração, a pedido, de Fausto Fermínio Bastos.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7:

Decretos: O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 93, do decreto-lei estadual n.º 275, de 8 de junho de 1942, resolve exonerar, a pedido, o dr. João Gonçalves de Medeiros das funções de Membro do Conselho Fiscal do Montepio do Estado da Paraíba (M. E. P.). O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o art. 93, do decreto-lei estadual n.º 275, de 8 de junho de 1942, resolve nomear o dr. Emanuel de Miranda Henriques para exercer as funções de Membro do Conselho Fiscal do Montepio do

Estado da Paraíba (M. E. P.), pelo prazo que falta para completar o tempo da nomeação do dr. João Gonçalves de Medeiros, exonerado, a pedido, nesta data.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo K. 2.576/43, da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve conceder 120 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, com os vencimentos integrais, a Renovato Gonçalves de Silva Junior, 2.º tenente da Força Policial do Estado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Decretos: O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso IV, artigo 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar a escrevente juramentada, Hilda Cavalcanti de Carvalho, para substituir, a partir do dia 7 de abril último, Severino Cavalcanti de Albuquerque, Oficial do Registro Civil da cidade de Campina Grande, que se encontra licenciado.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder sessenta (60) dias de licença, para tratamento de interesses particulares, a José de Souza Moraes, prefeito municipal de Bonito.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar o tenente Luiz Gonzaga de Lima do cargo de delegado de Polícia do município de Umbuzeiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO DO DIA 10:

Portarias: O Chefe de Polícia respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento reformado Manuel de Oliveira Lira do cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Teixeira.

O Chefe de Polícia respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública resolve conceder exoneração a João Leite de Figueiredo, 1.º suplente de delegado de Polícia do distrito de Santa Maria, município de Conceição.

O Chefe de Polícia respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve nomear o cabo Pedro Antonio dos Santos para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Poços, município de Teixeira.

O Chefe de Polícia respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve exonerar o sargento Francisco Feltosa Nunes do cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Sabugirana, município de Santa Luzia.

O Chefe de Polícia respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve exonerar o cabo Pedro Antonio dos Santos do cargo de 3.º suplente do delegado de Polícia do município de Teixeira.

COLEGIO ESTADUAL DA PARAIBA

GABINETE DENTARIO Movimento do mês de abril: Obturações de porcelana 5 Idem amalgama de prata 73 Idem Kriptex 19 Extracções 31 Clientes atendidos 174 Altas 15

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPECTOR DO DIA 10:

Despacho de petições: N.º 3118, de Severiano José

INSTITUTO DE IDENTIFICACAO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 10:

Petições despachadas: De Carlos Tavares da Silva, comerciante ambulante, residente em Una, município de Espírito Santo, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Antonio Miguel, residente em Campina Grande, requerendo 2.ª via de sua carteira de identidade. — Despacho: A Secção de Identificação, para providenciar a respeito.

De d. Sabina Neves de Oliveira, residente à rua Rodri-

gues de Aquino, n.º 378, nesta cidade, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

Ofício do sr. Diretor do Gabinete da Secretaria da Fazenda n.º 208, solicitando o fornecimento "ex-officio" de carteira de identidade para os funcionários daquela Secretaria Cléo Brainer e José Bezerra Cavalcanti. — Despacho: Atenda-se e registre-se.

De Severiano Pereira da Costa, prefeito municipal de Esperança, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Luiz Ferreira e Aurea de Melo Ferreira, residentes em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requerem.

De Manuel Carneiro da Cunha, residente à rua da Areia, n.º 265, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De João Bezerra da Silva, residente à rua Aragão e Melo, n.º 532, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Ofício n.º 1462 do Diretor do Departamento de Educação, solicitando o fornecimento "ex-officio" de uma carteira de identidade para o professor Severino Alves Rocha, funcionário daquele Departamento. — Despacho: Atenda-se e registre-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Petição: N.º 16.927 — De Manuel Joaquim & Cia. — Arquivase, em virtude da situação irregular em que se encontra a fábrica do petiçãoário.

INSPECTORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNACOES

EXPEDIENTE DO INSPECTOR DO DIA 10:

Auto de infração: K. 5963 — Contra a firma M. L. Coelho, de Campina Grande. — Julgado procedente e imposta a multa de Cr\$ 2.132,10, sem prejuízo do imposto exigível de Cr\$ 710,70, nos termos dos arts. 198 § único e 206 do Código Fiscal. Con-

cedido o favor do art. 209 do referido Código. Petições: K. 5505 — De Mariano da Silva Santos, de Prata, Monteiro. — Deferido, à vista da informação, a partir do corrente mês e até deliberação ulterior. Anote-se.

K. 5507 — De Severino Rodrigues da Silva, de Prata, Monteiro. — Igual despacho. K. 6559 — De Emídio Lucas & Filho, de Congo. — Indeferido, à vista da informação. K. 7050 — De J. Melo, de João Pessoa. — Atendido, nos termos da informação, a partir da 1.ª quinzena deste mês e até deliberação ulterior. Anote-se.

K. 5951 — De José Ferreira da Luz, de Princesa Isabel. — Indeferido, à vista das informações.

Carteiras expedidas: Foram expedidas carteiras de identidade a dra. Neusa Vinagre de Andrade, José Bezerra Cavalcanti, Antonio Joaquim Freitas, Severino Faustino da Silva, e 2.ª via a senhoria Clóides Gomes Fernandes.

Exames periciais: Pelos médicos legistas foram submetidos a exames periciais os pacientes Geraldo Augusto de Lima, residente nesta cidade e José da Costa Amancio, residente na vila do Conde, vítimas de ferimentos leves.

Comunicação: Em parte diária n.º 127, de 7 do corrente, comunicou o diretor da Casa de Detenção que, no Palácio da Justiça, presente a maioria dos membros do Conselho Penitenciário do Estado, realizou-se o livramento condicional dos detentos Rosendo Francisco Ferreira e Severino Gonçalves de Souza, vulgo "Ojá Preto", os quais tiveram liberdade incontinente. Adiantou que na mesma data foram ali recolhidos os indivíduos Moacir Medeiros, vulgo "Voador", Luiz Eustaquio de Farias e José Saturnino Leite, o primeiro condenado na comarca de Campina Grande à pena de 8 anos de reclusão e os 2 últimos procedentes de Itaporanga, existindo ali recolhidos 405 reclusos.

n.º 35	42 300,60
Diversos funcionários — Desc. do abono	3 516,00
n.º 36	176 390,30
Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada n data	37 000,00
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n data	155 018,70
Total	Cr\$ 394 570,30

DESPESA

2431	← Diversos funcionários — Abono n.º 35	144 353,30
2430	← Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 35	38 612,00
2429	← Diversos funcionários — Abono n.º 36	17 870,00
2428	← Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 36	3 016,80
2464	← Dir. Fomento Produção — (A. A. Almeida) — Folha de pagamento	1 440,00
2469	← D. V. O. P. — Idem — Idem	156,50
2459	← A mesma — Idem — Idem	3 467,00
2442	← Rep. Serviços Elétricos — Idem	443,60
2462	← A mesma — Idem — Idem	1 356,70
2463	← A mesma — Idem — Idem	2 400,00
2460	← Serviço de Rádio Difusão — Idem — Idem	6 897,50
2461	← Colonia Agrícola de Camarutuba — Idem — Idem	6 813,00
2465	← Colonia "Getúlio Vargas" — Idem — Idem	525,50
2458	← Hosp. Colonia "J. Moreira" — Idem — Idem	5 778,60
2457	← Irmã Rosa Maria — (Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré") — Adiantamento	15 070,80
2412	← Orlando Cordeiro de Araújo — (Rep. Serv. Elétricos) — Adiantamento	90 000,00
2439	← Noemia de Macêdo Rocha — (Dep. Administrativo do Estado) — Adiantamento	250,00
2440	← A mesma — Idem — Idem	50,00
2242	← A mesma — Idem — Idem	70,00
2438	← A mesma — Idem — Idem	250,00
2100	← A mesma — Desp. realizada	150,00
2326	← José Figueiredo Lima — Diárias	32,00
2424	← Tesoureiro Geral do Estado — Desp. realizada	13,80
2454	← João Vieira dos Santos — Indenização	460,20
	Saldo balanceado	55 093,09
	Total	Cr\$ 394 570,30

DIA 8: RECEITA

Saldo anterior	55 093,00
Rec. de Rendas de João Pessoa — P/c. da arr. do dia 7	20 400,00
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda do dia 7	34,10
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 5	4 612,00
Imprensa Oficial — Renda do dia 7	114,00
Evandro Carvalho Rubeiro — Restituição	600,00
José Simeão dos Santos — Caução de luz	20,00
Cap. Manuel Camara Moreira — Restituição	146,00
Francisco Lima de Araújo — Taxa de serviço de transito	20,00
Dr. Arnaldo Gomes da Silva — Idem	42,00
Manuel Clementino de Souza — Idem	10,00
Edvaldo Brito — Idem	10,00
José Venancio de Barros — Idem	20,00
Total	Cr\$ 81 121,10

DESPESA

2469	← Escola de Agronomia do Nordeste — (J. C. Chagas) — Folha de pagamento	30 202,50
2467	← A mesma — Idem — Idem	2 014,70
2466	← A mesma — Idem — Idem	9 612,20
2468	← A mesma — Idem — Idem	1 625,00
2413	← Rivaldo Vasconcelos — Desp. realizada	200,00
	Saldo balanceado	37 466,70
	Total	Cr\$ 81 121,10

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 8 de maio de 1943.

Antonio Dias Nêto, tesoureiro geral interino. Armando Boudoux Jr., escriturário classe "H".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Portaria: O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, devidamente autorizado pelo sr. Interventor Federal, resolve designar o contabilista-auxiliar,

classe "G", Emanuel Orlando de Figueiredo Lima para representar o Estado na tomada de contas do Porto de Cabedelo, relativa ao ano de 1942, de conformidade com o determinado na clausula XVIII, do contrato de concessão.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSAO DO DIA 10:

Sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, a hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vindo-se ainda presentes os membros sis. Osias Gomes e José Gomes. Lida a ata da reunião anterior é aprovada. EXPEDIENTE: Circular do exmo. senhor Ministro da Justiça, dr. Alexandre Marcondes Filho, remetendo um exem-

NOTAS DE PALACIO

Esteve ontem à tarde, no Palácio da Redenção, a fim de apresentar despedidas ao sr. Interventor Federal o sr. Alfredo Brasil Montenegro, que

acaba de ser nomeado delegado fiscal no Ceará, o qual se fez acompanhar do sr. Edmundo Forte, novo delegado fiscal da Paraíba.

Diversos funcionários — Desc. do abono

MAGRO — INDOLENTE



Alguém de sua casa está magro, indolente, com os olhos sem brilho, as pernas fracas. Não tem apetite, nem disposição. Mas a culpa é da anemia, que aniquila as forças. E para curar anemia, basta dar riqueza ao sangue com

VANADIOL

é aconselhado para senhoras palidas, moças anêmicas e sem vida, e para homens de qualquer idade. Dê elementos de vida a esse alguém fraco e nervoso que está em sua casa.

plar do relatório do Chefe da Secretaria da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, sobre a organização do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo. O sr. Presidente manda agradecer. Convide da Comissão da U. C. M., para assistir à Pascoa dos Militares, no dia 9 do corrente, na Catedral Metropolitana.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — N.º 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94 e 95, aos projetos de decretos-leis: das Prefeituras de Umbuzeiro, Santa Luzia, Serraria, Picuí, Santa Rita, Espírito Santo, Itabaiana e Calçadão, reduzindo a antiga taxa de Estatística e dando outras providências. Relatores srs. Osias Gomes e José Gomes; e da Prefeitura de Campina Grande, concedendo auxílios pecuniários ao Aéreo Clube daquela cidade, à Sociedade de Proteção à Infância, e abrindo o crédito especial de Cr\$ 30.000,00. Relator, sr. José Gomes.

"ORDEM DO DIA": — São aprovados os pareceres ns. 61, 76, 80 e 81, aos projetos de decretos-leis: da Prefeitura de Campina Grande, suprimindo cargos, aumentando vencimentos e dando outras providências; da Prefeitura de Souza, desapropriando, por utilidade pública, um terreno, medindo 38 metros de frente por 45 de fundos, no alto da Favela, daquela cidade — Relator, sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Campina Grande, dando denominação de rua "Pedro Américo" à rua Amazonas, naque-

Aviso aos estrangeiros residentes no Estado

A DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL determina que todos os estrangeiros domiciliados no território da Paraíba levem a essa Repartição duas (2) fotografias 7 x 5 (sete por cinco), recentes e em fundo branco.

Não estão isentos daquela recomendação os alienígenas portadores de carteira de identidade modelo 19 ou certificado de inscrição fornecido por outro Estado.

Os que residirem no interior, remeterão os retratos pelo correio para o seguinte endereço: "REGISTO DE ESTRANGEIROS — DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL — JOAO PESSOA — ESTADO DA PARAIBA", — acompanhados do respectivo nome por extenso.

João Pessoa, 8 de maio de 1943.

Ivaldo Falcão de Melo, delegado de Ordem Política e Social.

la cidade, em homenagem ao 1.º centenário do insigne pintor paraibano; e da Prefeitura de S. João do Cariri, prorrogando o prazo para pagamento, sem multa, do imposto predial urbano — Relator, sr. José Gomes.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Ofícios recebidos: Do sr. Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, comunicando não constar no cadastro criminal daquela comarca o nome do réu Maria José Bastos de Oliveira.

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Ingá, remetendo a sentença liberadora proferida nos autos de livramento condicional da ré Severina Jerônimo de Souza.

Ofícios expedidos: Ao sr. Presidente do Tribunal de Apelação, comunicando o resultado da sessão extraordinária, que foi realizada no dia 6 p. passado.

Idem ao sr. Secretário do Interior e Segurança Pública.

Idem ao sr. Diretor Geral do D. do Serviço Público.

Idem ao sr. Secretário da Interventoria Federal.

Idem ao sr. Chefe de Polícia e S. Pública, para anotações nas respectivas fichas.

Idem ao sr. Diretor da Casa de Detenção, para anotações nas respectivas fichas.

Idem ao sr. Juiz de Direito das Execuções Criminais da comarca de João Pessoa.

Idem ao sr. Diretor do Departamento Estadual de Estatística.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Areia, comunicando o recebimento dos autos do

processo a que respondeu o liberando José Cassimiro Barbosa.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de E. Santo, remetendo cópia do termo de liberação do sentenciado liberado Rosendo Francisco Ferreira.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Calçadão, remetendo cópia do termo de liberação do sentenciado liberando Severino Gonçalves de Souza, vulgo "Chá Preto".

Aos srs. Juiz de Direito e Delegado de Polícia da comarca de Guarabira, remetendo cópias da sentença liberadora do sentenciado liberando Severino Gonçalves de Souza, vulgo "Chá Preto".

Ao sr. Chefe de Polícia, remetendo cópia da sentença liberadora do sentenciado liberando Rosendo Francisco Ferreira.

Idem ao sr. Juiz de Direito das E. Criminais da comarca de João Pessoa.

Movimento de autos: Recebimento do sr. Diretor da Casa de Detenção do relatório referente à vida carcerária do sentenciado liberando João Pereira Belo.

Idem do sentenciado liberando Crispim Alves da Silva.

Requerimentos: Dos sentenciados Otacilio Antonio de Oliveira e Severino José Ferreira, solicitando livramento condicional.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamações julgadas ontem: Reclamante: Feliciano Fernandes da Silva.

Reclamado: Moinho Popular.

Objeto: Diferença de salários.

Solução: Arquivada nos termos do art. 142 do Regulamento da Justiça do Trabalho. Custas pelo reclamante no valor de Cr\$ 58,90.

Exequente: José Prazeres Coêlho.

Executada: Standard Oil Company of Brazil.

Objeto: Fato impeditivo alegado pela executada.

Solução: Adiada o julgamento para o dia 12 do corrente, às 14 horas.

O Presidente do Conselho Regional do Trabalho exarou o

seguinte despacho: na reclamação apresentada por dr. Evandro Souto contra esta presidência: "A informação clara e fundamentada do dr. Presidente da Junta de Conciliação

seguinte despacho: na reclamação apresentada por dr. Evandro Souto contra esta presidência: "A informação clara e fundamentada do dr. Presidente da Junta de Conciliação

seguinte despacho: na reclamação apresentada por dr. Evandro Souto contra esta presidência: "A informação clara e fundamentada do dr. Presidente da Junta de Conciliação

seguinte despacho: na reclamação apresentada por dr. Evandro Souto contra esta presidência: "A informação clara e fundamentada do dr. Presidente da Junta de Conciliação

seguinte despacho: na reclamação apresentada por dr. Evandro Souto contra esta presidência: "A informação clara e fundamentada do dr. Presidente da Junta de Conciliação

seguinte despacho: na reclamação apresentada por dr. Evandro Souto contra esta presidência: "A informação clara e fundamentada do dr. Presidente da Junta de Conciliação

seguinte despacho: na reclamação apresentada por dr. Evandro Souto contra esta presidência: "A informação clara e fundamentada do dr. Presidente da Junta de Conciliação

seguinte despacho: na reclamação apresentada por dr. Evandro Souto contra esta presidência: "A informação clara e fundamentada do dr. Presidente da Junta de Conciliação

seguinte despacho: na reclamação apresentada por dr. Evandro Souto contra esta presidência: "A informação clara e fundamentada do dr. Presidente da Junta de Conciliação

e Julgamento de João Pessoa, dr. Clóvis Lima evidenciou o lamentável equívoco, da parte do advogado representante, ao requerer em nome de seu constituinte "José Marcelino dos Santos", o levantamento da importância de Cr\$ 1.200,00, depositada no Banco do Brasil, por acertada determinação daquela Juízo Trabalhista, em favor de João Marcelino dos Santos. Os esclarecimentos prestados põem a questão nos seus devidos termos salientando o quanto foram por demais poderosas as razões que levaram aquela Presidência a proferir o despacho que motivou a presente representação que julgo de todo improcedente.

SANTA CASA

No Hospital Santa Isabel, no último dia de março, existiam 160 doentes.

Durante o mês de abril p. findo entraram 123, sendo: homens 66, mulheres 57; tiveram alta 118, sendo: homens 57, mulheres 61; faleceram 3, sendo: homens 5, mulheres 3; ficaram em tratamento 163, sendo: homens 92, mulheres 71; e operados 52, sendo: homens 28, mulheres 24. Verificou-se um total de 4.671 leitos-dia.

No ambulatório — Tratados, 33, com 330 tratamentos diários; e receitados 48.

No Gabinete Odontológico — Tratados, 60, além das extrações.

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Seção desta Repartição das 14 às 17 horas: Carlos da Cruz Gouveia, filho de Arnulfo da Cruz Gouveia, da classe de 1922, de 2.ª categoria; Rui Gomes de Melo, filho de Manuel Mendes de Melo, da classe de 1918, de 1.ª categoria; Graciliano Nunes, filho de José Nunes da Silva, da classe de

AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

5 GRANDES PREMIO 5 MEDALHAS DE OURO

Dê-se conhecimento deste despacho ao sr. Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento e igualmente ao representante. Recife, 20 de abril de 1943. (as.) Joaquim Amazonas Filho.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar — 23.ª C. de Recrutamento

Esta chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Seção desta Repartição das 14 às 17 horas: Carlos da Cruz Gouveia, filho de Arnulfo da Cruz Gouveia, da classe de 1922, de 2.ª categoria; Rui Gomes de Melo, filho de Manuel Mendes de Melo, da classe de 1918, de 1.ª categoria; Graciliano Nunes, filho de José Nunes da Silva, da classe de

1912, de 3.ª categoria; Romeu Marinho da Silva, filho de Antonio Marinho da Silva, da classe de 1912, de 3.ª categoria; Alvaro Quintino de Souza Melo, filho de Antonio Quintino de Souza Melo, da classe de 1897, de 3.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

30.ª sessão ordinária, em 10 de maio de 1943.

Presidência do exmo. des. Floardo da Silva.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: Braz Baracuchy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima.

Aberta a sessão às 14 horas, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 505, de Campina Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o 1.º Promotor Público: apelado Antonio Ferreira Dantas. Vencida a preliminar de não se conhecer da apelação de meritis negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civil n.º 262, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuchy. Agravante a Fazenda do Estado; agravado Ernesto Soares Pinho. Deu-se provimento, em parte, unanimemente.

Conflito de jurisdição negativo n.º 25, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Suscitante o dr. Juiz de Direito da 3.ª vara; suscitado o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara. Adiada a requerimento do exmo. des. relator.

Encerrou-se a sessão às 15 horas.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 10 DE MAIO — COTAS

Apelação criminal n.º 528, de Princesa Isabel. "Havendo terminado o prazo de minha convocação no dia 1.º de maio, devolvo estes autos para serem encaminhados a Egrégia Procuradoria Geral".

Revisão criminal n.º 314, de Picuí. "Requerio sejam avocados os autos do processo a que se refere a presente revisão".

REVISÕES

Apelação criminal n.º 529, de Patos. Foram os autos a revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação civil n.º 351, de Souza. Foram os autos a revisão do exmo. des. Braz Baracuchy.

DESPACHOS DE RELATOES

Recurso criminal "ex-officio" n.º 147, de Sapé.

Apelação criminal n.º 531, de Santa Luzia.

Apelação criminal n.º 535, de Espírito Santo.

Apelação criminal n.º 538, de Guarabira.

Apelação criminal n.º 539, de Espírito Santo.

Apelação civil "ex-officio" n.º 356, de Itabaiana.

Apelação criminal n.º 531, de Santa Luzia.

Apelação criminal n.º 535, de Espírito Santo.

Apelação criminal n.º 538, de Guarabira.

Apelação criminal n.º 539, de Espírito Santo.

Apelação civil "ex-officio" n.º 356, de Itabaiana.

Apelação criminal n.º 531, de Santa Luzia.

Apelação criminal n.º 535, de Espírito Santo.

Apelação criminal n.º 540, de Santa Luzia.

Apelação criminal n.º 541, de Mamanguape.

Apelação criminal n.º 542, de Araruna.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral.

Apelação criminal n.º 516, de Princesa Isabel.

"Na conformidade do art. 261, do Cod. de Proc. Penal, nomeio advogado para se encarregar da defesa do seu apelado no presente recurso, ao dr. Luiz de Oliveira Lima que deve ser inculcado para razões do prazo da lei".

Revisão criminal n.º 321, de Souza. "Requisite-se o processo original e feita a apensão do mesmo aos presentes autos, abra-se vista ao exmo. dr. P. Geral".

Revisão criminal n.º 325, de João Pessoa. "Requisite-se o processo e, a seguir abra-se vista ao Procurador Geral".

Revisão criminal n.º 328, de João Pessoa. "Vê-se dos autos em apenso que o requerente Pedro Nazario Coutinho, pela segunda vez, pede a revisão de seu processo. Determino que a Secretaria junte cópia do acordão da primeira revisão; e, isto feito, a conclusão".

Agravo de instrumento civil n.º 369, de João Pessoa. "Tendo verificado existir entre os credores exequentes uma menor, relativamente incapaz (Petição de fls. 12), ordeno que se abra vista dos autos ao exmo. dr. P. Geral".

PARECERES

Recurso criminal n.º 143, de Picuí.

Recurso criminal n.º 144, de Santa Rita.

Apelação criminal n.º 525, de Piancó.

Apelação criminal n.º 526, de Piancó.

Apelação criminal n.º 527, de Alagôas Grande.

Apelação criminal n.º 531, de Sapé.

Apelação criminal n.º 532, de Campina Grande.

Apelação criminal n.º 533, de Itaporanga.

Revisão criminal n.º 303, de João Pessoa.

O dr. Proc. Geral convocou devolveu os autos com os respectivos pareceres.

Apelação criminal n.º 531, de Santa Luzia.

Apelação criminal n.º 535, de Espírito Santo.

Apelação criminal n.º 538, de Guarabira.

Apelação criminal n.º 539, de Espírito Santo.

Apelação civil "ex-officio" n.º 356, de Itabaiana.

Apelação criminal n.º 531, de Santa Luzia.

Apelação criminal n.º 535, de Espírito Santo.

Apelação criminal n.º 538, de Guarabira.

Apelação criminal n.º 539, de Espírito Santo.

Apelação civil "ex-officio" n.º 356, de Itabaiana.

Apelação criminal n.º 531, de Santa Luzia.

Apelação criminal n.º 535, de Espírito Santo.

Apelação criminal n.º 538, de Guarabira.

Apelação criminal n.º 539, de Espírito Santo.

Ação rescisória n.º 19, de João Pessoa.

Cópia de Peças constantes do relatório da Correição Geral n.º 22, de Teixeira.

Revisão criminal n.º 221, de João Pessoa.

Revisão criminal n.º 313, de João Pessoa.

Revisão criminal n.º 329, de João Pessoa.

Devolvidos com os respectivos pareceres.

ASSINATURA E PUBLICAÇÃO DE ACORDAOS

Petição de "habeas-corpus" n.º 137, de João Pessoa. Relator des. Floardo da Silva. Impetrante o bel. Praxedes Pitanga, em favor do menor J. S. L.

Recurso criminal n.º 115, de Souza. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente Ananias Ferreira Dantas; recorrida a Justiça Pública.

Recurso criminal n.º 140, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Recorrente Arnon Alves de Melo; recorrida a Justiça Pública.

Recurso criminal "ex-officio" n.º 145, de Ingá. Relator des. Braz Baracuchy. Recorrente o Juízo; recorrida Alzira de Tal.

Apelação civil n.º 318, de Cajazeiras. Relator des. José de Farias. Apelantes José Gonçalves da Silva e outros; apelada d. Hortensia Gonçalves da Silva, inventariante do espólio de Manuel Gonçalves da Silva.

Apelação civil n.º 332, de Bananeiras. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante Maria Eulália da Cruz Lima; apelados Franklin Américo dos Santos e sua mulher.

Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria os respectivos acordãos.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO: DIA 10 DE MAIO:

Ao des. Braz Baracuchy: Apelação criminal n.º 546, de Espírito Santo. Apelante o Promotor Público. Apelado Antonio Vitoriano da Silva, vulgo "Antonio Franco".

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO: DIA 10 DE MAIO:

Ao des. Braz Baracuchy: Agravo de inst. civil n.º 374, de Sapé. Agravantes Alvaro Jorge & Cia. Agravada a SIA Industrias Reunidas F. Matarazzo.

Ao des. José de Farias: Idem n.º 373, de João Pessoa. Agravante João José de Souza Agravados Cavalcanti & Filhos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 10 DE MAIO:

Petição de d. Maria do Carmo Sales, agravando de despachos do exmo. des. Presidente que denegou o recurso extraordinário interposto no Agravo de Pet. civil n.º 349, de João Pessoa.

"Deferido. Processe-se o agravo".

Recurso extraordinário na apelação civil n.º 297, de Piancó. "A vista da informação dos recorrentes, sobre requerimento dirigido ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, subam os autos à instância ad quem, à qual ficou afeta, com aquele requerimento, a apreciação do motivo que estava impedindo a remessa do recurso".

Petição de Severino José de Freitas agravando do despacho do exmo. des. Presidente que denegou o recurso extraordinário interposto no agravo de Pet. civil n.º 356, de João Pessoa.

"Deferido. Processe-se o agravo".

Apelação criminal de João Pessoa. Apelante Manuel de Farias Luna. Apelados Manuel Paulino de Lima e mulher. "Prepare-se a apelação no prazo de dez dias".

Petição de dr. Ademar Soares Londres, solicitando a remessa ao Juízo da 2.ª Vara de João Pessoa, de uma carta de sentença extraída dos autos de apelação civil n.º 256, desta Capital.

"Nos autos, deferido".

Petição de Feliciano Cabral de Sousa, interpondo Recurso extraordinário na revisão criminal n.º 253, de João Pessoa. "Indeferido. O acordão que julgou a revisão versou somente sobre matéria de fato que não pode servir de objeto a recurso extraordinário".

Petição de Oséas Maracajá solicitando restauração dos autos de recurso extraordinário na revisão criminal n.º 181, de João

Pessoa. "Indeferido o pedido de restauração, por não se ter verificado o extravio dos autos a que se refere o requerente, como faz certo o telegrama de fls. 6".

Petição do bel. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, Juiz de Direito da comarca de Sapé, solicitando certidão. "Certifique-se".

CONCLUSÃO DE ACORDAOS

Apelação civil n.º 318, de Cajazeiras. Relator des. José de Farias. Apelantes José Gonçalves da Silva e outros; apelada d. Hortensia Gonçalves da Silva, inventariante do espólio de Manuel Gonçalves da Silva.

A Segunda Camara do Tribunal de Apelação nega provimento ao recurso interposto para confirmar, como confirma, a decisão recorrida.

Apelação civil n.º 332, de Bananeiras. Relator des. Braz Baracuchy. Apelante Maria Eulália da Cruz Lima; apelados Franklin Américo dos Santos e sua mulher.

"Acordam os juizes que constituem a Segunda Camara do Tribunal de Apelação em dar provimento ao recurso interposto para, anulando a sentença recorrida, determinar que a ação seja processada pela forma ordinária (art. 425, § único do Cod. de Proc.), observância dos preceitos legais".

Autos com vista às partes, correndo prazo, na Secretaria:

1 — Recurso extraordinário na apelação civil n.º 325, da Comarca de João Pessoa. Recorrentes: Marques de Almeida & Cia. Ltda. Recorrido: Roldão Mangueira de Figueiredo.

Com vista ao dr. Fernando Nobrega, advogado do recorrido, em data de 10 do corrente.

2 — Agravo de despacho denegatório de recurso extraordinário nos autos de agravo de petição civil n.º 341, da Comarca de João Pessoa. Agravante: a Fazenda do Estado. Agravados: Luiz Ribeiro & Cia.

Com vista ao dr. Fernando Nobrega, advogado dos agravados, para oferecimento de contramutua, em data de 10 do corrente.

EDITAL N.º 98

Faço ciência aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 13 de maio corrente para os seguintes julgamentos pela Segunda Camara:

Apelação criminal n.º 510, de Piancó. Relator des. José de Farias. Apelantes Erceia e Nair Leite Ferreira

Dr. Cassiano Nóbrega

Avisa aos seus clientes e amigos que, de volta de sua viagem ao Rio e S. Paulo, reassumiu sua clínica especializada em doenças dos ouvidos, nariz e garganta. Consultório: Av. Guedes Pereira, 52 — 1.º

Telefone da residência: 1877.

n.º 1311, de Firmino Caetano Alves de Lima, n.º 1413 de Firmino Caetano Alves de Lima, n.º 1417, de Antonio Leonor, n.º 1580, de Dorgival Mororó, n.º 1623 de J. Barros & Filho. — Deferido sem prejuízo de posterior regulamentação de seus débitos.

N.º 1415 de Segismundo Guedes Pereira Junior, — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

EDITAIS

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELLO — EDITAL DE 1.ª PRAÇA — De ordem do Sr. Administrador do Porto de Cabedello, faço público, para conhecimento dos Srs. donos, consignatários e de quem interessar possa, que serão vendidas em hasta pública, as portas do armazém n.º 3, não alfandegado, deste Porto, sem que lhes fique o direito de reclamar contra os efeitos dessa venda, as mercadorias mencionadas no edital n.º 2 de prévio aviso, publicado na "A UNIAO", durante o período de 3 de abril último a 1.º de maio corrente.

Seção de Expediente da A. P. C., em 5 de maio de 1943.

Gentil da Silva Melo — Encarregado da Seção.

VISTO:

Artur Sobreira — Administrador do Porto.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL DE PRAÇA N.º 3 — De ordem do Sr. Inspetor desta Alfandega, se faz público, para quem interessar possa, que serão vendidos em hasta pública, em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, às 14 horas, as portas desta Repartição, no estado em que se acham, nos dias 10, 11 e 12 do corrente mês, um animal e mercadorias abaixo mencionados, de acordo com o art. 133 § unico, do vigente Regulamento do Imposto do Consumo, apreendidos pela fiscalização.

1.º lote — um cavalo de cor castanha-escuro, com arreios constantes de cangalha, duas caixas de madeira, uma almofada e um saco vaslo.

2.º lote — uma lata contendo dezoito (18) litros de aguardente e mais vinte e seis (26) garrafas do mesmo produto.

COMARCA DE ALAGÓIA GRANDE — EDITAL DE CITAÇÃO — O Dr. Pedro Damiano Pereira de Albuquerque, Juiz de Direito da Comarca de Alagóia Grande, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de citação virem e interessar possa, que pelo bacharel José Ramalho de Lima, advogado e procurador da Fazenda Pública Municipal, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: "Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Alagóia Grande, Diz a Prefeitura Municipal desta cidade, por seu advogado judiciário abaixo assinado, que, sendo credora dos herdeiros de Rosa M. Agostinho, brasileiros, naturais deste Estado proprietários e domiciliados à Rua Siqueira Campos, desta mesma cidade, n.º 264, da importância de Cr\$ 106,20 (cento e seis cruzeiros e vinte centavos), provenientes de impostos predial, taxas de limpeza pública, sanitária, expediente e multas, referentes aos exercícios de 1937 a 1942, conforme se vê da certidão junta, vem requerer a V. S. mediante mandado, a citação dos referidos devedores para, de acordo com o artigo 6 do Decreto-Lei Federal n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, pagarem incontinenti a sobredita importância, inclusive juros da mora e as custas, que ocorrerem e, caso não paguem, conforme têm se recusado, que se proceda, pelo mesmo mandado, à respectiva penhora, em tantos bens quantos forem encontrados, suficientes para o pagamento do principal, juros da mora, custas e honorários do advogado da requerente, dando-se de tudo contra-fé aos suplicados. Outrossim não sendo, porém, encontrados os devedores, ou seus representantes legais, que efetuem imediatamente, o pagamento do aludido débito, requer-se ainda que se proceda o sequestro de tantos bens de pronta execução, quantos bastam para o mesmo pagamento, independente de justificação, nos termos do § 1.º do dito artigo 6 do citado Decreto-Lei n.º 960 de 1938 e, caso não sejam encontrados os devedores dentro de 10 dias, para serem intimados, que seja feita a citação requerida, por edital e, decorrido o prazo deste, que se converta

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA

Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência deste jornal. Horário: Das 8 às 12 e das 18 às 20 horas.

o sequestro em penhora, na forma da lei, dando-se vista dos autos aos réus, pelo prazo de 10 dias, da data da penhora, para se defenderem, seguindo-se a execução nos termos determinados pela lei e ficando, desde logo, os suplicados citados para todos os termos da execução, até final sentença, arrematação ou adjudicação, a cuja causa dá-se o valor de Cr\$ 106,20 (cento e seis cruzeiros e vinte centavos) e, nestes termos P. deferimento. Junta uma procuração e uma certidão. Alagóia Grande, 8/4/1943.

(a) José Ramalho de Lima — Advogado. Deferida, foi expedido o competente mandado, para a diligência requerida, tendo os oficiais de justiça encarregados da diligência certificado que os devedores não foram encontrados, achando-se ausentes em lugar ignorado, procedendo o sequestro no prédio n.º 264, construído de tijolos coberto com telhas, com uma porta e duas janelas de frente, situado à rua Siqueira Campos, desta cidade; pelo que conclusos os autos, mandei se passasse o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual chamo e cito os referidos devedores, para no aludido prazo, comparecerem no cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuarem o pagamento de sua dívida, no valor de Cr\$ 106,20, acrescida de custas, juros de mora, selos, etc., ficando os mesmos clientes de que, findo o prazo do presente edital, converter-se-á o sequestro em penhora e finalmente acompanhar a ação até final sentença sob pena de revelia. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume, na sede deste Juízo, e publicado três vezes, pelo menos, no Órgão Oficial do Estado "A UNIAO". Dado e passado nesta cidade de Alagóia Grande, em 28 de abril de 1943. Eu, Djalma Lins Coelho, Escrivão, o datilografei e subscrevi. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão, Djalma Lins Coelho.

EDITAL DE LEILÃO — O Dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos o presente edital de leilão virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que no dia 1.º de junho do corrente ano, às 14 horas, na sala das audiências do Juízo da 1.ª Vara, no Palácio da Justiça, desta capital, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a leilão, a casa n.º 411, a rua Senador João Lira, desta cidade, construída de taipa e coberta de telhas, com uma porta e duas janelas de frente, avaliada em Cr\$ 5.000,00, pertencente ao espólio de d. Lidia Gomes Costa, a qual vai a hasta pública para pagamento do imposto de herança e custas do mesmo inventário. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o dr. Juiz passar o presente edital de leilão, o qual será afixado na porta do Palácio da Justiça e publicado na imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 6 de abril de 1943. Eu, Damásio Franca, escrevente autorizado a datilografar e subscrevo. Julio Rique. Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrevente autorizado, Damásio Franca.

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO — 4.º Cartório — Juízo de Direito da Primeira Vara — O Dr. Julio Rique, Juiz de Direito da primeira vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditórios Luiz Eufrides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda em leilão, às 14 horas do dia 21 do mês de maio p. vindouro no Palácio da Justiça (sala da 1.ª vara), um cofre de ferro, grande, marca "Nascimento" com duas portas de frente e compartimentos diversos o qual foi penhorado por dona Laila da Silva Pinto, ao Montepio dos Funcionários Públicos do Estado da Paraíba, hoje Montepio do Estado da Paraíba, e avaliado pela soma de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). E para conhecimento de todos vai este edital publicado pela imprensa e afixado no local do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 28 de abril de 1943. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o datilografei e subscrevo. O escrivão do 4.º ofício João Nunes Travassos, (a) Julio Rique, Conforme o original, dou fé. João Pessoa, 28 de abril de 1943. O Escrivão, João Nunes Travassos.

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO — 2.º Cartório — Juízo de Direito da Comarca de Planalto — O Dr. José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Planalto, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos este Edital virem ou dele notícia tiverem que, no dia trinta e um (31) do corrente mês, as quatorze (14) horas, a porta do Edifício do Foro, desta cidade, o porteiro dos auditórios deste Juízo ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em arrematação os seguintes bens deixados por falecimento de Jose Severiano dos Santos: Uma roca de plantação no lugar Maracujá, com uma czinha de taipa, quatro cruzeiros (Cr\$ 4,00), no agude de Pedro Rodrigues e cinco cruzeiros (Cr\$ 5,00) de terra na "data" Maracujá desta Comarca, tendo dito rogado cincuenta (50) braças de frente por cem (100) de fundos mais ou menos, no distrito de Garrotes, desta Comarca, avaliada por três mil cruzeiros (Cr\$ 3.000,00). E, para que chegue a notícia a todos que queiram arrematar, mandei passar este, que será afixado e publicado de acordo com a Lei Dado e passado nesta cidade de Planalto, aos três (3) dias do mês de maio do ano de 1943. Eu, Raul Loureiro Lopes, Escrivão, datilografei. (a) José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito. Está conforme o original, dou fé. Eu, Francisca Loureiro Lopes, Escrevente, datilografei.

PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA CRIMINAL

FAÇO público, em cumprimento de decisão judicial, para conhecimento dos interessados, que por sentença do dr. Juiz de Direito da Comarca, datada de clu do corrente mês, foi condenado o reu João Alves de Luna, vulgo João Cegário, natural des-

te Estado, solteiro, filho de Manuel Alves de Luna e de Belmira Francisca da Conceição, com 27 anos de idade, agricultor, sabendo ler e escrever, a pena de um ano de detenção, grau máximo do art. 129 do Código Penal Brasileiro dadas as agravantes do art. 44, inciso II, letras A e D in-fine do mencionado corpo de leis e ao pagamento da taxa penitenciária na importância de vinte cruzeiros (Cr\$ 20,00), tendo sido designada para cumprimento da pena a Casa de Detenção, em João Pessoa, capital deste Estado e arbitrada a fiança em duzentos cruzeiros (Cr\$ 200,00). Itabaiana, 7 de maio de 1943. A escrevente autorizada do 1.º cartório, Francisca Lins de Albuquerque.

EDITAL DE VENDA EM hasta pública — O Dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem ou dele notícia tiverem, que as quatorze horas do dia cinco de junho próximo, na sala das audiências neste Juízo o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, o prédio n.º 47 à rua Pedro Américo nesta cidade de Santa Luzia, em chão próprio, com uma porta e duas janelas de frente, avaliado por mil cruzeiros, pertencente ao espólio de Benigno Alves da Nóbrega e separado para o pagamento de Imposto e custas do respectivo arrolamento. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia aos quatro (4) dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Jovino Machado da Nóbrega, Escrivão o datilografei e assinou. O Escrivão, Jovino Machado da Nóbrega.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O Dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito desta Comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraíba em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem, ou dele notícia tiverem, que tendo sido iniciado neste Juízo um arrolamento dos bens deixados por falecimento do Sr. Alexandre José de Souto foi pelo arrolante declarado acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: Francisco Alexandre de Souto, residente em lugar não sabido; Antonio Gabriel de Souto, Cirilo Gabriel de Souto e Vicente Gabriel de Souto, residentes no sítio Carnauba do termo de Patos, pelo que ordenou se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) dias que correrá em Cartório, para dizerem sobre as relações de herdeiros e bens, apresentados pelo arrolante, ficando desde logo citados para todos os termos, até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Jovino Machado da Nóbrega, Escrivão o datilografei e assinou. O Escrivão, Jovino Machado da Nóbrega.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O Dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito desta Comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraíba em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem, ou dele notícia tiverem, que tendo sido iniciado neste Juízo um arrolamento dos bens deixados por falecimento do Sr. Alexandre José de Souto foi pelo arrolante declarado acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: Francisco Alexandre de Souto, residente em lugar não sabido; Antonio Gabriel de Souto, Cirilo Gabriel de Souto e Vicente Gabriel de Souto, residentes no sítio Carnauba do termo de Patos, pelo que ordenou se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) dias que correrá em Cartório, para dizerem sobre as relações de herdeiros e bens, apresentados pelo arrolante, ficando desde logo citados para todos os termos, até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Jovino Machado da Nóbrega, Escrivão o datilografei e assinou. O Escrivão, Jovino Machado da Nóbrega.

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO — O Dr. Antonio Gabinão da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que aos vinte e sete dias do mês de Maio, próximo vindouro, as quatorze horas, a porta da sala das audiências deste Juízo, no edifício da União de Moços Católicos, desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em leilão a quem maior lance oferecer: A melação de uma propriedade denominada "Serrinha", situada no distrito de Poções, deste Termo, medindo mais ou menos 100 braças de testada por 400 braças de fundo, com metade de uma casa de tijolos e telhas, limitando-se: ao Norte com Cicero Canuto, ao Nascente com Venecio Zuza, ao Sul com D. Maria do Céu e ao Poente com Cicero Canuto, avaliada por quatro mil cruzeiros (Cr\$ 4.000,00), pertencente ao espólio de Paulina Maria da Conceição, a qual vai a hasta pública para pagamento das custas do arrolamento do referido espólio. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO — O Dr. Antonio Gabinão da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que aos vinte e sete dias do mês de Maio, próximo vindouro, as quatorze horas, a porta da sala das audiências deste Juízo, no edifício da União de Moços Católicos, desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em leilão a quem maior lance oferecer: A melação de uma propriedade denominada "Serrinha", situada no distrito de Poções, deste Termo, medindo mais ou menos 100 braças de testada por 400 braças de fundo, com metade de uma casa de tijolos e telhas, limitando-se: ao Norte com Cicero Canuto, ao Nascente com Venecio Zuza, ao Sul com D. Maria do Céu e ao Poente com Cicero Canuto, avaliada por quatro mil cruzeiros (Cr\$ 4.000,00), pertencente ao espólio de Paulina Maria da Conceição, a qual vai a hasta pública para pagamento das custas do arrolamento do referido espólio. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar

PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA CRIMINAL

FAÇO público, em cumprimento de decisão judicial, para conhecimento dos interessados, que por sentença do dr. Juiz de Direito da Comarca, datada de clu do corrente mês, foi condenado o reu João Alves de Luna, vulgo João Cegário, natural des-

te Estado, solteiro, filho de Manuel Alves de Luna e de Belmira Francisca da Conceição, com 27 anos de idade, agricultor, sabendo ler e escrever, a pena de um ano de detenção, grau máximo do art. 129 do Código Penal Brasileiro dadas as agravantes do art. 44, inciso II, letras A e D in-fine do mencionado corpo de leis e ao pagamento da taxa penitenciária na importância de vinte cruzeiros (Cr\$ 20,00), tendo sido designada para cumprimento da pena a Casa de Detenção, em João Pessoa, capital deste Estado e arbitrada a fiança em duzentos cruzeiros (Cr\$ 200,00). Itabaiana, 7 de maio de 1943. A escrevente autorizada do 1.º cartório, Francisca Lins de Albuquerque.

EDITAL DE VENDA EM hasta pública — O Dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem ou dele notícia tiverem, que as quatorze horas do dia cinco de junho próximo, na sala das audiências neste Juízo o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, o prédio n.º 47 à rua Pedro Américo nesta cidade de Santa Luzia, em chão próprio, com uma porta e duas janelas de frente, avaliado por mil cruzeiros, pertencente ao espólio de Benigno Alves da Nóbrega e separado para o pagamento de Imposto e custas do respectivo arrolamento. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia aos quatro (4) dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Jovino Machado da Nóbrega, Escrivão o datilografei e assinou. O Escrivão, Jovino Machado da Nóbrega.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O Dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito desta Comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraíba em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem, ou dele notícia tiverem, que tendo sido iniciado neste Juízo um arrolamento dos bens deixados por falecimento do Sr. Alexandre José de Souto foi pelo arrolante declarado acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: Francisco Alexandre de Souto, residente em lugar não sabido; Antonio Gabriel de Souto, Cirilo Gabriel de Souto e Vicente Gabriel de Souto, residentes no sítio Carnauba do termo de Patos, pelo que ordenou se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) dias que correrá em Cartório, para dizerem sobre as relações de herdeiros e bens, apresentados pelo arrolante, ficando desde logo citados para todos os termos, até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Jovino Machado da Nóbrega, Escrivão o datilografei e assinou. O Escrivão, Jovino Machado da Nóbrega.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O Dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito desta Comarca de Santa Luzia, do Estado da Paraíba em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem, ou dele notícia tiverem, que tendo sido iniciado neste Juízo um arrolamento dos bens deixados por falecimento do Sr. Alexandre José de Souto foi pelo arrolante declarado acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: Francisco Alexandre de Souto, residente em lugar não sabido; Antonio Gabriel de Souto, Cirilo Gabriel de Souto e Vicente Gabriel de Souto, residentes no sítio Carnauba do termo de Patos, pelo que ordenou se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) dias que correrá em Cartório, para dizerem sobre as relações de herdeiros e bens, apresentados pelo arrolante, ficando desde logo citados para todos os termos, até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos vinte e dois dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Jovino Machado da Nóbrega, Escrivão o datilografei e assinou. O Escrivão, Jovino Machado da Nóbrega.

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO — O Dr. Antonio Gabinão da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que aos vinte e sete dias do mês de Maio, próximo vindouro, as quatorze horas, a porta da sala das audiências deste Juízo, no edifício da União de Moços Católicos, desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em leilão a quem maior lance oferecer: A melação de uma propriedade denominada "Serrinha", situada no distrito de Poções, deste Termo, medindo mais ou menos 100 braças de testada por 400 braças de fundo, com metade de uma casa de tijolos e telhas, limitando-se: ao Norte com Cicero Canuto, ao Nascente com Venecio Zuza, ao Sul com D. Maria do Céu e ao Poente com Cicero Canuto, avaliada por quatro mil cruzeiros (Cr\$ 4.000,00), pertencente ao espólio de Paulina Maria da Conceição, a qual vai a hasta pública para pagamento das custas do arrolamento do referido espólio. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO — O Dr. Antonio Gabinão da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que aos vinte e sete dias do mês de Maio, próximo vindouro, as quatorze horas, a porta da sala das audiências deste Juízo, no edifício da União de Moços Católicos, desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em leilão a quem maior lance oferecer: A melação de uma propriedade denominada "Serrinha", situada no distrito de Poções, deste Termo, medindo mais ou menos 100 braças de testada por 400 braças de fundo, com metade de uma casa de tijolos e telhas, limitando-se: ao Norte com Cicero Canuto, ao Nascente com Venecio Zuza, ao Sul com D. Maria do Céu e ao Poente com Cicero Canuto, avaliada por quatro mil cruzeiros (Cr\$ 4.000,00), pertencente ao espólio de Paulina Maria da Conceição, a qual vai a hasta pública para pagamento das custas do arrolamento do referido espólio. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar

PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA CRIMINAL

FAÇO público, em cumprimento de decisão judicial, para conhecimento dos interessados, que por sentença do dr. Juiz de Direito da Comarca, datada de clu do corrente mês, foi condenado o reu João Alves de Luna, vulgo João Cegário, natural des-

PARAIBA HOTEL

LOCALIZADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVIDAMENTE APARELHADO ESTÁ ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HÓSPEDE MAIS EXIGENTE.

IRREPREENSIVEL E MAGNIFICO

:: SERVIÇO DE COZINHA ::

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

FORNECE REFEIÇÕES A DOMICILIO MEDIANTE PRÉVIO AJUSTE.

ORQUESTRA AO JANTAR, A'S QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS.

— FONE 1260 —

JOÃO PESSOA :: PARAIBA

o presente edital de venda em leilão, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 28 de Abril de 1943. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão o datilografei e assinou. O Escrivão, Nereu Pereira dos Santos. (a) Antonio Gabinão. Data supra. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão o datilografei e assinou. O Escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO com o prazo de vinte (20) dias — O Doutor Antonio Gabinão da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que aos vinte e nove (29) dias do mês de Maio, próximo vindouro, às quatorze horas, a porta da sala das audiências deste Juízo, no edifício da União de Moços Católicos, desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em leilão a quem maior lance oferecer: Um revolver marca "Smith" avaliado por cento e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 150,00), e uma espingarda de caça, avaliada por oitenta cruzeiros (Cr\$ 80,00), pertencentes ao espólio de José Lauritino da Silva, os quais vão a hasta pública para pagamento das custas do arrolamento do referido espólio. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital de venda em leilão, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos vinte e oito de Abril de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão o datilografei e assinou. O Escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS — O doutor Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Itaporanga, na forma da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo advogado doutor Severiano Machado Nepomuceno, foi dirigida a este Juízo, a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Itaporanga. Dizem José Salvinio Martins e sua mulher, nos autos de reintegração de posse que neste Juízo requereram Roseno Barros da Silva e sua mulher, que, tendo estes decaído da ação e condenados ao pagamento de custas, ausentaram-se deste MUNICIPIO, indo residir no Município de Serra Talhada, Estado de Pernambuco, pelo que os suplicantes requereram a sua citação por precatória, na forma do artigo cento e setenta e cinco (175) do Código de Processo Civil, com o fim de serem reembolsados da importância das custas, cujo montante atinge a Cr\$ 289,50. Mas, acontece que os mesmos citados acham-se, atualmente, em lugar incerto e não sabido, constante certidão do Oficial de Justiça da Comarca de Serra Talhada, inserida na Carta Precatória já devolvida e junta aos autos da execução. Requerem, portanto, a V. Excia. mandar cita-los por edital, para no prazo de vinte e quatro (24) horas, pagar a referida quantia e custas acrescidas, ou nomear bens à penhora, tantos quantos bastem para o integral pagamento, ficando, desde logo citados para todos os posteriores termos da execução até final pena de revelia. N. termos P.P. deferimento. Itaporanga, 16 de Novembro de 1942. As Severiano Machado Nepomuceno. Expedida Carta Precatória ao Juízo de Direito de Serra Talhada do Estado de Pernambuco, devolvida esta com a certidão do Oficial de Justiça de não haver encontrado o devedor e este se achar em lugar incerto e não sabido. Pelo que conclusos os autos mandou que se publicasse edital de citação com o prazo de trinta dias, pelo qual chama e cita os referidos devedores Roseno Barros da Silva e sua mulher, para no prazo aludido, comparecer ao Cartório do Escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do principal e custas acrescidas, e, não o fazendo acompanhar os demais termos de ação até final sentença sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Itaporanga, aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Hormidas Teodoro da Silva, escrivão o datilografei. Juiz de Direito. (a) Antonio Dantas de Almeida. Está conforme o original; dou fé. Eu, Hormidas Teodoro da Silva, escrivão o datilografei. Itaporanga, 30 de Abril de 1943. O escrivão, Hormidas Teodoro da Silva.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 13 — De ordem do Sr. Presidente da Junta de Alistamento Militar desta capital, convido a comparecer à sede da mesma, no edifício da Prefeitura Municipal, os cidadãos constantes da relação abaixo:

Classe de 1924: Francisco Firmino de Mendonça, residente em Santa Rita; Hugo de Almeida Santos, residente nesta capital, à rua da República, 611.

Classe de 1923: Vicente de Paulo Gomes Moreira, residente em Cabedello, a rua Nova.

João Pessoa, 6 de Maio de 1943.

Maria das Neves Oliveira — Secretária

VISTO:

Francisco Cicero de Melo Filho — Presidente.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES — O dr. Salustino Efígenio Carneiro da Cunha, Juiz de Direito da Comarca de São João do Cariri, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que neste Juízo e cartório do escrivão que este subscreve, foi iniciado o arrolamento dos bens deixados pelo falecido Manuel José Macambira, residente que foi no lugar "Curral do Melo", desta Comarca, tendo a inventariante d. Etelvina Joaquina do Espírito Santo descrito em suas declarações acharem-se ausentes os herdeiros José Dionísio Bispo, residente na capital do Paraná; João Francisco, Maria Florinda das Virgens, Isabel Florinda das Virgens, Maria Florinda da Silva e Severino da Silva, residentes em Bezerros, do Estado de Pernambuco; Martinho da Silva e Barnabé Macambira, residente no lugar "Galante", do município de Campina Grande, deste Estado; pelo que ordenei se passasse o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias

COPIA — JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JATOBÁ — EDITAL de citação de réu ausente.

O Doutor Cândido Alves da Costa, Juiz de Direito da Comarca de Jatobá, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação de réu

aos residentes fora do Estado, e de trinta (30) dias aos residentes neste Estado, com o teor do qual cito e hei por citados aos referidos herdeiros, para, em cinco (5) dias, após a última citação, dizerem sobre as descrições de bens e seus valores feitas pela inventariante, valendo a citação para todos os termos do processo, até final partilha. E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos mencionados herdeiros, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Órgão Oficial do Estado "A UNIAO". Dado e passado nesta cidade de São João do Cariri, em 26 de Abril de 1943. Eu, Manuel Bulcão da Silva, escrivão, o escrevi. (a) Salustino Efígenio Carneiro da Cunha. Está conforme o original; dou fé. São João do Cariri, 27 de Abril de 1943. O Escrivão, Manuel Bulcão da Silva.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS — O doutor Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Itaporanga, na forma da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo advogado doutor Severiano Machado Nepomuceno, foi dirigida a este Juízo, a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Itaporanga. Dizem José Salvinio Martins e sua mulher, nos autos de reintegração de posse que neste Juízo requereram Roseno Barros da Silva e sua mulher, que, tendo estes decaído da ação e condenados ao pagamento de custas, ausentaram-se deste MUNICIPIO, indo residir no Município de Serra Talhada, Estado de Pernambuco, pelo que os suplicantes requereram a sua citação por precatória, na forma do artigo cento e setenta e cinco (175) do Código de Processo Civil, com o fim de serem reembolsados da importância das custas, cujo montante atinge a Cr\$ 289,50. Mas, acontece que os mesmos citados acham-se, atualmente, em lugar incerto e não sabido, constante certidão do Oficial de Justiça da Comarca de Serra Talhada, inserida na Carta Precatória já devolvida e junta aos autos da execução. Requerem, portanto, a V. Excia. mandar cita-los por edital, para no prazo de vinte e quatro (24) horas, pagar a referida quantia e custas acrescidas, ou nomear bens à penhora, tantos quantos bastem para o integral pagamento, ficando, desde logo citados para todos os posteriores termos da execução até final pena de revelia. N. termos P.P. deferimento. Itaporanga, 16 de Novembro de 1942. As Severiano Machado Nepomuceno. Expedida Carta Precatória ao Juízo de Direito de Serra Talhada do Estado de Pernambuco, devolvida esta com a certidão do Oficial de Justiça de não haver encontrado o devedor e este se achar em lugar incerto e não sabido. Pelo que conclusos os autos mandou que se publicasse edital de citação com o prazo de trinta dias, pelo qual chama e cita os referidos devedores Roseno Barros da Silva e sua mulher

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 11 de maio de 1943

ausente, com o prazo de quinze (15) dias virem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que o Adjunto de Promotor Público desta Comarca, denunciou de José Saturnino de Araújo, solteiro brasileiro, residente na cidade de Iguaçu, do Estado do Ceará e natural do mesmo Estado, artista, como incurso no art. 217 do Código Penal Brasileiro. E como não tenha sido possível cita-lo pessoalmente por se encontrar ausente e em lugar ignorado, conforme certificado do Oficial de Justiça, encarregado da diligência, passou-se o presente edital pelo qual chama e cita o referido denunciado a fim de comparecer no dia vinte e cinco (25) de Maio próximo vindouro, às treze (13) horas na sala das audiências deste Juízo, para ser interrogado e se ver processar pelo crime previsto no art. acima citado, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos quatorze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e três, Eu, Valdemar Andrade, Escrivão, o datilógrafo (ASSINADO) Cândido Alves da Costa. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, Valdemar Andrade.

COMARCA DE INGA' — Cartório do 2.º Ofício — EDITAL de citação de réus ausentes.

FAÇO saber aos réus Antonio Pereira da Silva, vulgo Antonio Sessenta brasileiro, solteiro, de 23 anos de idade, natural do Estado de Pernambuco, filho de João Ferreira, vulgo Goliana, residente no lugar "Serrinha" do mesmo Estado, analfabeto e a José Ferreira, de qualificação, identidade e residência desconhecidas, que por sentença do Doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevedo, Juiz de Direito desta Comarca, proferida no dia 2 de Abril do corrente ano, foram os mesmos condenados à pena de cinco (5) anos de reclusão e a multa de dois mil cruzeiros (Cr\$ 2.000,00) e ao sêlo penitenciário de vinte cruzeiros (Cr\$ 20,00) cada um, na forma do artigo 155 § 4.º, do Código Penal, devendo cumprir a pena restritiva de liberdade na Casa de Detenção de João Pessoa. Ficando os ditos réus incapacitados para o exercício de tutela e curatela. E como encontram-se ditos réus, ausentes em lugar ignorado, pelo presente edital os intimo dos termos da mencionada sentença. Inga', 2 de Maio de 1943. O escrivão do 2.º Ofício, Antonio Carneiro.

EDITAL de citação de réu ausente, com o prazo de 15 dias — 2.º Cartório — O Dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 15 dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo adjunto de promotor publico desta comarca, foi denunciado Paulo Soares da Silva, brasileiro, paraibano, com 25 anos de idade, casado, pescador, filho de João Soares Virgílio, residente em Olho d'Água do Serrão, desta comarca, como incurso no artigo 155, § 1.º n.º IV, do Cód. Penal.

E como não tenha sido possível cita-lo pessoalmente, conforme portou por fé o oficial encarregado da diligência, pelo presente edital chama e cita ao mesmo denunciado para comparecer neste Juízo, na sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade, no dia 21 (vinte e um) do corrente, às nove (9) horas, a fim de ser devidamente interrogado, na forma da lei e acompanhar o processo em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue a notícia de todos e do mesmo denunciado, mandou passar o presente que será afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial, "A UNIÃO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos quatro dias do mês de maio do ano de 1943. Eu Altair Cavalcanti Quintão, escrevente, o datilógrafo. (a) Manuel Simplicio Paiva. Conforme com o original; dou fé. Eu Altair Cavalcanti Quintão, escrevente, autorizado, datilógrafo a presente cópia que dato e assino. Mamanguape, 4 de maio de 1943. Altair Cavalcanti Quintão.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias — O Doutor Antonio Gabínio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias virem, notícia dele tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juízo o arrolamento dos bens deixados por falecimento de José Monteiro e Francisca Angelica, residentes que foram no lugar Baixa Verde, Distrito de Queimadas, deste Município, e tendo sido declarado pelo inventariante João Henrique da Silva, acharem-se ausentes os herdeiros: Francisca Monteiro, viúva, em Pau d'Alho, Estado de Pernambuco, Severino Monteiro da Silva, maior, solteiro, José Monteiro da Silva, maior, solteiro, Hégina Maria Monteiro, maior, solteira, Joséfa Maria Monteiro, maior, solteira, Doralice Maria Monteiro, solteira, com 20 anos de idade, residente em Limoeiro, do Estado de Pernambuco, Severina Monteiro, casada com João Fabricio, Antonio de Amaral, solteiro, maior, Augusto de Amaral, solteiro, maior, Apolônio de Amaral, e Francisca Maria da Conceição, ausentes em lugar ignorado, ordeno-se passeasse edital de citação com o prazo de trinta dias, pelo qual cito os referidos herdeiros, para comparecerem no cartório do Escrivão que este subscreve, cinco dias após a extinção do prazo acima, dizerem sobre as declarações do inventariante, ficando, desde logo, citados para todos os termos do dito arrolamento, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no local do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 22 de Abril de 1943. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão o datilógrafo e assino.

COPIA — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O Dr. Antonio Gabínio da Costa Machado, Juiz de Direito da Comarca de Campina Grande, etc.,

FAÇO saber a todos quantos este edital virem, que tendo sido iniciado neste Juízo o inventário dos bens deixados por Pedro Basílio de Maria, pela inventariante Maria Florença de Jesus, foi declarado acharem-se ausentes, residindo em Esperança, deste Estado, os herdeiros: Ana Maria de Jesus, casada com Severino Ismael e Orlina Maria da Conceição, casada com Abdon Bomfim ordeno-se passeasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chama e cita os referidos herdeiros para no prazo de 5 dias, depois de citados, dizerem sobre as declarações da inventariante e demais termos do inventário até final sob pena de revelia. E

SEÇÃO LIVRE

† ESTER DE MENDONÇA WANDERLEY 2.º aniversário

Lauro Wanderley e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecível esposa e mãe, ESTER DE MENDONÇA WANDERLEY, no dia 13 do corrente, quinta-feira, às 6½, na matriz de N. S. de Lourdes.

AGRADECIMENTO

Com toda a minha satisfação venho agradecer à Assistente Diplomada Snª. Almeida Lins Leite residente à Av. Vasco da Gama n.º 909 pelos seus serviços profissionais prestados a minha esposa durante o tempo em que a mesma esteve aos seus cuidados. João Pessoa, 10 de Maio de 1943. — José de Sant'Ana.

O Escrivão Nereu Pereira dos Santos, (a) Antonio Gabínio. Data supra. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão o datilógrafo e assino. O escrivão Nereu Pereira dos Santos.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de vinte (20) dias — O Doutor Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de vinte (20) dias virem, notícia dele tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juízo o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joaquim Olegário Cavalcanti, residente que foi nesta cidade, e tendo sido declarado pelo inventariante Antonio Correia Cavalcanti, achar-se residindo na cidade de João Pessoa, Capital deste Estado, a herdeira Elvira Correia Cavalcanti casada com Sales de Tal, ordeno-se passeasse edital de citação com o prazo de vinte dias, pelo qual cito a referida herdeira e seu marido, para comparecerem no cartório do Escrivão que este subscreve, cinco dias após a extinção do prazo acima, afim de dizerem sobre as declarações do inventariante, ficando, desde logo, citados para todos os termos do dito arrolamento, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 24 de Abril de 1943. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão, datilógrafo e assino. O Escrivão: (Eu, Nereu Pereira dos Santos, (a) Darci Medeiros. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Nereu Pereira dos Santos, Escrivão, datilógrafo e assino. O Escrivão: Nereu Pereira dos Santos.

COPIA — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O Dr. Antonio Gabínio da Costa Machado, Juiz de Direito da Comarca de Campina Grande, etc.,

FAÇO saber a todos quantos este edital virem, que tendo sido iniciado neste Juízo o inventário dos bens deixados por Pedro Basílio de Maria, pela inventariante Maria Florença de Jesus, foi declarado acharem-se ausentes, residindo em Esperança, deste Estado, os herdeiros: Ana Maria de Jesus, casada com Severino Ismael e Orlina Maria da Conceição, casada com Abdon Bomfim ordeno-se passeasse o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chama e cita os referidos herdeiros para no prazo de 5 dias, depois de citados, dizerem sobre as declarações da inventariante e demais termos do inventário até final sob pena de revelia. E

para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Campina Grande, aos 27 de Março de 1943. Eu, Cristino de Albuquerque Montenegro, Escrivão, fiz datilografar e assino. (a) O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro. (a) Antonio Gabínio, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme: dou fé. Data supra. O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro.

EDITAL de venda em leilão com o prazo de 20 dias — O Dr. Antonio Gabínio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, etc.,

FAZ saber a todos quantos este edital de venda em leilão com o prazo de 20 dias virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que o porteirol dos auditórios deste Juízo trará a publico leilão de venda a quem mais der e maior lance oferecer, no dia 27 de maio próximo vindouro, às 10 horas, no Fórum local, UMA CASA, à rua Major Belmiro Barbosa Ribeiro, nesta cidade, n.º 310, com duas janelas de frente e uma porta de lado, de tijolos e telhas, avaliada por mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00), pertencente ao espólio de Manuel Vieira de Melo. E para conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Campina Grande, aos 22 de Abril de 1943. Eu, Cristino de Albuquerque Montenegro, Escrivão, fiz datilografar e assino. (a) O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro. (a) Antonio Gabínio, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme: dou fé. Data supra. O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro.

EDITAL de venda em leilão com o prazo de 20 dias — O Dr. Antonio Gabínio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, etc.,

FAÇO saber a todos quantos este edital de venda em leilão virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que o porteirol dos auditórios deste Juízo trará a publico leilão de venda a quem mais der e maior lance oferecer, no dia 28 de maio próximo vindouro, às 10 horas, no Fórum local UM TERRENO SITO à Rua do Poente, nesta cidade, medindo, aproximadamente 40 braças de frente por 70 de fundos, limitando-se com a estrada que segue para o Agude Novo, Floripes Pontes e terra dos Leões, tendo um pequeno casebre de taipa, todo cercado, avaliado por seis mil cruzeiros (Cr\$ 6.000,00), pertencente ao espólio de Manuel Ferraz de Oliveira. E para conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Campina Grande, aos 27 de Abril de 1943. Eu, Cris-

DESFAZENDO SUPOSIÇÕES

Pessoas mal informadas do estado de saúde do profissional Osorio Paes, imputam-no de incapacitado para o serviço de sua profissão, por motivos de moléstia contagiosa em sua pessoa, quando atestamos que o Sr. Osorio sofre apenas das vias urinárias.

João Pessoa, 6-5-43.
Dr. Osorio Abath
Dr. Luis Gonzaga
Dr. Alfredo Monteiro
Atesto e julgo uma indignidade essa afirmativa torpe contra o Dr. Osorio Paes.
Dr. Nelson Carneira
Atesto que Osorio Paes não é portador de qualquer doença infecto-contagiosa.
Dr. Newton Lacerda.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

CENTRO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAIBA

2.ª CONVOCAÇÃO

Conforme determinam os Arts. 26 e 27 dos nossos Estatutos e de ordem do consócio presidente, convido os associados deste Centro, a comparecerem à Sede social sita à rua Duque de Caxias n.º 324, pelas 19½ horas do dia 14 do corrente, a fim de eleger a Diretoria para o próximo ano social, a qual se empossará no próximo dia 22, no local e hora acima mencionados.
João Pessoa, 12 de Maio de 1943.
Leodolfo Barbosa — 2.º Secretário.

tino de Albuquerque Montenegro, Escrivão, fiz datilografar e assino. (a) O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro. (a) Antonio Gabínio, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme: dou fé. Data supra. O Escrivão: Cristino de Albuquerque Montenegro.

(41) — Cópia — JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SOUSA — O Doutor Acrísio Neves, Juiz de Direito da Comarca de Sousa, Estado da Paraíba, etc.,

FAÇO saber a todos quantos o presente edital com o prazo de dez (10) dias virem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que no dia 18 de maio próximo, às 14 horas, no edifício do Fórum, o porteirol dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados a Francisco Felix de Sousa, constante de quinze (15) cuícas de arroz, avaliadas na importância de sessenta cruzeiros (Cr\$ 60,00), na ação executiva que lhe move neste Juízo a Fazenda Estadual. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado, extralindo-se uma cópia para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de Sousa, aos vinte e oito dias do mês de abril de 1943. Eu, José Neves Moreira, escrevente juramentado, datilógrafo o presente. Eu, Alcindo Gomes de Sá, escrivão do civil o subscrovo. (a) Acrísio Neves, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O Escrivão do Civil, Alcindo Gomes de Sá, Alcindo Gomes de Sá.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

3.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de comparecimento de acionistas representando numero legal, a Assembléia Geral Extraordinária marcada para hoje, convidamos os srs. acionistas deste Banco a se reunirem, em terceira e ultima convocação, no dia 15 do corrente mês, pelas 14 horas, em nossa sede, à Rua Maciel Pinheiro n.º 252, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria e deliberarem sobre o seguinte:

- Aumento do capital do Banco para Cr\$ 4.000.000,00;
- Reforma dos estatutos do Banco afim de adaptá-los ao regime criado pelo Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40;
- Recomposição da Diretoria.

João Pessoa, 8 de Maio de 1943.
A DIRETORIA
José Luiz de Assis — Diretor-presidente.

Dr. Geraldo Portela Azerêdo — 1.º Secretário.
Dr. José Martins Ribeiro — 2.º Secretário.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e à Pátria.

BANCO AGRÍCOLA

Assembléia Geral Extraordinária

3.ª Convocação

Não tendo havido numero legal, ficam convidados todos os associados da Cooperativa "BANCO AGRÍCOLA" de Campina Grande, para uma reunião de assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 13 do corrente, na União dos Moços Católicos, às 19 horas.

A aludida reunião tem por objetivo principal, tomar conhecimento das instruções baixadas pelo S.E.R., do Ministério da Agricultura, em virtude da transformação desta Caixa em Cooperativa de responsabilidade limitada.

Na mesma assembléia serão tratados outros assuntos de interesse social.

Campina Grande, 6 de Maio de 1943.

Julio Ferreira Tavares — Presidente.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ETAIS usados a Fábrica de Cimento compra quantidades de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em pagas de qualquer tamanho.

GELO — A fábrica da Rua da Areia (Travessa dos Milagres) está funcionando regularmente. Aceita contratos para fornecimento diário, para esta Capital e para o interior.

PIANO — Vende-se um piano Dörner, bem conservado. Tratar à rua Conselheiro Henrique n.º 48, (antiga Béco do Carmo).

PLAZA

Hoje, grandiosa "Sessão Colosso" às 7 e 15 hs. — Preço unico: Cr\$ 1,60

1.º filme — MERLE OBERON e LAURENCE OLIVER

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

O filme que dispensa reclames

2.º filme — A "WARNER BROS" apresenta

JEFFREY LINN e BRENDA MARSHALL

A MULHER E O DINHEIRO

Complementos: — NACIONAL e FOX NEWS

PLAZA — Matinée às 4 hs. — Preço unico: Cr\$ 1,60

Allan Jones - NOITE TROPICAL - Nancy Kelly

AMANHÃ! — PLAZA — AMANHÃ!

Outra magnífica opereta da R. K. O. RADIO!

NÃO, NÃO, NANETE!

ANNA NEAGLE — VICTOR ATURE — ROLAND YOUNG

Canções! Bailados! Comédia! Amor!

SEXTA-FEIRA! "PLAZA" — "SESSÃO COLOSSO"

Tyrone Power - JESSE JAMES - Henry Fonda

SABADO! NO "PLAZA" — EXTRAORDINARIO!

O HOMEM QUE QUIZ MATAR HITLER

WALTER PIDGEON — o maior artista de 1942

Brasil - Hoje às 7½

PREÇO UNICO: CR\$ 1,20

COMBATENDO

CRIMINOSOS

e mais a 6.ª série

Aventureiros Heroicos

Astoria - Hoje às 7½

PREÇO: CR\$ 0,80

A Volta de Dracula

e mais a 5.ª série

Aventureiros Heroicos

SÃO PEDRO

HOJE A'S 7 E 30 HORAS

Adultos Cr\$ 0,80 — Crianças Cr\$ 0,60 — Programa gigante — 3 filmes

1.º — Vejam sensacionais aventuras — em

CASEI-ME COM AVENTURAS

2.º — 1.ª série do grande seriado de WARRE HULL

MANDRAKE, O MAGICO

3.º — Pela ultima vez a mais gozada das comédias

NA PISTA DA VIÚVA

Amanhã — Voltará ao cartaz a estupenda produção francesa

V E N E N O

5.ª feira — "Sessão das Moças" — Barbara Stanwyck e Henry

Fonda em — QUANDO ELAS TEIMAM

METRÓPOLE

Hoje às 19,30 hs. — Hoje!

Preço unico: Cr\$ 0,80

BORIS KARLOFF — em

O GORILA MATADOR

Complemento: — NACIONAL

Amanhã — BILL CODY, em

CAVALEIRO CICLONE

e a 3.ª série de

AVENTUREIROS HEROICOS

Sabado — O Gordo e o Magro em

BUCHA PARA CANHÃO

R E X

HOJE A'S 7½ HORAS

CR\$ 3,30 E CR\$ 1,60

ULTIMO DIA EM CARTAZ!

A história sentimental da juventude de um dos maiores gênios da humanidade!

MICKEY ROONEY — num papel sensacional

O JOVEM THOMAS EDISON

Um grande filme METRO GOLDWYN MAYER

Complementos: NACIONAL D. F. B. e NOTÍCIAS DO DIA

Hoje na matinee do REX às 4,15 — Cr\$ 1,00

O SINAL DA CRUZ

Amanhã — Uma atraente comédia musical, tomando parte

a famosa jazz de ARTIE SHAW! E mais FRED ASTAIRE

dansando com PAULETTE GODDARD

AMOR DE MINHA VIDA

Uma produção da PARAMOUNT

A partir de sábado no REX — BOB HOPE e DOROTHY LA-

MOUR na comédia para o momento!

SORTE DE CABO DE ESQUADRA

Quando o convocado ouviu o toque de "avançar"... foi direi-

tinho para a casa da namorada!...

FELIPÉIA e JAGUARIBE—Hoje!

Uma evocação das lutas do Cristianismo nos tempos da Roma

pagã, com FREDRIC MARCH, CLAUDETTE COLBERT,

CHARLES LAUGHTON e ELISSA LANDI

O SINAL DA CRUZ

FELIPÉIA — CR\$ 1,20

JAGUARIBE — CR\$ 0,80 — Complemento: Nacional D. F. B.